



Número: 0001273-26.2024.8.17.2620

Classe: **Exibição de Documento ou Coisa Cível**
Órgão julgador: **Vara Única da Comarca de Floresta**
Última distribuição : **27/11/2024**
Valor da causa: **R\$ 28.576.932,30**
Processo referência: **0000721-61.2024.8.17.2620**
Assuntos: **Administração judicial**
Nível de Sigilo: **0 (Público)**
Justiça gratuita? **NÃO**
Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
LRF-LIDERES EM RECUPERACAO JUDICIAL (AUTOR(A))	
	NATALIA PIMENTEL LOPES (ADVOGADO(A))
DIVINA INDUSTRIA DE COURO LTDA (RÉU)	
	EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (PROCURADOR(A)) VICTOR SOUZA SOARES (PROCURADOR(A))
AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI (RÉU)	
	EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (PROCURADOR(A)) VICTOR SOUZA SOARES (PROCURADOR(A))
ANA LUISA DE SOUZA LEAL FERRAZ GOMES ACABADORA - ME (RÉU)	
	EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (PROCURADOR(A)) VICTOR SOUZA SOARES (PROCURADOR(A))
FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES (RÉU)	
	EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (PROCURADOR(A)) VICTOR SOUZA SOARES (PROCURADOR(A))

Outros participantes	
1º Promotor de Justiça de Floresta (FISCAL DA ORDEM JURÍDICA)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
251108208	19/08/2026 17:57	LRF - RMA ref. Out a Dez 2025	Outros Documentos

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA ÚNICA DA COMARCA DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO

INCIDENTE PROCESSUAL Nº 0001273-26.2024.8.17.2620, REFERENTE À RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 0000721-61.2024.8.17.2620

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO DIVINA”, COMPOSTO PELAS EMPRESAS: **(1)** DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA – CNPJ: 08.785.522/0001-58; **(2)** AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI – CNPJ: 12.999.357/0001-04; **(3)** ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA – CNPJ: 19.240.147/0001-87; **(4)** FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME, CNPJ: 33.246.736/0001-01.

LRF - LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço para todas e quaisquer comunicações oficiais e extraoficiais na Rua Padre Carapuceiro, n.º 706, Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102, Boa Viagem, Recife/PE, neste ato representada por sua responsável técnica, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, inscrita na OAB/PE nº 30.920 e CPF/MF 077.003.704-60, na condição de administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial do “GRUPO DIVINA”, em atendimento à disposição ao Item I. 5. Da Decisão de Deferimento de processamento (ID nº 180022362), vem requerer a juntada do relatórios mensal de atividades referente aos meses de **outubro, novembro e dezembro de 2025**, atendendo ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Como já noticiado tanto do Relatório Mensal de Atividade apresentado anteriormente, quanto nos autos principais do processo recuperacional, o senhor Felipe Uchoa se apresenta resistente em colaborar com o andamento administrativo e operacional da empresa Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares, não fornecendo os certificados digitais à equipe de contabilidade do Grupo, razão pela qual não foi possível realizar as análises pertinentes.



Pede deferimento.

Recife/PE, 19 de agosto de 2026

LRF LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA
NATÁLIA PIMENTEL LOPES
OAB/PE 30.920

HERBERTO LOPES DE SOUZA
Assessoria Financeira
CRA/PE 03-16303

HENRIQUE BANDEIRA DE MELO LOPES
Assessoria jurídica
OAB/PE 49.553

DAVI FERREIRA GOMES PENA
Apoio Contábil/Financeiro

ÉRIKA KATIELLY FERREIRA DA SILVA
Assessoria jurídica
OAB/PE 50.176

 www.lrfli deres.com.br

 +55 81 3049-4334

 natalia.pimentel@lrfli deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA DO “GRUPO DIVINA”,

Meses: outubro, novembro e dezembro de 2025

“GRUPO DIVINA”

(Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).

A responsável técnica **Natália Pimentel Lopes**, pela LRF Líderes em Recuperação Judicial, Falência e Consultoria Ltda, nomeada pelo MM. Juízo Universal, no exercício do encargo de Administradora Judicial desta Recuperação Judicial, nos termos do disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem expor, para a apreciação de Vossa Excelência, o Relatório Mensal de Atividades (RMA), referente aos meses de **outubro, novembro e dezembro de 2025**.

Enfatiza-se, a priori, que o atual relatório epiloga os dados que foram fornecidos à Administradora Judicial pelas Recuperandas e que as citadas informações não foram objeto de auditoria e nem de exame por parte destes auxiliares, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o vigente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois a auxiliar do Juízo não pode assegurar ou atestar que as informações que advieram das Devedoras estão completas em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

O intuito deste relatório é dar efetivação à legislação vigente, atualizar os credores, o Juízo da Recuperação Judicial, Ministério Público e demais interessados acerca das atividades da Recuperanda.

Reitera-se, por fim, que embora tirados de fontes fidedignas, não se pode dar nenhuma garantia nem avocar alguma responsabilidade legal pela exatidão de qualquer dado, opiniões ou estimativas fornecidas pelos sócios-administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis da Devedora.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda.

 www.lrfli deres.com.br

 +55 81 3 049-4334

 natalia.pimentel@lrfli deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 11 02
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51 020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa /PB
CEP 58 030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04 543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59 020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60 150-161



Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

1. Glossário
2. As Recuperandas (**Grupo Divina**);
3. Estrutura Societária e Administração;
4. Dívida do **GRUPO DIVINA**;
5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial;
6. Viabilidade financeira e operacional da Recuperanda
7. Faturamento;
8. Pagamentos aos credores não subordinados à RJ;
9. Inadimplência no período;
10. Estoque;
11. Imobilizado;
12. Quadro de Pessoal;
13. Das Considerações sobre o Mútuo
14. Demonstrações Financeiras;
 - 14.1 Balanço Patrimonial;
 - 14.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício - Acumulado);
 - 14.3 Demonstrações Fluxo Caixa;
 - 14.4 Índices de Desempenho;
 - 14.5 Gráficos Acompanhamento;
 - 14.6 Comentários Demonstrações Financeiras;
15. Fase Processual;
16. Informações Adicionais;
17. Fatos relevantes
18. Considerações Finais.



1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – **(1)** DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA – CNPJ: 08.785.522/0001-58; **(2)** AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI – CNPJ: 12.999.357/0001-04; **(3)** ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA – CNPJ: 19.240.147/0001-87; **(4)** FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME, CNPJ: 33.246.736/0001-01.
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social;

2. As Recuperandas

No dia 22/07/2024 o “**GRUPO DIVINA**”, composto pelas sociedades acima indicadas, cuja sede do seu principal estabelecimento comercial fica localizada na Comarca de Floresta, ajuizou competente pedido de recuperação judicial, tendo o Juízo Universal (Vara Única da Comarca de Floresta/PE) deferido o seu processamento em 26/08/2024, mediante decisão interlocutória, sob ID n.º 177104904. O processo foi tombado sob o nº 0000721-61.2024.8.17.2620.

Segue breve histórico empresarial extraído da Petição inicial:

DA DESCRIÇÃO DO GRUPO EMPRESARIAL REQUERENTE E SUA RELEVÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL PARA A ECONOMIA LOCAL

O GRUPO DIVINA é um grupo empresarial de fato formado pelas 5 (cinco) empresas ora Requerentes, todas erigidas a partir da força de trabalho de uma mesma família, nesta cidade de Floresta, dedicadas ao agronegócio, ao beneficiamento e à industrialização do couro e, também, ao comércio local.

Todas as cinco Empresas têm sede e são administradas em Floresta, onde também residem os administradores do negócio. E, apesar de não integrarem formalmente um grupo societário (cf. Art. 265 da Lei 6.404/1976), é fato notório e constatável documentalmente – como se esmiuçará adiante



– que são elas formadoras de um grupo econômico de fato, legítimo e surgido da aglutinação de esforços de diferentes agentes econômicos naturalmente unidos por vínculos familiares para desenvolvimento de uma cadeia de negócios.

O Grupo Requerente tem marcada atuação local, gerando aqui emprego, renda, receitas tributárias e movimentando a economia sertaneja com sopros de empreendedorismos que devem ser valorizados e protegidos pelo Estado Brasileiro, por dever constitucional com a ordem econômica erigida no Art. 170 da Constituição Federal de 1988, mormente a partir dos princípios função social da propriedade e da empresa, da redução das desigualdades regionais e sociais e da busca do pleno emprego.

O Grupo iniciou suas atividades em 2007, pela iniciativa e espírito empreendedor do fundador e ainda controlador Adriano Ferraz Gomes. Foi ele que, em 16.04.2007, constituiu a primeira das empresas do Grupo, a DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA, inicialmente voltada para a produção rural de milho e amendoim e beneficiamento do couro, estabelecendo-se como um player local relevante no então crescente mercado de curtume do sertão pernambucano. Para segmentar as atividades desenvolvidas no campo e na indústria, permitindo otimizar a gestão de tais atividades, o mesmo Adriano Ferraz Gomes fundou, em 26/11/2010, a AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA.

Com um crescimento gradativo do volume de negócios e o engajamento de outros membros da família fundadora no empreendimento, o GRUPO DIVINA foi, paulatinamente, ganhando a configuração societária atual. Esse processo de 3 hipertrofia e ramificação – bastante comum no cenário regional, sobretudo às empresas familiares – passou pela constituição de outras 2 (duas) empresas (ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA e ANA LUISA DE SOUZA LEAL FERRAZ GOMES LTDA), bem como pela agregação de um outro agente econômico ligado à família sob a modalidade de empresário individual (FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME). A partir daí, o GRUPO DIVINA estruturou-se para atuar desde atuar nos três setores produtivos que pretendia: rural (com a produção de milho e amendoim), industrial (com o beneficiamento e industrialização de produtos de couro) e comércio (com a venda dos artigos de couro e o estabelecimento pequeno varejo local a partir da agregação de FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME).

Na indústria, o GRUPO DIVINA teve seu início marcado pelo curtume, sendo responsável apenas pelo processamento e beneficiamento do couro cru. Posteriormente, contudo, as Requerentes lograram ampliar às atividades do curtume, integrando-as também com a cadeia produtiva da ovino-caprinocultura, e dando início também à produção em fábrica de equipamentos de proteção individual (EPI's). Assim, produtos de extrema importância para a segurança no ambiente de trabalho passaram a ser produzidos em alta qualidade e boa relação custo-benefício, como luvas, vestimentas (avental, blusão, perneira e mangote) e botas de segurança.

As imagens abaixo permitem observar parte do processo produtivo do curtume em funcionamento:



Nessas instalações e nos outros estabelecimentos comerciais mantidos (atividades rural e comércio), o GRUPO DIVINA já foi responsável por manter 400 (quatrocentos) empregos diretos. Atualmente, mesmo acometido pela crise econômico-



financeira, as Requerentes ainda mantêm um quadro de mais de 100 (cem) funcionários, continuando a ser uma referência de empregabilidade local.

Aliás, desde o momento inicial, o GRUPO DIVINA teve notória contribuição ao desenvolvimento local, possibilitando a autonomia e o sentimento de pertencimento à comunidade, que ao longo de toda sua evolução testemunhou o desenvolvimento social na região do sertão pernambucano. E o impacto disso foi significativo, com a valorização da marca "Divina" a partir da qualidade empregada na confecção, levando a um expressivo aumento da marketshare, tendo elevado o GRUPO DIVINA a condição de fornecedor de referência de couros de bode e de boi no mercado nacional, inclusive para fins de exportação.

No desenvolvimento de suas atividades, o GRUPO DIVINA conta com 98% (noventa e oito por cento) da mão-de-obra local, gerando emprego, renda e desenvolvimento industrial numa região tradicionalmente rural e carente, atuando, assim, como vetor contrário à lógica dos movimentos emigratórios, criando condições para viabilizar a permanência do cidadão em terras sertanejas com melhores condições de vida. Além disso, o Grupo tem atuação importante no desenvolvimento de projetos de cooperativismo com quilombolas e mulheres, possibilitando, assim, a manutenção da 5 renda familiar. E disto deve defluir não apenas a compreensão da função social do negócio que o presente pedido de recuperação judicial pretende ver preservado, mas a percepção da relevância econômica, social e de política afirmativa que decorre das atividades do GRUPO DIVINA, tudo isso pautado na geração de emprego, renda, tributos e sobretudo dignidade no sertão pernambucano.

O GRUPO DIVINA sempre esteve também preocupado com a inovação da sua atuação na indústria brasileira, seja a partir da renovação tecnológica de seus produtos e equipamentos, buscando disponibilizar materiais com alta qualidade e conforto para o mercado, seja pela minimização do impacto ambiental gerado, priorizando a reciclagem de resíduos e alcançando a capacidade de reciclagem de 100% dos resíduos líquidos gerados pelo curtume, e utilizando, em grande parte, matéria-prima natural para a produção de suas mercadorias. Tais ações, internalizadas desde a fundação do Grupo, posicionam as Requerentes em linha com as melhores práticas de mercado relacionadas ao compliance socioambiental, bastante



difundido hoje a partir do conceito de ESG, tão fundamental para a agroindústria.

O quadro acima entelado bem permite compreender a importância da atividade empresarial do GRUPO DIVINA, uma vez que, além de interferir diretamente na renda de dezenas de famílias com as centenas de empregos diretos e tantos outros indiretos que mantêm, está-se a falar de um negócio (ou conjunto de negócios) que impacta positivamente na economia local, com o recolhimento de tributos, a geração de valor à matéria-prima local e a circulação de mercadorias, além de ter bens fabricados que são ofertados em outros estados e até mesmo no exterior. A função social, assim como a relevância socioeconômica e regional são, portanto, indiscutíveis no caso em exame.

No entanto, apesar de manter-se em plena operação, o GRUPO DIVINA enfrenta severa crise econômico-financeira, em decorrência de um conjunto de fatores alheios a vontade e ao empenho de seus sócios e administradores, que podem ser assim sintetizados: (i) a retração do poder de compra dos consumidores em razão da pandemia do Covid-19, que, infelizmente, ainda tem impactos associados presentes na economia brasileira, sobretudo fora dos grandes eixos; (ii) o aumento expressivo do nível dos juros e do câmbio no Brasil desde 2021, como forma de controlar a pressão inflacionária decorrente da retração da atividade econômica provocada pela pandemia que, se por um lado, de fato, controlou a inflação, por outro, levou a uma elevação significativa do custo da dívida privada, a uma escassez de crédito para as pequenas e médias empresas e a um recrudescimento das condições normais de renegociação de dívidas financeiras; e (iii) a crise nacional no setor de varejo, que, no primeiro momento, manifestou-se numa retração nos níveis de atividade do setor, forçando players de médio porte, com menores reservas de capital, como o GRUPO DIVINA a buscar crédito no mercado para manter a regularidade de suas atividades, mas, num segundo momento, provocou significativo encarecimento do crédito, mergulhando os agentes econômicos numa crise de liquidez – como é o caso das Requerentes –, haja vista a pressão exercida sobre o caixa do negócio pela demanda de pagamento de elevadas e agressivas parcelas dos empréstimos contraídos para manutenção da atividade.

É tal conjuntura que motiva, pois, a apresentação do presente Pedido de Recuperação Judicial, a partir do qual pretende o GRUPO DIVINA ordenar uma série de medidas de

reestruturação econômico-financeira, combinadas com um necessário reperfilamento de sua dívida, visando compatibilizá-lo com a capacidade de geração de caixa atual do negócio e, assim, garantir o pagamento dos credores em paralelo a manutenção das atividades das empresas, em atenção ao conjunto de interesses coletivos e difusos de derivam diretamente da função social da empresa e que demandam a sua preservação na economia (cf. Art. 47 da Lei 11.101/2005).

3. Estrutura Societária e Administração:

De acordo com o relato contido na petição inicial e estudo realizado por esta auxiliar, por intermédio do laudo de constatação prévia sob ID 177963232, o capital social e administração das recuperandas estariam assim dispostos:

Requerente	CNPJ	Endereços	Composição societária	Qualificação	%
DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA	08.785.522/0001-58	Travessa Manoel Ferraz, 178, DNER, Floresta/PE, CEP: 56.400-000.	ADRIANO FERRAZ GOMES	Sócio Administrador	100%
ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA	19.240.147/0001-87	Fazenda Cabeça de Vaca, s/n, Galpão A, Zona Rural, Floresta/PE, CEP: 56.400-000.	ANALMIRA DE SOUZA LEAL	Sócio Administrador	100%
AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI	12.999.357/0001-04	Av. Governador Paulo Pessoa Guerra, 61, Sala A, Centro, Floresta/PE, CEP: 56.400-000.	ADRIANO FERRAZ GOMES	Sócio Administrador	100%
FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES - ME	33.246.736/0001-01	Rua Joaquim Cícero de Barros, 148, Loja 1, Centro, Floresta/PE, CEP: 56.400-000.	FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES	Sócio Administrador	100%

4. Dívida do “GRUPO DIVINA” na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo “GRUPO DIVINA” conforme documentação anexa à petição inicial, juntada aos autos em 22/07/2024 sob o ID de Nº 176450329, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Classes	Qtd.	Valor
CLASSE I – Trabalhista	08	R\$ 723.799,95
Classe II – Garantia Real	02	R\$ 2.181.673,24



CLASSE III – Quirografário*	84	R\$ 48.727.671,21
CLASSE IV – ME / EPP	29	R\$ 929.222,48
TOTAL	123	R\$ 52.562.366,88

Informações fornecidas pela administração da Recuperanda conforme 2ª lista, nos termos do art. 7º, §2º, Lei 11.101/2005:

Classes	Qtd.	Valor
CLASSE I – Trabalhista	10	R\$ 756.972,80
CLASSE II – Garantia Real	02	R\$ 2.181.673,24
CLASSE III – Quirografário*	85	R\$ 46.437.883,16
CLASSE IV – ME / EPP	29	R\$ 929.222.883,48
TOTAL	126	R\$ 50.305.751,68

5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Veja-se o relato abaixo, apresentado pelas Recuperandas, no tocante à exposição das razões da crise econômica perpassada pelo Grupo Divina:

2. DA EXPOSIÇÃO DA CRISE ECONÔMICA DAS DEVEDORAS EM CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA CONTIDA NO ART. 51, I, DA LEI Nº 11.101/2005.

“A crise econômico-financeira de uma empresa ou de um conjunto de empresas é um fenômeno de múltiplas causas e movido por diferentes vetores. Neste capítulo, far-se-á uma exposição desses fatores e de como eles atingiram e se relacionam com a crise que se abate sobre o negócio do GRUPO DIVINA, sem embargo do maior detalhamento que será conferido a isso por ocasião da apresentação do Plano de Recuperação Judicial e do respectivo Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira, que são os instrumentos técnicos próprios para lastrear a melhor análise da crise da empresa e das soluções propostas para superá-la

Como se demonstrará adiante, a causa macroeconômica mais relevante para a crise das Requerentes foi a pandemia de COVID-19 e a crise econômica global por ela provocada. Grande parte das operações de crédito submetidas ao presente pedido de recuperação judicial foram contratadas nesse período de turbulência, em que decorreu grande variação da taxa SELIC e da taxa de câmbio, impactando



fortemente no período seguinte à contratação e inviabilizando verdadeiramente a continuidade de execução dos contratos da forma originalmente ajustada, sob pena de comprometer a própria viabilidade e continuidade das atividades das Requerentes. É fundamental, portanto, examinar o cenário do período pandêmico para entender o contexto e as consequências deixadas para o GRUPO DIVINA

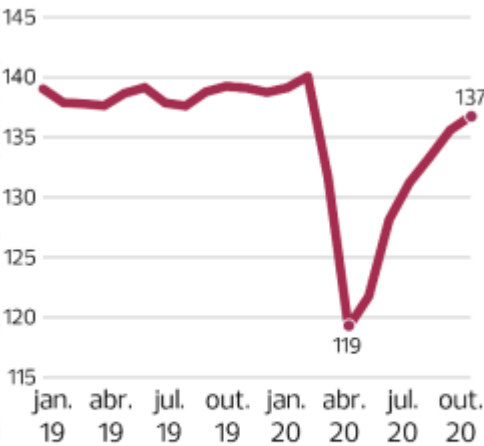
DO IMPACTO DA CRISE ECONÔMICA DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19 NO SETOR INDUSTRIAL E DOS SEUS REFLEXOS NO NEGÓCIO DAS REQUERENTES Como destacado no capítulo anterior, o GRUPO DIVINA possui mais de 20 (vinte) anos de destaque na atuação com a indústria de couro na região do sertão pernambucano, além da atuação no agronegócio com a produção de milho e amendoim e da presença no pequeno varejo local. Apesar das severas dificuldades enfrentadas na atividade empresária, as empresas atuam com excelência e seriedade, buscando manter a operação regular e com equilíbrio financeiro.

Com atuação marcada pela qualidade e responsabilidade social e ambiental, o GRUPO DIVINA ganhou progressivo prestígio e se consolidou no mercado brasileiro. Todo o crescimento da empresa foi também orientado de maneira gradual e responsável para com todos os stakeholders (trabalhadores, fornecedores, credores, investidores, parceiros comerciais etc), evitando medidas arrojadadas sem lastro concreto.

Todavia, no início de 2020, o mundo foi dramaticamente afetado pela pandemia de COVID-19 e, por consequência das medidas sanitárias adotadas para combater a disseminação da doença, instalou-se no país uma verdadeira letargia econômica, resultante da diminuição drástica e repentina dos níveis de atividade em absolutamente todos os setores da economia brasileira. Esse quadro é bem espelhado na 8 curva do IBC-Br, que é o índice do Banco Central do Brasil para mensuração do nível da atividade econômica no país, veja-se:



Atividade econômica no Brasil,
conforme índice do Banco Central*



Fonte: Departamento Econômico do BC. *Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), com ajuste sazonal.

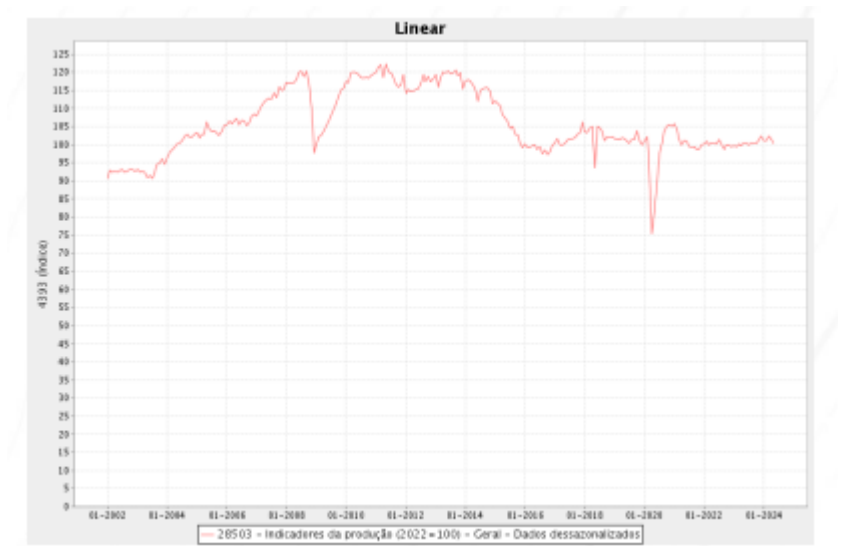
Insper

A queda de atividade econômica, naturalmente, produziu uma forte retratação na economia brasileira, conduzindo a uma forte queda no PIB do país no ano de 2020.

Variação trimestral
do PIB brasileiro
Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



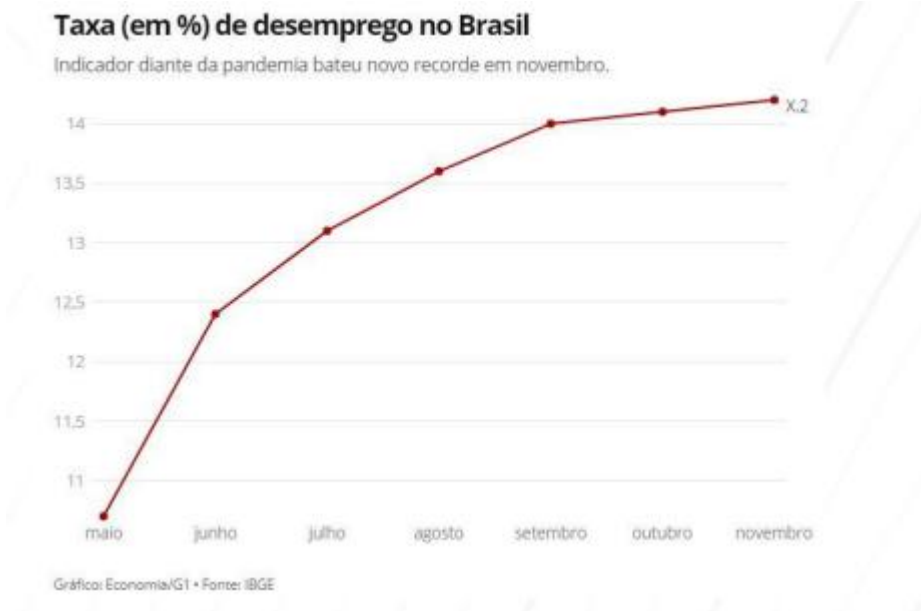
Nesse contexto, a indústria foi uma das áreas mais fortemente impactadas, consoante destacado no gráfico abaixo, referente aos indicadores de produção geral da indústria, do BCB e IBGE:



Não se olvide, aliás, que a retomada do nível de atividade da economia não responde à mesma proporcionalidade da queda, porque o crescimento é medido a partir do nível de atividade resultante após a queda. Isso significa que para 10 recuperar-se de uma queda de 11,6%, o setor precisaria crescer o equivalente a aproximadamente 14%. Uma missão bastante difícil num cenário de terra arrasada deixado pela pandemia, com diversas empresas mercado desprovidas de capacidade de investimento, sem capital de giro suficiente e sem acesso a crédito, vendo-se forçadas a renegociar operações bancárias assumidas em tempos de “normalidade” numa rolagem de dívida praticamente imperativa a custos financeiros mais elevados.

O número de demissões, nos mais diversos setores, também aumentou no período pandêmico, disparando a taxa de desemprego no país, que ainda não atingiu níveis de normalidade desde então.

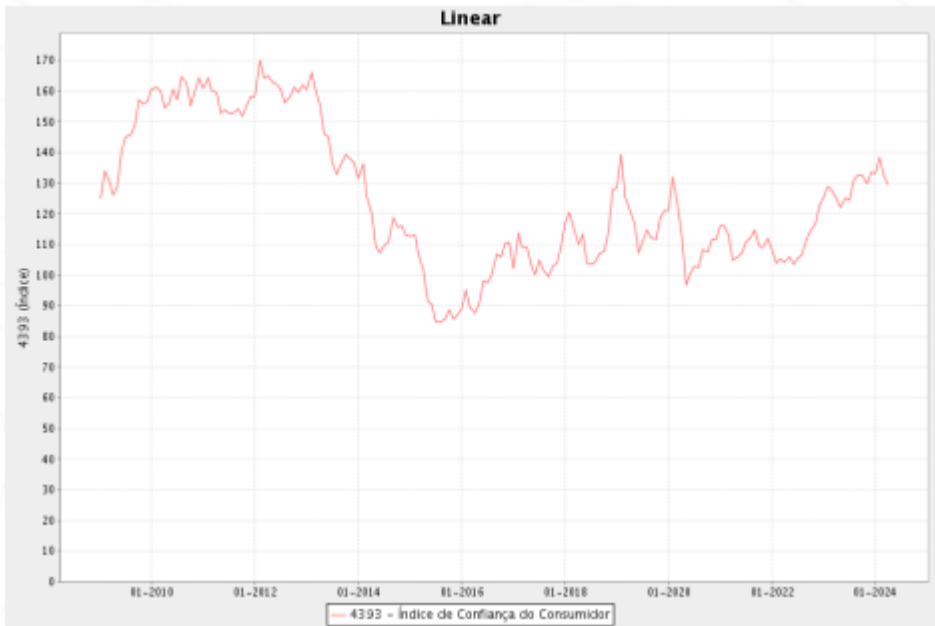




Tudo isso impactou no desempenho dos últimos anos no consumo das famílias, força motriz basal da economia nacional, o que tem se mostrado extremamente gravoso ao desempenho do PIB. Com isso, tornando-se incertas as perspectivas, elevam-se os receios à elevação do consumo, mantendo-se o baixo crescimento econômico e consequente manutenção da crise enfrentada. Estas circunstâncias podem ser verificadas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICC tem como objetivo sinalizar a disposição a gastar ou a poupar do consumidor, e, em consonância ao desempenho negativo do PIB e ao crescimento da taxa de desemprego, também apresentou expressiva queda nos últimos anos, reforçando a percepção da atual crise vivenciada pela economia nacional.





Após a pandemia de COVID-19, o GRUPO DIVINA observou uma redução sensível em seu volume de negócios, minando o faturamento para um nível inferior ao necessário para fazer frente ao volume de obrigações financeiras contratadas no período de crise para sobreviver à pandemia. Observou-se, assim: (i) diminuição significativa da venda de bens fabricados em razão da paralização das atividades empresariais em meio à crise sanitária da COVID-19; (ii) diminuição da exportação de produtos nacionais; e (iii) inflação nacional que diminuiu o poder de compra no mercado interno, influenciando diretamente na crise no varejo.

DA INFLUÊNCIA DA TAXA DE JUROS E DO CÂMBIO NO AUMENTO DO ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Outro fator relacionado ao consumo – com relevante impacto nos setores de indústria e comércio em que atuam as Requerentes – à produção de bens e 12 serviços e ao nível de despesas e investimentos, é o custo do crédito no mercado, influenciado pela Taxa Selic.

A Selic é a taxa básica de juros da economia, sendo o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central do Brasil (BCB) para controlar a inflação.

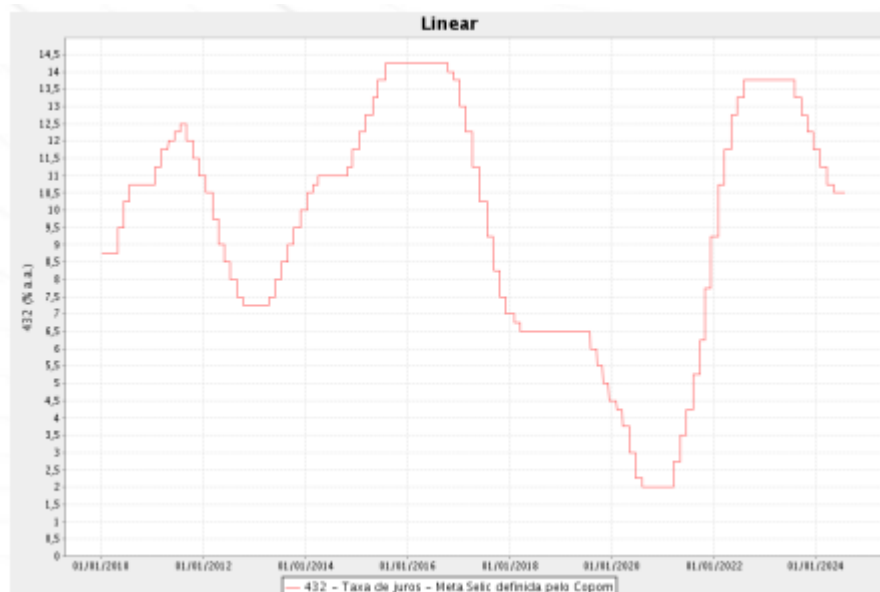
Na prática, ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras, e um dos objetivos almejados com sua elevação é o de inibir o consumo e o investimento, como forma de diminuir movimentos inflacionários.

Durante a crise, o Brasil elevou a Selic como uma iniciativa de conter a inflação. Com a Selic em alta, ocorreu o desestímulo ao consumo, buscando a queda da inflação.



A Selic alcançou 11,75% em 2014, 14,25% em 2015 e terminou 2016 em 13,75%, consequentemente desestimulando o gasto das famílias e restringindo o acesso ao crédito. Com a Selic em alta, ocorreu o desestímulo ao consumo, buscando a queda da inflação.

A trajetória de elevação foi interrompida apenas em meados de 2017 e atingiu 2% ao ano em 2020. Entretanto, a queda na Taxa Selic foi repassada apenas parcialmente aos consumidores, devido, entre outros fatores, aos altos níveis de endividamento e inadimplência, que impactam, sobretudo, no elevadíssimo spread bancário nacional, que consiste na diferença entre os juros cobrados pelas instituições financeiras em seus empréstimos e financiamentos com os juros pagos a título de remuneração de investimentos.



Após a forte retração econômica experimentada no ano de 2020 e o baixo crescimento projetado para 2021, o Banco Central reduziu a taxa SELIC para o menor nível da história, fixando-a em 2% (dois por cento), com o objetivo de fomentar a retomada da atividade e o acesso a crédito mais barato.

Essa queda da taxa básica de juros, todavia, não representou qualquer aumento do nível de concessão de crédito empresarial, muito em função da inadimplência instalada. Grande parte das novas operações feitas no período se limitaram à renegociações que, não raro, deram ao endividamento perfil pior do que o existente nas condições originalmente contratadas.

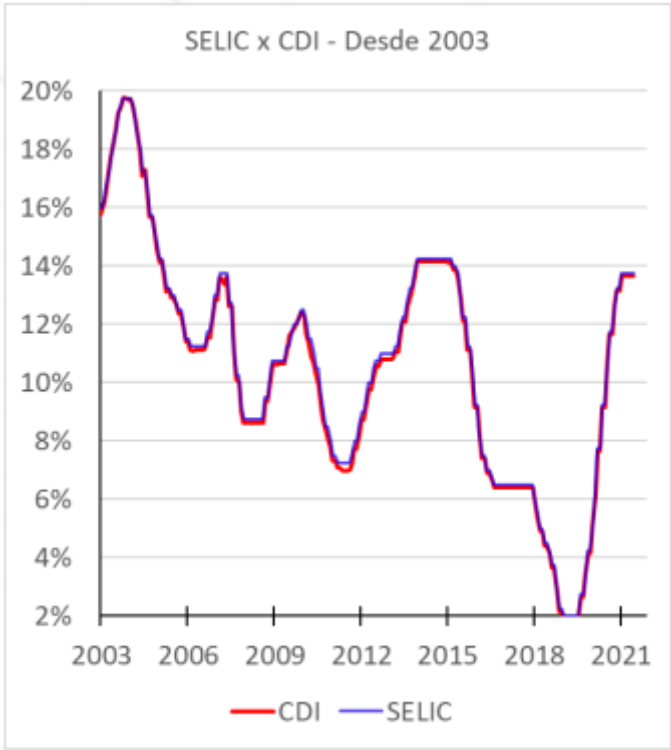




Por outro lado, a retomada da atividade econômica em geral, no final de 2021 e 2022, aliada a derrubada da SELIC pelo Banco Central no mesmo período, provocou um efeito inflacionário que ainda subsiste na economia brasileira e que provocou uma elevação do nível de preços dos insumos contratados pelo GRUPO DIVINA, diminuindo as margens operacionais do negócio.

Não bastasse isso, o ciclo de elevação da taxa SELIC instaurado para combater a inflação no ano de 2021 entregou o elemento final para a “tempestade perfeita” que assolou as Requerentes. Considerando que a taxa SELIC é refletida no CDI (Certificado de Depósito Interbancário), taxa adotada nos contratos financeiros firmados pelas Requerentes com as instituições financeiras e agentes de mercado, o aumento da SELIC – de 2% para 13,75% no final de 2023 - repercute direta e automaticamente no endividamento do GRUPO DIVINA e no custo do serviço de sua dívida.





Em complemento, o país viu uma forte disparada do câmbio R\$/US\$ no início de 2020, que teve uma alta de 46% entre janeiro e maio daquele ano, mas ainda conserva, em julho de 2024, patamar 32% acima do nível que tinha em 2019, antes da pandemia.

O câmbio elevado impacta negativamente em diversos setores produtivos, muito em consequência da alta dos combustíveis e do encarecimento dos fretes, além do aumento do preço em real das commodities e dos insumos das indústrias, o que causa um movimento inflacionário e redutor das margens operacionais do negócio, o que naturalmente impactou na formação do cenário de crise do GRUPO DIVINA."

CONCLUSÃO SOBRE O ESTADO DA CRISE ECONÔMICOFINANCEIRA DAS REQUERENTES

Como visto, a pandemia e as medidas econômicas a ela associadas tiveram impacto brutal nas atividades e na estrutura financeira do GRUPO DIVINA. É imperioso mesmo destacar que o período pandêmico foi a origem ou, ao menos, o catalisador de toda a crise hoje vivida pelo Grupo. Em março de 2020, iniciada a pandemia no Brasil, com o respectivo fechamento do comércio, o bloqueio de transportes e da mobilidade intermunicipal com o objetivo de conter a transmissão do vírus COVID-19, muitas empresas fecharam e a economia, em geral, sofreu catastrófico tombo. Com o GRUPO DIVINA não foi diferente, em pouco tempo o Grupo viu a considerável redução nas



vendas de seus produtos. Por consequência da diminuição dos pedidos, houve, ainda, a inutilização de estoque de matéria-prima.

Por esta razão, o GRUPO DIVINA teve seu fluxo de caixa impactado de maneira ímpar, abalando suas reservas e contraindo empréstimos com o objetivo de encontrar equilíbrio financeiro de curto prazo e de manter o pagamento de seus funcionários. Sob essa ótica, é evidente que a diminuição da receita prejudica consideravelmente a continuidade das ações empresariais de forma plena.

Na atual posição de devedora, apesar das diversas tentativas de negociar melhores formas de pagamento, como redução de taxas, ampliação dos prazos para pagamento de seus compromissos, o Grupo não consegue lograr êxito com seus credores.

Não tendo outra alternativa, se tornando inadiável providências mais drásticas, sob pena do atraso de pagamentos indispensáveis ao seu bom e regular funcionamento e para que a empresa siga com sua importante função social para o desenvolvimento regional, resolve recorrer ao procedimento da Recuperação Judicial para “ganhar fôlego” e, em um ambiente mais favorável, proceder com as devidas negociações para estabelecimento da forma de pagamento dos seus credores.

Justamente pela possibilidade de se reestruturar através do procedimento recuperacional, é que o “Grupo Divina” terá condições suficientes para superar a presente crise, mantendo em curso normal suas atividades, propiciando a manutenção da fonte produtora de recursos, de emprego e do interesse de seus credores, em vista da preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, consagrado no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, que expressa o Princípio da Preservação da Empresa.

No entanto, apesar da justa possibilidade de soerguimento empresarial, credores avançam com medidas extremamente gravosas, como corte de fornecimento de energia, busca e apreensão de bem essencial e diversas notificações de inadimplemento, do que emerge a urgência da presente medida, para preservação dos ativos e do estabelecimento comercial das Devedoras, em atenção não somente ao interesse delas, mas sobretudo ao interesse da coletividade de credores.

6. DA VIABILIDADE DE SUPERAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA ATRAVÉS DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E DE MEDIDAS REESTRURANTES CORRELACIONADAS

Visualizados os fatores econômicos e financeiros que levaram a crise das Empresas Requerentes, há denotado nesses autos que o GRUPO DIVINA se encontra em momentânea crise financeira.



De proêmio, cumpre destacar que as Requerentes cumprirão com o que preceitua o Art. 53 da Lei nº 11.101/05, apresentando aos seus credores um Plano de Recuperação Judicial, no improrrogável prazo de 60 (sessenta) dias, em que discriminarão a estratégias e a viabilidade de superação de sua momentânea crise financeira, apontando detalhadamente os meios de recuperação que farão uso para a consecução de tal objetivo.

Sem embargo, cabe, desde já, apresentar de maneira não exauriente uma série de aspectos que apontam para a superação da situação de crise econômicofinanceira das Devedoras, permitindo a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica da Requerente, conforme preceitua o Art. 47 da Lei 11.101/05. Esses pontos devem ser lidos conjuntamente com as perspectivas de recuperação do negócio já traçadas desde a apresentação do pedido de tutela cautelar antecedente que inaugurou os presentes autos, posto que, juntos, os petítórios formam a instrução factual, documental e jurídica do pedido de recuperação judicial.

Embora o GRUPO DIVINA se encontre atualmente em uma crise econômico-financeira, é possível afirmar que possui plenas condições de superar a referida crise, honrar com as suas obrigações e manter a continuidade do seu negócio, com base nos seguintes fatores:

- a) Recuperação da atividade econômica. A atividade econômica deve intensificar sua recuperação nos próximos anos, aquecida por uma demanda reprimida do cenário pós-crise. De acordo com o Boletim Focus de 07 de junho de 2024, elaborado pelo Banco Central do Brasil (BC) com base nas projeções de instituições financeiras para os principais indicadores 29 econômicos, a expectativa de crescimento do PIB em 2024 é de 2,09%, de 2,00% em 2025 e de 2,00% em 2026, perspectivas que apontam o fim da recessão no país em decorrência da COVID-19 e a retomada do crescimento;
- b) A projeção de queda da Taxa Selic. A Selic encontra-se atualmente em 10,75%, a previsão para 2025 é que alcance 9,25% a.a, e de 9,00% em 2026. Uma Selic baixa, além de reduzir o custo financeiro, faz com que o custo de oportunidade dos investimentos no mercado financeiro caia, estimulando no contexto geral, custo das mercadorias em valores mais atrativos, consequentemente, impulsionando cada vez mais, o consumo de produtos por parte da população;
- c) Implantação de um plano de ações com o objetivo de aumentar a margem operacional do negócio, com base nos seguintes prognósticos e medidas: i) provável aumento nas receitas de serviços, advindo da retomada do crescimento econômico; e ii) perspectivas concretas de assunção de novos contratos e ampliação do faturamento bruto; (iii) contenção de gastos e

despesas, de forma geral e otimização de processos operacionais; (iv) estudo de implementação de uma política de desinvestimento para geração de caixa;

- d) A possibilidade de negociação com credores para readequação do passivo em conformidade com o tamanho do negócio e sua capacidade de geração de caixa, após o pedido de recuperação judicial. Dentre outras medidas que, durante a tramitação do processo e negociações com os credores, mostrem-se úteis à solução da crise que as Requerentes atualmente atravessam;
- e) O restabelecimento da confiança com os fornecedores, com uma retomada e posterior expansão progressiva do crédito e dos 30 prazos de pagamento, paralela à redução das despesas com o pagamento de dívida, o que otimizará a estrutura de geração de caixa e o capital de giro do negócio;
- f) Por derradeiro, com quase de 30 anos de atuação, o GRUPO DIVINA desenvolveu uma marca sólida no mercado, com um estabelecimento comercial de grande capacidade e nível técnico, conceituado e reconhecido no mercado e com grande relevância social e regional, o que viabilizará a retomada do crescimento do faturamento e a superação da crise dentro do ambiente controlado proporcionado pelo processo recuperacional.

Não sobeja ressaltar, outrossim, que o GRUPO DIVINA ainda tem plena capacidade instalada para retomar um ciclo de crescimento e mantém, para tanto, hígidas suas relações com fornecedores. O que é preciso, neste momento, é reduzir o custo mensal das despesas com o pagamento da dívida, para que a empresa possa voltar a gerar caixa livre, ampliar seu capital de giro, comprar mais insumos, produzir mais mercadorias, vender mais, e partir daí inflar o seu fluxo financeiro, num movimento gradual de aumento da geração de caixa livre, que será destinado, após a aprovação do PRJ, ao pagamento da dívida.

Dessa forma, as Requerentes seguem aptas a reagirem com rapidez às demandas do mercado imobiliário, mantendo sua posição de uma das líderes em seu segmento de atuação.

A capacidade de recuperação das Requerentes não se ampara em intuições ou avaliações precipitadas, mas na lógica de suas operações comerciais em contraposição ao passivo a ser renegociado por meio desta Recuperação Judicial.

Cumprе ressaltar que as Requerentes continuam gozando de prestígio em sua atividade, o que lhes confere credibilidade para, através do processo de Recuperação Judicial, equacionar o desequilíbrio econômico-financeiro, racionalizando o 31 pagamento de obrigações acumuladas e que hoje representam um peso incompatível com a capacidade de geração de caixa do negócio, na busca de melhor eficiência

e equalização de seu fluxo de pagamento e, enfim, perspectiva de manutenção do negócio.

Nesse sentido, com base no já exposto, resta evidente que a solução da crise que aflige as Requerentes passa, necessariamente, por um estágio de equilíbrio dos interesses públicos, coletivos e privados, para garantir o desenvolvimento econômico e social, e a manutenção de suas atividades comerciais, que, como já demonstrado, possuem plena capacidade de continuidade.

Há, portanto, claras e concretas perspectivas para o sucesso da Recuperação Judicial ora requerida.

A Lei nº 11.101/2005 está inserida na ordem jurídica em harmonia com os princípios gerais que norteiam a atividade empresarial no país, consoante garantido pela Constituição da República em seu Art. 170, caput, que assegura uma ordem econômica fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tendo por fim assegurar a todos uma existência digna, conforme ditames da justiça social. (...)

Diante da necessidade do GRUPO DIVINA de fazer frente aos seus compromissos com os seus mais diversos credores, o presente pedido de recuperação 32 judicial surge como inevitável solução jurídica e econômica para reestruturação da Empresa. Trata-se de esforço comum que há de ser feito para a manutenção da atividade empresarial desenvolvida pela Requerente e, com isso, a preservação do acervo social de aproximadamente 100 (cem) empregos diretos e tantos outros indiretos, além do pagamento das obrigações contraídas e o recolhimento dos tributos atinentes a manutenção da atividade.

O processamento do presente Pedido de Recuperação Judicial e o cumprimento do respectivo plano de reestruturação se mostram úteis e necessários para “viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”, consoante prescrição literal do Art. 47, da Lei 11.101/2005.

A solução da crise econômico-financeira atravessada atualmente pelas Requerentes passa, necessariamente, por um estágio de equilíbrio dos interesses públicos, coletivos e privados que restam atrelados ao negócio que se pretende soerguer.

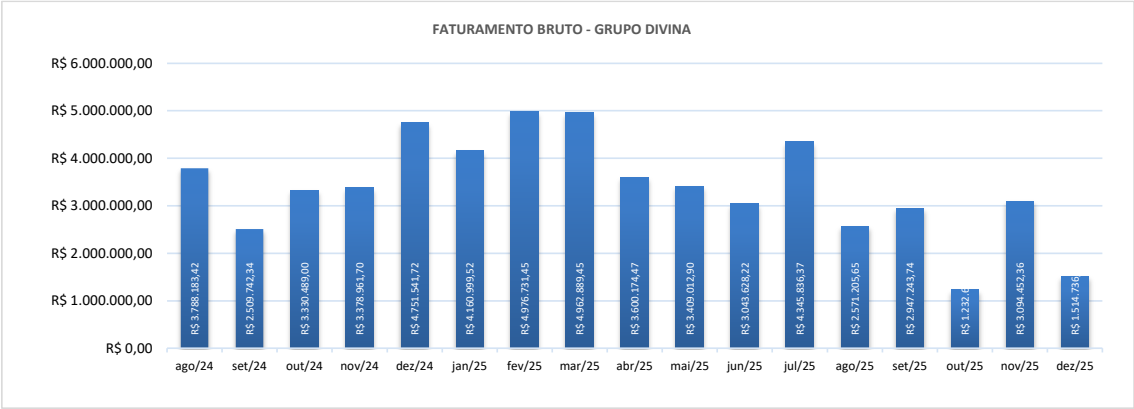
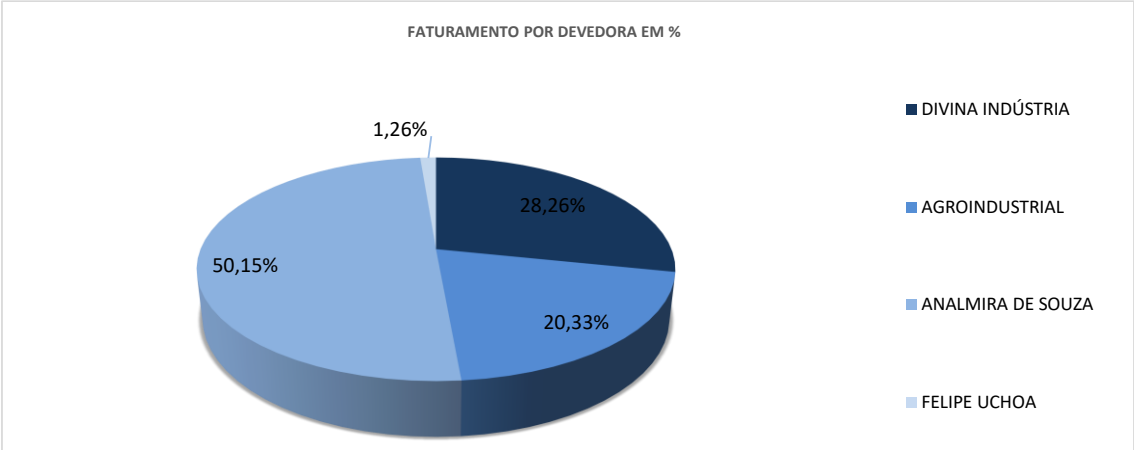
No caso das Requerentes, o deferimento e processamento do Pedido de Recuperação e mais tarde a aprovação do plano de reestruturação importam na preservação do ativo social gerado pela atividade empresarial que, em última palavra, interessa não apenas ao seu titular, mas a diversos outros atores do palco econômico, tais como os trabalhadores, investidores, fornecedores, bancos, ao Estado, entre outros.



6. Faturamento / Vendas

Conforme informações prestadas pelo corpo gerencial do “Grupo Divina”, o faturamento do mês de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.514.736,36 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos).

Os gráficos comparativos a seguir apresentam a evolução do faturamento mensal do Grupo após o deferimento do pedido de Recuperação Judicial:



4		3.788.183,42	2.509.742,34	3.330.489,00	3.378.961,70	4.751.541,72
Nº	RECUPERANDA	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
1	DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA	R\$ 3.500.796,64	R\$ 2.127.829,35	R\$ 2.885.904,38	R\$ 2.789.889,97	R\$ 612.652,88
2	AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.428.812,53
3	ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA	R\$ 130.139,18	R\$ 268.622,34	R\$ 302.950,04	R\$ 433.213,29	R\$ 2.549.911,20
4	FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME	R\$ 157.247,60	R\$ 113.290,65	R\$ 141.634,58	R\$ 155.858,44	R\$ 160.165,11

4		4.160.999,52	4.976.731,45	4.962.889,45	3.600.174,47	3.409.012,90
Nº	RECUPERANDA	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
1	DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.282.023,00
2	AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI	R\$ 1.358.295,00	R\$ 1.850.077,00	R\$ 1.736.644,50	R\$ 1.423.343,50	R\$ 0,00
3	ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA	R\$ 2.802.704,52	R\$ 3.126.654,45	R\$ 3.226.244,95	R\$ 2.176.830,97	R\$ 2.126.989,90
4	FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



RECUPERANDA	3.043.628,22	4.345.836,37	2.571.205,65	2.947.243,74	1.232.619,21	3.094.452,36	1.514.736,36
	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA	R\$ 1.083.044,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.352.011,23	R\$ 647.005,40
AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI	R\$ 0,00	R\$ 1.975.038,57	R\$ 770.021,00	R\$ 1.090.029,14	R\$ 79.407,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA	R\$ 1.960.584,22	R\$ 2.370.797,80	R\$ 1.801.184,65	R\$ 1.857.214,60	R\$ 1.153.211,85	R\$ 1.742.441,13	R\$ 867.730,96
FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES - ME	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

FELIPE UCHOA CAVALCANTI

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período em análise.

AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período em análise.

7. Pagamentos a Credores não Subordinados à RJ

De acordo com as informações das Recuperandas, os pagamentos efetuados no mês de julho de 2024, a credores não subordinados, constam no Fluxo de Caixa. Estes credores não constam na lista, em virtude do fato gerador ter ocorrido após o deferimento do pedido de Recuperação Judicial, assim como determina o Art. 49 da Lei 11.101/2005:

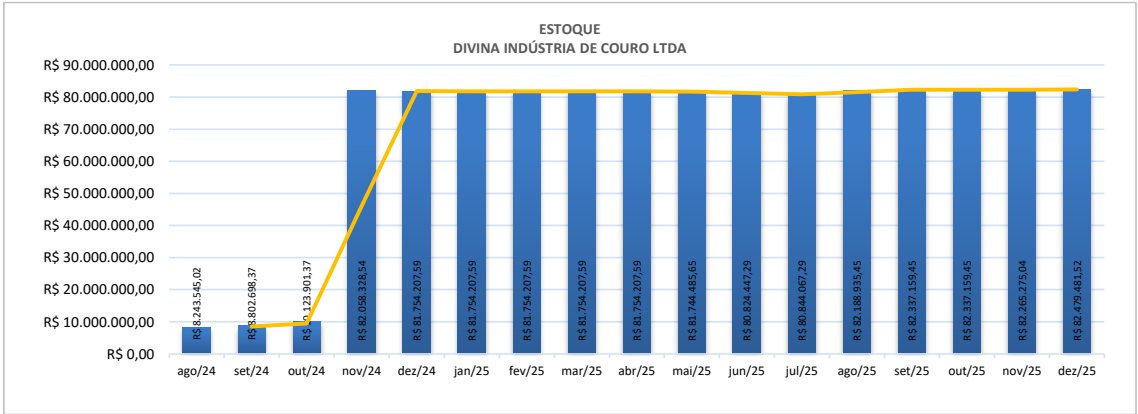
“Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.” (Grifo nosso)

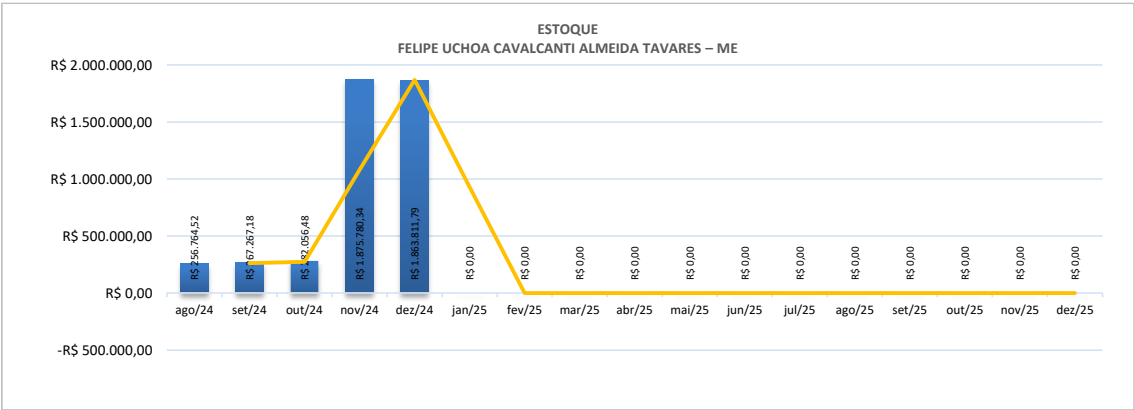
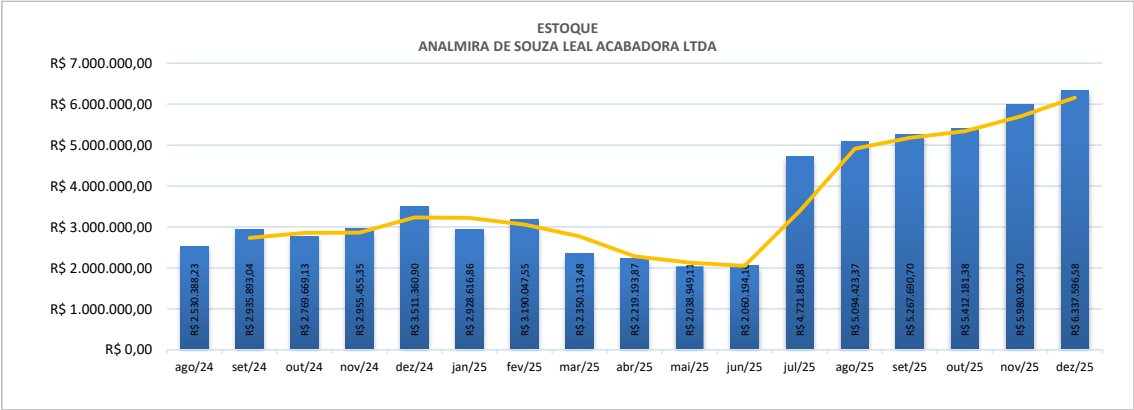
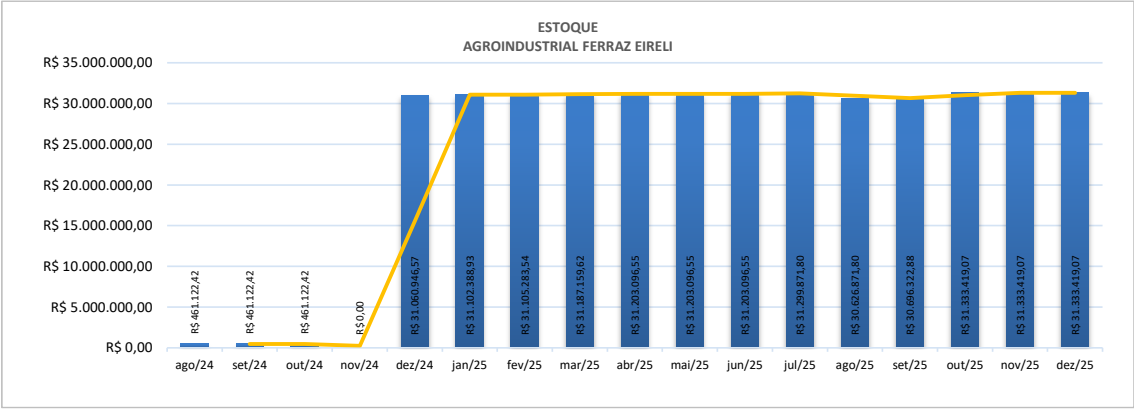
8. Inadimplência no período

Conforme informado pela gestão da Recuperanda, para o período analisado não há débitos vencidos e não liquidados.

9. Estoque

Abaixo segue evolução do estoque mensal do “Grupo Divina”:





10. Imobilizado

Atualmente há um controle através de planilhas gerenciais, porém em razão ausência/fragilidade do controle patrimonial não se pode afirmar que os bens registrados na Contabilidade correspondem exatamente à realidade.



Através de informações enviadas pela administração da Recuperanda foi informado que no mês de agosto de 2024 não realizou aquisição ou venda de ativo imobilizado.

11. Quadro de Pessoal

Por ocasião da apresentação do pedido de Recuperação Judicial, em julho de 2024 o “Grupo Divina” possuía 225 (duzentos e vinte e cinco) funcionários conforme documentos apresentados pela Recuperanda.

DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

QUADRO PESSOAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
1º Dia	225	228	227	226	226	226	226	226
Admitidos	12	3	1	0	0	0	0	0
Desligados	9	4	2	0	0	0	0	0
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	228	227	226	226	226	226	226	226

DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

QUADRO PESSOAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
1º Dia	226	226	226	226	226	226	226	226	226
Admitidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	226	226	226	226	226	226	226	226	226

AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

QUADRO PESSOAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
1º Dia	0	0	0	0	0	0	0	0
Admitidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	0	0	0

AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

QUADRO PESSOAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
1º Dia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Admitidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desligados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

QUADRO PESSOAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
1º Dia	0	0	0	105	105	105	105	104
Admitidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Desligados	0	0	0	0	0	0	1	2
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	0	0	0	105	105	105	104	102



ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

QUADRO PESSOAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
1º Dia	102	95	88	88	95	95	95	95	94
Admitidos	0	0	7	7	0	0	0	0	0
Desligados	7	7	7	0	0	0	0	1	2
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	95	88	88	95	95	95	95	94	92

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES **não** apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

Obs.: Foi solicitado a Recuperanda o desmembramento dos terceirizados - associados x CLTs, porém, não tivemos retorno do GRUPO DIVINA.

As demais empresas que compõem o GRUPO DIVINA não possuem funcionários ativos utilizando-se de serviços terceirizados da Divina Industria e dos colaboradores associados.

12. Das Considerações sobre o Mútuo

Não foram identificados, nos balanços patrimoniais das empresas integrantes do GRUPO DIVINA, registros de valores relativos ao contrato de mútuo.

13. Demonstrações Financeiras

As análises apresentadas a seguir são baseadas em relatórios contábeis/gerenciais, fornecidos pela gestão da Recuperanda, devidamente assinados pelo representante legal, bem como por cada responsável das respectivas áreas internas e/ou terceirizadas.

Ademais, as atividades realizadas por esta administradora judicial, com relação aos aludidos relatórios, visam apenas a verificar a consistência dos números retratados, em atenção ao que fora repassado pelas Devedoras.

13.1 Balanço Patrimonial

- DIVINA INDUSTRIA DE COUROS



ATIVO								
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Caixa	0,00	0,00	0,00	228.842,92	17.088,39	5.086,22	2.069,56	667,62
Banco Conta Movimento	244.230,24	205.819,09	138.790,66	11.963,52	16.819,56	14.821,79	14.818,90	14.818,38
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	375.687,72	3.232,14	3.231,00	-19.868,71	2.282,51	2.282,51	2.282,51	2.282,51
Clientes	1.841.941,46	1.675.046,41	957.136,54	1.495.148,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	20.550.552,73	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40
Estoque	8.243.545,02	8.802.698,37	10.123.901,37	82.058.328,54	81.754.207,59	81.754.207,59	81.754.207,59	81.754.207,59
Outros Créditos	244.466,78	371.506,41	377.258,68	1.148.825,79	1.092.155,40	1.092.155,40	1.092.155,40	1.092.155,40
Despesas Antecipadas	7.528.337,85	4.424.347,46	4.425.301,82	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66
Total do ativo circulante	18.478.209,07	15.482.649,88	16.025.620,07	110.155.754,23	108.114.478,51	108.100.478,57	108.097.459,02	108.096.056,56
NÃO CIRCULANTE								
Investimento	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Imobilizado	10.911.696,38	10.911.696,38	10.913.996,38	10.965.406,99	10.965.406,99	10.965.406,99	10.965.406,99	10.965.406,99
Intangível	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92
Total do ativo não circulante	10.959.997,30	10.959.997,30	10.962.297,30	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	10.211.546,49	10.154.946,12	10.036.285,98	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75
TOTAL DO ATIVO	39.649.752,86	36.597.593,30	37.024.203,35	131.643.564,89	129.602.289,17	129.588.289,23	129.585.269,68	129.583.867,22

ATIVO								
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Caixa	667,62	667,62	667,62	547,62	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	12.630,73	1.256,89	-1.326,14	31,07	4.003,16	3.898,06	-2,63%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	2.282,51	2.282,51	2.282,51	2.282,51	2.282,51	2.282,51	0,00%	0,00%
Clientes	0,00	159.660,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamentos	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	0,00%	15,79%
Estoque	81.754.207,59	81.744.485,65	80.824.447,29	80.844.067,29	82.188.935,45	82.337.159,45	0,18%	63,26%
Outros Créditos	1.092.155,40	1.099.218,41	1.061.496,19	1.061.496,19	1.061.496,19	1.061.496,19	0,00%	0,82%
Despesas Antecipadas	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	0,00%	3,60%
Total do ativo circulante	108.093.868,91	108.239.496,99	107.119.492,53	107.140.349,74	108.488.642,37	108.636.761,27	0,14%	83,46%
NÃO CIRCULANTE								
Investimento	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00%	0,03%
Imobilizado	10.965.406,99	10.965.406,99	10.965.406,99	10.965.406,99	10.971.023,53	10.971.023,53	0,00%	8,43%
Intangível	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	8.300,92	0,00%	0,01%
Total do ativo não circulante	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.019.324,45	11.019.324,45	0,00%	8,47%
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	10.474.102,75	10.474.102,75	10.505.385,85	10.505.385,85	10.505.385,85	10.505.385,85	0,00%	8,07%
TOTAL DO ATIVO	129.581.679,57	129.727.307,65	128.638.586,29	128.659.443,50	130.013.352,67	130.161.471,57	0,11%	100,00%



DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

ATIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	3.774,55	3.635,53	3.447,84	-5,16%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	2.282,51	2.282,51	2.282,51	0,00%	0,00%
Clientes	0,00	543.389,88	540.923,28	-0,45%	0,41%
Adiantamentos	20.549.964,40	20.549.964,40	20.549.964,40	0,00%	15,70%
Estoque	82.337.159,45	82.265.275,04	82.479.481,52	0,26%	63,03%
Outros Creditos	1.061.496,19	1.074.202,85	1.073.093,17	-0,10%	0,82%
Despesas Antecipadas	4.681.960,66	4.681.960,66	4.681.960,66	0,00%	3,58%
Total do ativo circulante	108.636.637,76	109.120.710,87	109.331.153,38	0,19%	83,55%
NÃO CIRCULANTE					
Investimento	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00%	0,03%
Imobilizado	10.971.023,53	10.971.023,53	10.971.023,53	0,00%	8,38%
Intangível	8.300,92	8.300,92	8.300,92	0,00%	0,01%
Total do ativo não circulante	11.019.324,45	11.019.324,45	11.019.324,45	0,00%	8,42%
COMPENSAÇÃO ATIVA					
Compensação Ativa	10.505.385,85	10.505.385,85	10.505.385,85	0,00%	8,03%
TOTAL DO ATIVO	130.161.348,06	130.645.421,17	130.855.863,68	0,16%	100,00%

Análise do Ativo – Outubro a Dezembro/2025

No período analisado, o **Ativo Total da Divina Indústria de Couro Ltda.** apresentou crescimento de **0,16% em dezembro/2025**, passando de **R\$ 130,65 milhões em novembro/2025 para R\$ 130,86 milhões**. A variação demonstra relativa estabilidade da estrutura patrimonial no mês, com aumento nominal de aproximadamente **R\$ 210,44 mil**.

O **Ativo Circulante** totalizou **R\$ 109,33 milhões em dezembro/2025**, representando aproximadamente **83,55% do Ativo Total**. Em relação ao mês anterior, registrou crescimento de **0,19%**, equivalente a aproximadamente **R\$ 210,44 mil**. A concentração dos ativos no curto prazo decorre, principalmente, dos saldos mantidos em **Estoque e Adiantamentos**.

Entre os principais componentes do Ativo Circulante, destaca-se a conta **Estoque**, que encerrou dezembro com saldo de **R\$ 82,48 milhões**, representando aproximadamente **63,03% do Ativo Total**. O saldo apresentou crescimento de **0,26% em relação a novembro**, indicando aumento de aproximadamente **R\$ 213,30 mil**. Considerando o período de outubro a dezembro, observa-se uma elevação de aproximadamente **R\$ 140,30 mil**, mantendo-se o estoque como o principal componente da estrutura patrimonial da empresa.



A conta **Adiantamentos**, por sua vez, permaneceu estável no trimestre, com saldo de **R\$ 20,55 milhões**, correspondente a aproximadamente **15,70% do Ativo Total**. Em dezembro, não houve variação em relação ao mês anterior, permanecendo o valor integralmente concentrado nessa rubrica.

Os **Outros Créditos** apresentaram pequena redução de **0,10% em dezembro**, encerrando o mês em **R\$ 1,07 milhão**, enquanto as **Despesas Antecipadas** permaneceram estáveis em **R\$ 4,68 milhões**. A conta **Clientes** apresentou redução de **0,45%** no mês, passando de **R\$ 543,39 mil para R\$ 540,92 mil**, movimento que representa uma redução pouco relevante diante da dimensão do Ativo Total.

No **Ativo Não Circulante**, o saldo permaneceu inalterado em **R\$ 11,02 milhões**, correspondendo a aproximadamente **8,42% do Ativo Total**. A composição é predominantemente formada pelo **Imobilizado**, no montante de **R\$ 10,97 milhões**, representando cerca de **8,38% do Ativo Total**, enquanto os investimentos totalizaram **R\$ 40,00 mil** e os ativos intangíveis **R\$ 8,30 mil**. Não foram observadas alterações nesses saldos entre outubro e dezembro.

Por fim, a conta de **Compensação Ativa** manteve-se em **R\$ 10,51 milhões**, equivalente a aproximadamente **8,03% do Ativo Total**, sem variação no mês de dezembro.

Síntese RMA

De modo geral, **o Ativo da Recuperanda apresentou estabilidade no período**, com crescimento marginal de **0,16% em dezembro/2025**. A estrutura patrimonial permanece fortemente concentrada no **Ativo Circulante, especialmente em Estoques**, que representam aproximadamente **63,03% do Ativo Total**, além dos **Adiantamentos**, que correspondem a **15,70%**.

A elevada concentração em estoques merece acompanhamento nos próximos períodos, sobretudo quanto à **liquidez, giro e capacidade de conversão desses ativos em recursos financeiros**, considerando sua representatividade na composição patrimonial. Por outro lado, a estabilidade dos demais grupos patrimoniais indica que, no período analisado, **não foram identificadas alterações relevantes na estrutura do Ativo que pudessem, isoladamente, indicar deterioração patrimonial significativa**.



PASSIVO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Fornecedores	17.611.397,57	18.068.272,99	18.533.602,81	35.668.059,91	32.987.907,66	29.757.486,54	26.780.815,95	24.459.234,25
Empréstimos e Financiamentos	17.458.230,18	15.776.511,85	15.772.770,81	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83
Obrigações fiscais	423.623,62	455.804,71	499.263,44	528.037,88	536.870,63	537.266,79	537.266,79	537.266,79
Obrigações trabalhistas e sociais	721.316,79	721.429,75	722.848,81	723.127,12	723.287,14	731.710,99	731.710,99	731.710,99
Utilidades e serviços	83.954,25	84.144,91	125.269,30	194.794,65	196.894,65	196.894,65	196.894,65	196.894,65
Recebimento antecipado	1.001.748,97	1.001.748,97	1.001.748,97	5.103.195,35	5.491.437,11	8.731.038,31	11.783.670,54	14.124.532,14
Outras obrigações	51.958,16	51.958,16	51.958,16	31.051,10	31.051,10	31.051,10	31.051,10	31.051,10
Total do passivo circulante	37.352.229,54	36.159.871,34	36.707.462,30	56.538.457,84	54.257.640,12	54.275.640,21	54.351.601,85	54.370.881,75
NÃO CIRCULANTE								
Financiamentos	12.203.000,51	10.400.745,21	10.400.745,21	11.648.033,22	11.648.033,22	11.640.550,68	11.640.550,68	11.640.550,68
Outras contas a pagar	80.951,46	80.951,46	80.951,46	203.451,46	203.451,46	203.451,46	203.451,46	203.451,46
Total do passivo não circulante	12.283.951,97	10.481.696,67	10.481.696,67	11.851.484,68	11.851.484,68	11.844.002,14	11.844.002,14	11.844.002,14
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
Lucros/prejuízos acumulados	-19.956.123,60	-19.956.123,60	-19.956.123,60	48.364.525,06	48.019.061,62	48.019.061,62	48.019.061,62	48.019.061,62
ajustes de exercício anteriores	-5.241.851,54	-5.242.797,23	-5.245.118,00	-585.005,44	0,00	-24.517,49	-103.498,68	-124.181,04
Total do patrimônio líquido	-20.197.975,14	-20.198.920,83	-20.201.241,60	52.779.519,62	53.019.061,62	52.994.544,13	52.915.562,94	52.894.880,58
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	10.211.546,49	10.154.946,12	10.036.285,98	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75
TOTAL DO PASSIVO	39.649.752,86	36.597.593,30	37.024.203,35	131.643.564,89	129.602.289,17	129.588.289,23	129.585.269,68	129.583.867,22

PASSIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Fornecedores	23.267.905,99	23.401.206,12	22.560.870,52	21.886.405,72	22.736.011,18	22.052.936,53	-3,00%	16,94%
Empréstimos e Financiamentos	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	0,00%	10,98%
Obrigações fiscais	537.266,79	550.386,13	621.846,66	621.846,66	621.846,66	621.951,93	0,02%	0,48%
Obrigações trabalhistas e sociais	731.710,99	731.710,99	731.710,99	731.710,99	731.710,99	731.710,99	0,00%	0,56%
Utilidades e serviços	196.894,65	196.894,65	196.894,65	196.894,65	206.416,33	205.426,33	-0,48%	0,16%
Recebimento antecipado	15.331.473,84	15.331.473,84	15.011.802,64	15.792.368,13	16.298.604,94	17.132.073,02	5,11%	13,16%
Outras obrigações	31.051,10	31.051,10	31.051,10	31.051,10	31.051,10	31.051,10	0,00%	0,02%
Total do passivo circulante	54.386.495,19	54.532.914,66	53.444.368,39	53.550.469,08	54.915.833,03	55.065.341,73	0,27%	42,31%
NÃO CIRCULANTE								
Financiamentos	11.630.504,95	11.630.504,95	11.630.504,95	11.630.504,95	11.630.504,95	11.630.504,95	0,00%	8,94%
Outras contas a pagar	203.451,46	203.451,46	203.451,46	203.451,46	203.451,46	255.803,22	25,73%	0,20%
Total do passivo não circulante	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.886.308,17	0,44%	9,13%
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00%	3,84%
Lucros/prejuízos acumulados	48.019.061,62	48.019.061,62	48.019.061,62	47.938.910,02	47.938.981,90	47.938.981,90	0,00%	36,83%
ajustes de exercício anteriores	-131.936,40	-132.727,79	-132.902,88	-137.994,76	-149.521,42	-203.262,98	35,94%	-0,16%
Total do patrimônio líquido	52.887.125,22	52.886.333,83	52.886.158,74	52.800.915,26	52.789.460,48	52.735.718,92	-0,10%	40,52%
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	0,00%	8,05%
TOTAL DO PASSIVO	129.581.679,57	129.727.307,65	128.638.586,29	128.659.443,50	130.013.352,67	130.161.471,57	0,11%	100,00%



DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA					
PASSIVO					
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Fornecedores	21.316.419,83	21.999.573,59	22.008.180,10	0,04%	16,82%
Empréstimos e Financiamentos	14.290.191,83	14.290.191,83	14.290.191,83	0,00%	10,92%
Obrigações fiscais	621.951,93	633.947,94	640.164,49	0,98%	0,49%
Obrigações trabalhistas e sociais	731.710,99	731.710,99	731.710,99	0,00%	0,56%
Utilidades e serviços	205.426,33	205.426,33	205.426,33	0,00%	0,16%
Recebimento antecipado	17.870.718,67	17.870.718,67	17.870.718,67	0,00%	13,66%
Outras obrigações	31.051,10	31.051,10	31.051,10	0,00%	0,02%
Total do passivo circulante	55.067.470,68	55.762.620,45	55.777.443,51	0,03%	42,63%
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	11.630.504,95	11.630.504,95	11.630.504,95	0,00%	8,89%
Outras contas a pagar	255.803,22	255.803,22	255.803,22	0,00%	0,20%
Total do passivo não circulante	11.886.308,17	11.886.308,17	11.886.308,17	0,00%	9,08%
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Capital Social	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00%	3,82%
Lucros/prejuízos acumulados	47.938.981,90	47.938.981,90	47.938.981,90	0,00%	36,63%
ajustes de exercicio anteriores	-205.515,44	-416.592,10	-220.972,65	-46,96%	-0,17%
Total do patrimônio líquido	52.733.466,46	52.522.389,80	52.718.009,25	0,37%	40,29%
COMPESAÇÃO PASSIVA					
Compensação Passiva	10.474.102,75	10.474.102,75	10.474.102,75	0,00%	8,00%
TOTAL DO PASSIVO	130.161.348,06	130.645.421,17	130.855.863,68	0,16%	100,00%

Análise do Passivo – Out/25 a Dez/25

O **Passivo Total** apresentou estabilidade no período, encerrando dezembro/25 em **R\$ 130,86 milhões**, com crescimento de **0,16%** em relação a novembro.

O **Passivo Circulante** totalizou **R\$ 55,78 milhões**, representando **42,63% do total**, com destaque para **Fornecedores**, de **R\$ 22,01 milhões**, e **Empréstimos e Financiamentos**, de **R\$ 14,29 milhões**.

O **Passivo Não Circulante** permaneceu estável em **R\$ 11,89 milhões**, enquanto o **Patrimônio Líquido** encerrou dezembro em **R\$ 52,72 milhões**, apresentando crescimento de **0,37%** no mês.

De forma geral, **não foram observadas alterações relevantes na estrutura do Passivo**, com predominância das obrigações de curto prazo e estabilidade dos saldos de longo prazo.

- **AGRO INDUSTRIAL FERRAZ LTDA**



ATIVO								
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	275,60	275,60	275,60	275,60
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	0,00	623.175,26	1.981.470,26	3.831.547,26	5.568.191,76
Estoque	461.122,42	461.122,42	461.122,42	0,00	31.060.946,57	31.102.388,93	31.105.283,54	31.187.159,62
Outros Creditos	1.286.255,43	1.286.255,43	1.286.255,43	0,00	1.088.982,57	1.089.795,18	1.090.218,29	1.090.478,34
Despesas Antecipadas	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	0,00	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81
Total do ativo circulante	8.591.553,45	8.591.553,45	8.591.553,45	0,00	39.617.555,60	41.018.105,57	42.871.500,29	44.690.280,92
NÃO CIRCULANTE								
Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo não circulante	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00
TOTAL DO ATIVO	12.871.039,56	12.871.039,56	12.871.039,56	0,00	43.897.041,71	45.297.591,68	47.150.986,40	48.969.767,03

ATIVO								
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Caixa	275,60	275,60	275,60	275,60	277,77	277,77	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	6.991.535,26	6.991.535,26	6.991.535,26	8.966.573,83	9.735.294,83	10.825.323,97	11,20%	20,07%
Estoque	31.203.096,55	31.203.096,55	31.203.096,55	31.299.871,80	30.626.871,80	30.906.322,88	0,91%	57,29%
Outros Creditos	1.091.932,20	1.091.932,20	1.091.932,20	1.091.705,34	1.091.523,28	1.091.523,28	0,00%	2,02%
Despesas Antecipadas	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	0,00%	9,27%
Adiantamentos	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	0,00%	3,41%
Total do ativo circulante	46.131.015,21	46.131.015,21	46.131.015,21	48.202.602,17	48.298.143,28	49.667.623,50	2,84%	92,07%
NÃO CIRCULANTE								
Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00%	7,92%
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00%	7,92%
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00%	0,02%
TOTAL DO ATIVO	50.410.501,32	50.410.501,32	50.410.501,32	52.482.088,28	52.577.629,39	53.947.109,61	2,60%	100,00%



AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

ATIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Caixa	277,77	277,77	277,77	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	10.904.731,33	10.904.731,33	10.904.731,33	0,00%	20,00%
Estoque	31.333.419,07	31.333.419,07	31.333.419,07	0,00%	57,47%
Outros Créditos	1.155.336,05	1.155.336,05	1.155.336,05	0,00%	2,12%
Despesas Antecipadas	5.003.123,79	5.003.123,79	5.003.123,79	0,00%	9,18%
Adiantamentos	1.841.051,81	1.841.051,81	1.841.051,81	0,00%	3,38%
Total do ativo circulante	50.237.939,82	50.237.939,82	50.237.939,82	0,00%	92,15%
NÃO CIRCULANTE					
Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00%	7,83%
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00%	7,83%
COMPENSAÇÃO ATIVA					
Compensação Ativa	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00%	0,02%
TOTAL DO ATIVO	54.517.425,93	54.517.425,93	54.517.425,93	0,00%	100,00%

Análise do Ativo – Outubro a Dezembro/2025

Agroindustrial Ferraz EIRELI

O **Ativo Total** permaneceu estável em **R\$ 54,52 milhões** durante todo o período, sem variação entre outubro, novembro e dezembro de 2025, indicando estabilidade da estrutura patrimonial.

O **Ativo Circulante** totalizou **R\$ 50,24 milhões**, representando **92,15% do Ativo Total**. A composição demonstra forte concentração dos recursos no curto prazo, principalmente em **Estoques**, no valor de **R\$ 31,33 milhões**, equivalentes a **57,47% do Ativo Total**, e em **Clientes**, com **R\$ 10,90 milhões**, correspondentes a **20,00%**.

Os **Estoques** constituem o principal componente do ativo, enquanto os valores registrados em **Clientes** representam parcela relevante dos recursos a realizar. As contas de **Despesas Antecipadas**, de **R\$ 5,00 milhões**, **Adiantamentos**, de **R\$ 1,84 milhão**, e **Outros Créditos**, de **R\$ 1,16 milhão**, complementam a composição do Ativo Circulante.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu em **R\$ 4,27 milhões**, correspondendo a **7,83% do Ativo Total**, sendo composto integralmente pelo **Imobilizado**. Não foram observadas movimentações em investimentos ou ativos intangíveis durante o período.

A **Compensação Ativa** também permaneceu estável em **R\$ 9,42 mil**, sem impacto significativo sobre a estrutura patrimonial.



De forma geral, o ativo apresentou estabilidade no trimestre, porém com elevada concentração no Ativo Circulante, especialmente em estoques e valores a receber de clientes. Nesse contexto, recomenda-se o acompanhamento da **realização dos estoques e dos créditos a receber**, considerando sua representatividade na composição patrimonial e sua importância para a geração de liquidez da empresa.

PASSIVO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Fornecedores	18.820.134,81	18.820.134,81	18.820.134,81	0,00	18.820.134,81	20.198.312,07	22.051.523,21	23.790.979,05
Empréstimos e Financiamentos	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	0,00	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05
Obrigações fiscais	7.819.987,17	7.819.987,17	7.819.987,17	0,00	7.959.155,11	7.987.000,17	8.024.926,75	8.060.527,97
Obrigações trabalhistas e sociais	133.738,12	133.738,12	133.738,12	0,00	161.219,91	165.095,35	168.970,79	172.846,23
Utilidades e serviços	109.444,82	109.444,82	109.444,82	0,00	109.444,82	5.802,81	109.444,82	109.444,82
Recebimento antecipado	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	0,00	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39
Utilidades e serviços	11.129,81	11.129,81	11.129,81	0,00	5.802,81	5.802,81	5.802,81	5.802,81
Credores diversos	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	0,00	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38
Insumo de terceiros recebidos como empréstimo	0,00	0,00	0,00	0,00	5.327,00	5.327,00	5.327,00	5.327,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo circulante	36.117.381,55	36.117.381,55	36.117.381,55	0,00	36.284.031,28	37.590.287,03	39.588.942,20	41.367.874,70
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Bancários	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	0,00	8.901.354,73	9.306.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73
Outras contas a pagar - Longo prazo	405.000,00	405.000,00	405.000,00	0,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00
Total do passivo não circulante	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	0,00	9.306.354,73	9.711.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	93.700,00	93.700,00	93.700,00	0,00	93.700,00	93.700,00	93.700,00	93.700,00
Lucros/prejuízos acumulados	-32.604.319,80	-32.604.319,80	-32.604.319,80	0,00	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30
Ajustes de exercícios anteriores	-51.500,92	-51.500,92	-51.500,92	0,00	0,00	-310.705,78	-50.966,23	-11.118,10
Total do patrimônio líquido	-32.562.120,72	-32.562.120,72	-32.562.120,72	0,00	-1.702.768,30	-2.013.474,08	-1.753.734,53	-1.713.886,40
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00
TOTAL DO PASSIVO	12.871.039,56	12.871.039,56	12.871.039,56	0,00	43.897.041,71	45.297.591,68	47.150.986,40	48.969.767,03



PASSIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Fornecedores	25.230.039,93	25.230.039,93	25.230.039,93	27.191.329,39	27.194.329,39	28.275.347,25	3,98%	52,41%
Empréstimos e Financiamentos	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	0,00%	9,82%
Obrigações fiscais	8.089.706,52	8.089.706,52	8.089.706,52	8.126.301,79	8.212.989,43	8.236.168,57	0,28%	15,27%
Obrigações trabalhistas e sociais	176.721,67	180.597,11	184.472,55	188.347,99	192.051,91	193.748,53	0,88%	0,36%
Utilidades e serviços	109.444,82	109.444,82	109.444,82	109.444,82	109.444,82	109.444,82	0,00%	0,20%
Recebimento antecipado	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	0,00%	5,39%
Utilidades e serviços	5.802,81	5.802,81	5.802,81	5.802,81	5.802,81	5.802,81	0,00%	0,01%
Credores diversos	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	0,00%	1,89%
Insumo de terceiros recebidos como empréstimo	5.327,00	5.327,00	5.327,00	5.327,00	5.327,00	5.327,00	0,00%	0,01%
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.339,94	100,00%	0,01%
Total do passivo circulante	42.839.989,57	42.843.865,01	42.847.740,45	44.849.500,62	44.942.892,18	46.053.125,74	2,47%	85,37%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Bancários	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	0,00%	16,50%
Outras contas a pagar - Longo prazo	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	0,00%	0,75%
Total do passivo não circulante	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	0,00%	17,25%
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	93.700,00	93.700,00	93.700,00	93.700,00	93.700,00	93.700,00	0,00%	0,17%
Lucros/prejuízos acumulados	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	0,00%	-3,33%
Ajustes de exercícios anteriores	-42.498,68	-46.374,12	-50.249,56	19.577,23	21.726,78	280.973,44	1193,21%	0,52%
Total do patrimônio líquido	-1.745.266,98	-1.749.142,42	-1.753.017,86	-1.683.191,07	-1.681.041,52	-1.421.794,86	-15,42%	-2,64%
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00%	0,02%
TOTAL DO PASSIVO	50.410.501,32	50.410.501,32	50.410.501,32	52.482.088,28	52.577.629,39	53.947.109,61	2,60%	100,00%



AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

PASSIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Fornecedores	29.044.622,37	29.044.622,37	29.044.622,37	0,00%	53,28%
Empréstimos e Financiamentos	5.297.226,05	5.297.226,05	5.297.226,05	0,00%	9,72%
Obrigações fiscais	8.238.052,97	8.238.052,97	8.254.526,33	0,20%	15,14%
Obrigações trabalhistas e sociais	197.367,43	201.303,59	205.239,75	1,96%	0,38%
Utilidades e serviços	109.444,82	109.444,82	109.444,82	0,00%	0,20%
Recebimento antecipado	2.907.550,39	2.907.550,39	2.907.550,39	0,00%	5,33%
Utilidades e serviços	5.802,81	5.802,81	5.802,81	0,00%	0,01%
Credores diversos	1.018.170,38	1.018.170,38	1.018.170,38	0,00%	1,87%
Insumo de terceiros recebidos como empréstimo	5.327,00	5.327,00	5.327,00	0,00%	0,01%
Outras contas a pagar	4.339,94	4.339,94	4.339,94	0,00%	0,01%
Total do passivo circulante	46.827.904,16	46.831.840,32	46.852.249,84	0,04%	85,94%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos Bancários	8.901.354,73	8.901.354,73	8.901.354,73	0,00%	16,33%
Outras contas a pagar - Longo prazo	405.000,00	405.000,00	405.000,00	0,00%	0,74%
Total do passivo não circulante	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	0,00%	17,07%
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Capital Social	93.700,00	93.700,00	93.700,00	0,00%	0,17%
Lucros/prejuízos acumulados	-1.796.468,30	-1.796.468,30	-1.796.468,30	0,00%	-3,30%
Ajustes de exercícios anteriores	76.511,34	72.575,18	52.165,66	-28,12%	0,10%
Total do patrimônio líquido	-1.626.256,96	-1.630.193,12	-1.650.602,64	1,25%	-3,03%
COMPENSAÇÃO PASSIVA					
Compensação Passiva	9.424,00	9.424,00	9.424,00	0,00%	0,02%
TOTAL DO PASSIVO	54.517.425,93	54.517.425,93	54.517.425,93	0,00%	100,00%

Análise do Passivo – Outubro a Dezembro/2025

Agroindustrial Ferraz EIRELI

O **Passivo Total** permaneceu estável em **R\$ 54,52 milhões** durante todo o período analisado, sem variação entre outubro, novembro e dezembro de 2025. Apesar da estabilidade do total, foram observadas alterações relevantes na composição das obrigações e, principalmente, no **Patrimônio Líquido**.

O **Passivo Circulante** encerrou dezembro em **R\$ 46,85 milhões**, representando **85,94% do Passivo Total**, com crescimento de **0,04%** em relação a novembro. A elevada participação das obrigações de curto prazo demonstra uma estrutura passiva fortemente concentrada em compromissos exigíveis no curto prazo.

Entre as principais obrigações, destacam-se os **Fornecedores**, que totalizaram **R\$ 29,05 milhões**, correspondendo a aproximadamente **53,28% do Passivo Total**. O saldo permaneceu estável no trimestre, constituindo a principal fonte de financiamento das operações da empresa.



Os **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** permaneceram em **R\$ 5,30 milhões**, equivalentes a **9,72% do Passivo Total**. Somados aos financiamentos de longo prazo, de **R\$ 8,90 milhões**, a empresa apresenta aproximadamente **R\$ 14,20 milhões em obrigações financeiras**, representando cerca de **26,05% do Passivo Total**.

As **Obrigações Fiscais** encerraram dezembro em **R\$ 8,25 milhões**, correspondendo a **15,14% do Passivo Total**, apresentando crescimento de **0,20%** no mês. Esse montante representa uma parcela relevante das obrigações da empresa e merece acompanhamento, especialmente em razão de seu impacto sobre o fluxo de caixa e eventual necessidade de regularização ou parcelamento.

As **Obrigações Trabalhistas e Sociais** apresentaram crescimento de **1,96%** em dezembro, passando de **R\$ 201,30 mil para R\$ 205,24 mil**. Embora a variação percentual seja a mais expressiva entre as principais contas do circulante, seu impacto absoluto sobre o passivo total é reduzido.

No **Passivo Não Circulante**, o saldo permaneceu estável em **R\$ 9,31 milhões**, representando **17,07% do Passivo Total**. A principal conta é composta pelos **Empréstimos Bancários**, no montante de **R\$ 8,90 milhões**, correspondentes a **16,33% do Passivo Total**, além de **R\$ 405 mil** em outras contas a pagar de longo prazo.

Patrimônio Líquido

O ponto de maior atenção está no **Patrimônio Líquido**, que permaneceu **negativo durante todo o período** e apresentou deterioração em dezembro.

O saldo passou de **R\$ -1,63 milhão em novembro para R\$ -1,65 milhão em dezembro**, representando uma piora de **1,25%**, equivalente a aproximadamente **R\$ 20,41 mil**.

A principal causa dessa alteração foi a redução da conta **Ajustes de Exercícios Anteriores**, que passou de **R\$ 72,58 mil para R\$ 52,17 mil**, redução de **28,12%**. Os **Lucros/Prejuízos Acumulados** permaneceram estáveis em **R\$ -1,80 milhão**, demonstrando que o resultado acumulado continua sendo o principal fator responsável pela situação negativa do Patrimônio Líquido.

Síntese RMA

De forma geral, a estrutura do passivo da **Agroindustrial Ferraz EIRELI** permaneceu estável no trimestre, porém apresenta **elevada concentração de obrigações no curto prazo**, com o Passivo Circulante representando **85,94% do total**. Destacam-se os **Fornecedores**, que concentram mais da metade do passivo, além das obrigações financeiras e fiscais.

Embora o total das obrigações tenha permanecido praticamente inalterado, merece **especial atenção a manutenção do Patrimônio Líquido negativo**, que apresentou nova deterioração em dezembro. O cenário indica a necessidade de acompanhamento da



capacidade de geração de resultados, liquidez e estrutura de endividamento, especialmente diante da concentração de obrigações de curto prazo

• ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

ATIVO								
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Caixa	3.448,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2.273,09	2.273,09	2.273,09
Banco Conta Movimento	3.719,79	8.708,76	1.706,17	1.772,45	1.731,44	8.226,37	92.047,63	8.431,37
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	416.188,68	408.823,68	689.994,43	1.081.404,54	2.872.932,14	5.205.547,22	7.761.121,96	10.355.234,10
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos	257.488,42	272.957,37	312.052,65	356.126,65	294.931,73	186.607,33	224.517,57	723.690,11
Estoque	2.530.388,23	2.935.893,04	2.769.669,13	2.955.455,35	3.511.360,90	2.928.616,86	3.190.047,55	2.350.113,48
Total do ativo circulante	3.211.233,95	3.626.382,85	3.773.422,38	4.394.758,99	6.680.956,21	8.331.270,87	11.270.007,80	13.439.742,15
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.369,30
Investimento	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
Total do ativo não circulante	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	18.369,30
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376.236,71	291.245,91
TOTAL DO ATIVO	3.222.233,95	3.637.382,85	3.784.422,38	4.405.758,99	6.691.956,21	8.342.270,87	11.657.244,51	13.749.357,36

ATIVO								
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Caixa	807,64	807,64	807,64	1.380,48	2.732,49	1.152,40	-57,83%	0,01%
Banco Conta Movimento	77.256,25	45.633,27	87.993,28	9.360,56	148.881,84	9.157,71	-93,85%	0,05%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	10.969.190,39	11.272.253,03	11.768.033,83	12.827.777,19	13.270.778,45	13.659.438,39	2,93%	67,45%
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	4.350,00	4.350,00	5.350,00	22,99%	0,03%
Outros Créditos	696.756,68	718.916,96	696.756,68	991.181,41	1.007.657,22	974.612,32	-3,28%	4,81%
Estoque	2.219.193,87	2.038.949,11	2.060.194,10	4.721.816,88	5.094.423,37	5.267.690,70	3,40%	26,01%
Total do ativo circulante	13.963.204,83	14.076.560,01	14.613.785,53	18.555.866,52	19.528.823,37	19.917.401,52	1,99%	98,36%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	7.369,30	7.369,30	7.369,30	7.369,30	7.369,30	7.369,30	0,00%	0,04%
Investimento	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	0,00%	0,05%
Total do ativo não circulante	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30	0,00%	0,09%
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	0,00%	1,55%
TOTAL DO ATIVO	14.295.860,04	14.409.215,22	14.946.440,74	18.888.521,73	19.861.478,58	20.250.056,73	1,96%	100,00%



ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

ATIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Caixa	2.549,73	1.146,46	25,37	-97,79%	0,00%
Banco Conta Movimento	49.233,21	46.207,31	33.863,72	-26,71%	0,16%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	12.726.645,86	13.342.542,06	12.976.919,83	-2,74%	62,78%
Adiantamentos	5.350,00	5.350,00	5.350,00	0,00%	0,03%
Outros Créditos	993.213,03	988.203,58	985.035,44	-0,32%	4,77%
Estoque	5.412.181,38	5.980.903,70	6.337.596,58	5,96%	30,66%
Total do ativo circulante	19.189.173,21	20.364.353,11	20.338.790,94	-0,13%	98,39%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	7.369,30	7.369,30	7.369,30	0,00%	0,04%
Investimento	11.000,00	11.000,00	11.000,00	0,00%	0,05%
Total do ativo não circulante	18.369,30	18.369,30	18.369,30	0,00%	0,09%
COMPENSAÇÃO ATIVA					
Compensação Ativa	314.285,91	314.285,91	314.285,91	0,00%	1,52%
TOTAL DO ATIVO	19.521.828,42	20.697.008,32	20.671.446,15	-0,12%	100,00%

Análise do Ativo – Outubro a Dezembro/2025

Analmira de Souza Leal Acabadora Ltda.

O **Ativo Total** encerrou dezembro/2025 em **R\$ 20,67 milhões**, apresentando **redução de 0,12%** em relação a novembro. Apesar da pequena retração mensal, observa-se crescimento do ativo em relação a outubro, quando totalizava **R\$ 19,52 milhões**.

O **Ativo Circulante** totalizou **R\$ 20,34 milhões**, representando **98,39% do Ativo Total**, evidenciando forte concentração dos recursos no curto prazo. Entre os principais componentes, destacam-se **Clientes**, com **R\$ 12,98 milhões (62,78% do Ativo Total)**, e **Estoques**, com **R\$ 6,34 milhões (30,66%)**.

A conta **Clientes** apresentou redução de **2,74%** em dezembro, passando de **R\$ 13,34 milhões para R\$ 12,98 milhões**, enquanto os **Estoques** cresceram **5,96%**, alcançando **R\$ 6,34 milhões**. O movimento indica redução dos valores a receber acompanhada de aumento dos recursos aplicados em estoques.

Também merece destaque a redução dos recursos financeiros disponíveis: o saldo de **Caixa** caiu **97,79%**, de **R\$ 1.146,46 para R\$ 25,37**, enquanto a conta **Banco Conta Movimento** apresentou redução de **26,71%**, encerrando dezembro em **R\$ 33,86 mil**. Esse movimento demonstra uma **menor disponibilidade imediata de recursos financeiros** ao final do período.



O **Ativo Não Circulante** permaneceu estável em **R\$ 18,37 mil**, correspondendo a apenas **0,09% do Ativo Total**, composto por **Imobilizado de R\$ 7,37 mil** e **Investimentos de R\$ 11,00 mil**.

A **Compensação Ativa** também permaneceu estável em **R\$ 314,29 mil**, representando **1,52% do Ativo Total**.

De forma geral, o ativo apresentou relativa estabilidade em dezembro, porém com mudanças relevantes em sua composição, destacando-se o crescimento dos estoques, a redução dos valores a receber de clientes e, principalmente, a forte diminuição das disponibilidades financeiras. A elevada concentração do ativo em **Clientes e Estoques**, que juntos representam aproximadamente **93,44% do Ativo Total**, recomenda acompanhamento quanto à capacidade de conversão desses ativos em liquidez.

PASSIVO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Fornecedores	1.844.798,62	2.469.022,61	2.616.134,14	3.237.751,33	5.302.562,59	6.930.149,64	9.834.677,60	12.054.775,19
Obrigações Tributárias	10.768,11	10.768,11	10.768,11	10.768,11	10.776,65	47.041,00	47.041,10	47.044,40
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	377.212,66	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilidades e Serviços	3.106,47	3.106,47	3.106,47	3.106,47	3.106,47	51.816,01	51.816,01	51.816,01
Adiantamento clientes	168.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras obrigações	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19
Total do passivo circulante	4.241.926,05	4.698.230,29	4.845.341,82	5.466.959,01	7.531.778,81	9.244.339,75	12.148.867,81	14.368.968,70
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
Prejuízo/ Lucro Acumulado	-402.124,69	-402.124,69	-402.124,69	-402.124,69	-402.124,69	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60
Ajustes de exercícios anteriores	-647.567,41	-688.722,75	-688.794,75	-689.075,33	-467.697,91	-62.246,28	-28.037,41	-71.034,65
Total do patrimônio líquido	-1.019.692,10	-1.060.847,44	-1.060.919,44	-1.061.200,02	-839.822,60	-902.068,88	-867.860,01	-910.857,25
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376.236,71	291.245,91
TOTAL DO PASSIVO	3.222.233,95	3.637.382,85	3.784.422,38	4.405.758,99	6.691.956,21	8.342.270,87	11.657.244,51	13.749.357,36



PASSIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Fornecedores	12.568.561,10	13.143.536,23	13.610.885,33	17.448.444,86	18.382.463,25	18.655.478,49	1,49%	92,13%
Obrigações Tributárias	58.543,48	62.323,02	142.211,72	142.360,22	142.360,22	144.038,57	1,18%	0,71%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	377.692,91	0,00%	1,87%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Utilidades e Serviços	51.816,01	51.816,01	51.816,01	51.816,01	51.816,01	51.816,01	0,00%	0,26%
Adiantamento clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras obrigações	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	0,00%	9,07%
Total do passivo circulante	14.894.253,69	15.473.008,36	16.020.246,16	19.857.954,19	20.791.972,58	21.066.666,17	1,32%	104,03%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00%	0,15%
Prejuízo/ Lucro Acumulado	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60	0,00%	-4,30%
Ajustes de exercícios anteriores	-72.856,96	-538.256,45	-548.268,73	-443.895,77	-404.957,31	-291.072,75	-28,12%	-1,44%
Total do patrimônio líquido	-912.679,56	-1.378.079,05	-1.388.091,33	-1.283.718,37	-1.244.779,91	-1.130.895,35	-9,15%	-5,58%
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	314.285,91	0,00%	1,55%
TOTAL DO PASSIVO	14.295.860,04	14.409.215,22	14.946.440,74	18.888.521,73	19.861.478,58	20.250.056,73	1,96%	100,00%

ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

PASSIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Fornecedores	18.227.564,51	19.043.140,34	18.728.312,29	-1,65%	90,60%
Obrigações Tributárias	172.765,04	182.322,76	190.586,98	4,53%	0,92%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	377.692,91	377.692,91	377.692,91	0,00%	1,83%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Utilidades e Serviços	53.417,60	53.417,60	53.417,60	0,00%	0,26%
Adiantamento clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras obrigações	1.837.640,19	1.837.640,19	1.837.640,19	0,00%	8,89%
Total do passivo circulante	20.669.080,25	21.494.213,80	21.187.649,97	-1,43%	102,50%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Capital Social	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00%	0,15%
Prejuízo/ Lucro Acumulado	-869.822,60	-869.822,60	-869.822,60	0,00%	-4,21%
Ajustes de exercícios anteriores	-621.715,14	-271.668,79	9.332,87	103,44%	0,05%
Total do patrimônio líquido	-1.461.537,74	-1.111.491,39	-830.489,73	-25,28%	-4,02%
COMPENSAÇÃO PASSIVA					
Compensação Passiva	314.285,91	314.285,91	314.285,91	0,00%	1,52%
TOTAL DO PASSIVO	19.521.828,42	20.697.008,32	20.671.446,15	-0,12%	100,00%

Análise do Passivo – Outubro a Dezembro/2025



Analmína de Souza Leal Acabadora Ltda.

O **Passivo Total** encerrou dezembro/2025 em **R\$ 20,67 milhões**, apresentando redução de **0,12%** em relação a novembro. Apesar da pequena retração no total, houve alterações relevantes na composição das obrigações e no Patrimônio Líquido.

O **Passivo Circulante** totalizou **R\$ 21,19 milhões**, representando **102,50% do Passivo Total**. O saldo apresentou redução de **1,43%** em dezembro, principalmente em razão da diminuição da conta **Fornecedores**, que passou de **R\$ 19,04 milhões para R\$ 18,73 milhões**, uma redução de **1,65%**. Ainda assim, fornecedores permanecem como a principal obrigação da empresa, representando aproximadamente **90,60% do Passivo Total**.

As **Obrigações Tributárias** apresentaram aumento de **4,53%**, passando de **R\$ 182,32 mil para R\$ 190,59 mil**. As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** permaneceram estáveis em **R\$ 377,69 mil**. Já **Outras Obrigações**, no montante de **R\$ 1,84 milhão**, não apresentaram alteração no período.

O **Passivo Não Circulante** permaneceu **zerado**, não havendo registros de empréstimos ou parcelamentos de longo prazo.

Patrimônio Líquido

O **Patrimônio Líquido permaneceu negativo**, porém apresentou melhora significativa no período, passando de **R\$ -1,46 milhão em outubro para R\$ -830,49 mil em dezembro**.

Essa evolução decorreu principalmente da conta **Ajustes de Exercícios Anteriores**, que passou de **R\$ -621,72 mil para R\$ 9,33 mil**, representando uma reversão de aproximadamente **R\$ 631,05 mil**. O **Prejuízo/Lucro Acumulado** permaneceu em **R\$ -869,82 mil** durante todo o período.

Apesar da melhora, o Patrimônio Líquido ainda se encontra **negativo em aproximadamente R\$ 830,49 mil**, indicando situação de **passivo a descoberto**.

Síntese RMA

De forma geral, observa-se **elevada concentração das obrigações no curto prazo**, principalmente em **Fornecedores**, que representam cerca de **90,60% do Passivo Total**. Por outro lado, destaca-se como aspecto positivo a **expressiva recuperação do Patrimônio Líquido**, decorrente da reversão dos ajustes de exercícios anteriores.

Assim, embora a empresa ainda apresente **Patrimônio Líquido negativo e forte dependência de obrigações com fornecedores**, a redução do passivo circulante e a melhora da posição patrimonial constituem movimentos favoráveis no período analisado.



FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES

ATIVO								
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Caixa	4.758,53	0,00	0,00	183,92	1.293,48	0,00	0,00	0,00
Banco Conta Movimento	36,48	0,00	43,39	820,75	6.556,24	0,00	0,00	0,00
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	12.988,00	1.456,40	36.532,28	24.054,29	8.211,06	0,00	0,00	0,00
Clientes	512.204,86	511.536,02	472.115,32	454.243,47	477.534,68	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos	29.344,97	29.344,97	89.310,02	89.310,02	89.310,02	0,00	0,00	0,00
Estoque	256.764,52	267.267,18	282.056,48	1.875.780,34	1.863.811,79	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos	162.659,73	160.618,84	160.518,27	159.856,25	161.957,81	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	148.976,00	148.976,00	162.582,23	162.582,23	162.582,23	0,00	0,00	0,00
Total do ativo circulante	1.127.733,09	1.119.199,41	1.203.157,99	2.766.831,27	2.771.257,31	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	0,00	0,00	0,00
Total do ativo não circulante	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	0,00	0,00	0,00
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	0,00	0,00	0,00	8.015,92	8.015,92	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.129.346,58	1.120.812,90	1.204.771,48	2.776.460,68	2.780.886,72	0,00	0,00	0,00

ATIVO								
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Estoque	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPENSAÇÃO ATIVA								
Compensação Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%



FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME

ATIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Banco Conta Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Estoque	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros Créditos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo circulante	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos Mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Consórcios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPENSAÇÃO ATIVA					
Compensação Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Análise do Ativo – Outubro a Dezembro/2025

Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares – ME

No período analisado, **não foram identificados saldos registrados no Ativo da empresa.** O **Ativo Total permaneceu zerado** nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025.

Tanto o **Ativo Circulante** quanto o **Ativo Não Circulante** apresentaram saldo de **R\$ 0,00**, não havendo registros de disponibilidades, clientes, estoques, adiantamentos, imobilizado ou demais contas patrimoniais.

A **Compensação Ativa** também permaneceu sem saldo no período.

Dessa forma, não foram observadas movimentações ou variações patrimoniais no Ativo durante o trimestre analisado, permanecendo a empresa com estrutura patrimonial ativa integralmente zerada.

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES **não** apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.



PASSIVO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE								
Fornecedores	59.550,75	57.922,64	1.357,67	2.742,03	710,48	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	461.082,81	454.598,38	465.014,18	461.905,57	461.905,57	0,00	0,00	0,00
Obrigações fiscais	5.628,19	4.936,98	4.924,07	5.268,86	5.268,86	0,00	0,00	0,00
Outras obrigações	1.909.935,96	1.909.935,96	2.039.935,96	1.481.059,08	1.481.059,08	0,00	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00	0,00	514.326,33	519.372,81	0,00	0,00	0,00
Total do passivo circulante	2.436.197,71	2.427.393,96	2.511.231,88	2.465.301,87	2.468.316,80	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do passivo não circulante	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
lucro exercício	0,00	0,00	0,00	111.339,25	111.339,25	0,00	0,00	0,00
Ajuste exercício Anterior	-1.487.820,70	-1.487.550,63	-1.487.429,97	10.834,07	12.245,18	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido	-1.387.820,70	-1.387.550,63	-1.387.429,97	222.173,32	223.584,43	0,00	0,00	0,00
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	0,00	0,00	0,00	8.015,92	8.015,92	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	1.129.346,58	1.120.812,90	1.204.771,48	2.776.460,68	2.780.886,72	0,00	0,00	0,00

PASSIVO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE								
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obrigações fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO								
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
lucro exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Ajuste exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPENSAÇÃO PASSIVA								
Compensação Passiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%



FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME

PASSIVO	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
CIRCULANTE					
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Obrigações fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Adiantamento de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Parcelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO					
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
lucro exercicio	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Ajuste exercicio Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPENSAÇÃO PASSIVA					
Compensação Passiva	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Análise do Passivo – Outubro a Dezembro/2025

Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares – ME

No período analisado, **não foram identifi cados saldos registrados no Passivo da empresa**. O **Passivo Total permaneceu zerado (R\$ 0,00)** em outubro, novembro e dezembro de 2025.

O **Passivo Circulante** e o **Passivo Não Circulante** não apresentaram obrigações registradas, incluindo fornecedores, empréstimos, obrigações fiscais, parcelamentos e demais contas.

O **Patrimônio Líquido** também permaneceu integralmente zerado, sem registros de capital social, lucros ou prejuízos acumulados ou ajustes de exercícios anteriores.

A **Compensação Passiva** igualmente não apresentou saldo.

Dessa forma, **não foram observadas movimentações ou variações na estrutura patrimonial do Passivo durante o trimestre, permanecendo todos os grupos com saldo de R\$ 0,00**.



Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

13.2 Demonstrações Resultado Exercício

- DIVINA INDUSTRIA DE COUROS

DRE	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Bruta	3.500.796,64	2.127.829,35	2.885.904,38	2.789.889,97	612.652,88	0,00	0,00	0,00
Venda Mercadoria	3.500.796,64	2.127.829,35	2.885.904,38	2.789.889,97	612.652,88	0,00	0,00	0,00
Deduções das vendas e dos serviços	-384.142,52	-423.028,61	-828.519,71	-460.780,14	-65.175,52	0,00	0,00	0,00
(-) Impostos sobre vendas	-374.176,08	-311.609,30	-419.706,93	-400.146,81	-65.175,52	0,00	0,00	0,00
(-) Devoluções	-9.966,44	-111.419,31	-408.812,78	-60.633,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita operacional líquida	3.116.654,12	1.704.800,74	2.057.384,67	2.329.109,83	547.477,36	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-3.023.378,89	-1.618.217,17	-1.945.220,74	-2.090.596,66	-307.380,95	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-3.023.378,89	-1.618.217,17	-1.945.220,74	-2.090.596,66	-307.380,95	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	93.275,23	86.583,57	112.163,93	238.513,17	240.096,41	0,00	0,00	0,00
Receitas (despesas) operacionais	-86.155,95	-56.811,33	-72.867,76	-46.658,43	15.189,16	-18.196,96	-74.239,57	0,00
Despesa administrativas	-83.830,97	-54.597,67	-71.013,51	-47.907,09	-9.812,45	-9.371,38	-74.239,57	0,00
Despesas com pessoal	-1.412,00	-1.412,00	-1.412,00	-3.765,34	-1.176,67	-8.509,23	0,00	0,00
Impostos Taxas e Contribuições	-912,98	-801,66	-517,72	-6.472,49	-548,69	-316,35	0,00	0,00
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	75,47	11.486,49	26.726,97	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do resultado financeiro	7.119,28	29.772,24	39.296,17	191.854,74	255.285,57	-18.196,96	-74.239,57	0,00
Resultado Financeiro	-8.560,48	-30.717,93	-41.616,94	-37.484,43	-15.743,57	-6.320,53	-4.741,62	-20.682,36
Despesas Financeiras	-11.791,48	-30.762,37	-41.616,96	-37.484,43	-15.743,57	-6.320,53	-4.741,62	-20.682,36
Receita Financeira	3.231,00	44,44	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-1.441,20	-945,69	-2.320,77	154.370,31	239.542,00	-24.517,49	-78.981,19	-20.682,36
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido do exercício	-1.441,20	-945,69	-2.320,77	154.370,31	239.542,00	-24.517,49	-78.981,19	-20.682,36



DRE	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	0,00	1.282.023,00	1.083.044,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Venda Mercadoria	0,00	1.282.023,00	1.083.044,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	0,00	-132.134,53	-165.559,43	0,00	-71,88	-144.433,60	200837,12%	0,00%
(-) Impostos sobre vendas	0,00	-132.134,53	-111.853,58	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Devoluções	0,00	0,00	-53.705,85	0,00	-71,88	-144.433,60	200837,12%	0,00%
Receita operacional líquida	0,00	1.149.888,47	917.484,57	0,00	-71,88	-144.433,60	200837,12%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	-1.143.050,20	-907.695,38	0,00	0,00	135.840,00	100,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	-1.143.050,20	-907.695,38	0,00	0,00	135.840,00	100,00%	0,00%
Lucro Bruto	0,00	6.838,27	9.789,19	0,00	-71,88	-8.593,60	11855,48%	0,00%
Receitas (despesas) operacionais	0,00	-3.522,59	-6.808,44	-1.045,60	-5.599,10	-40.955,68	631,47%	0,00%
Despesa administrativas	0,00	-3.522,59	-6.808,44	-1.025,39	-5.608,29	-40.732,59	626,29%	0,00%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	-20,21	-20,81	-223,09	972,03%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	-100,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	0,00	3.315,68	2.980,75	-1.045,60	-5.670,98	-49.549,28	773,73%	0,00%
Resultado Financeiro	-5.569,32	-4.107,07	-3.155,84	-4.046,28	-5.855,68	-4.192,28	-28,41%	0,00%
Despesas Financeiras	-5.569,32	-4.107,07	-3.155,84	-4.046,28	-5.855,68	-4.192,28	-28,41%	0,00%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-5.569,32	-791,39	-175,09	-5.091,88	-11.526,66	-53.741,56	366,24%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	-5.569,32	-791,39	-175,09	-5.091,88	-11.526,66	-53.741,56	366,24%	0,00%



DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

DRE					
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	0,00	1.352.011,23	647.005,40	-52,14%	100,00%
Venda Mercadoria	0,00	1.352.011,23	647.005,40	-52,14%	100,00%
Deduções das vendas e dos serviços	0,00	-569.651,37	-66.124,60	-88,39%	-10,22%
(-) Impostos sobre vendas	0,00	-162.228,24	-66.124,60	-59,24%	-10,22%
(-) Devoluções	0,00	-407.423,13	0,00	-100,00%	0,00%
Receita operacional líquida	0,00	782.359,86	580.880,80	-25,75%	89,78%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	-994.578,24	-383.101,59	-61,48%	-59,21%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	-994.578,24	-383.101,59	-61,48%	-59,21%
Lucro Bruto	0,00	-212.218,38	197.779,21	193,20%	30,57%
Receitas (despesas) operacionais	-916,75	-1.197,74	-707,22	-40,95%	-0,11%
Despesa administrativas	-909,67	-1.195,00	-696,31	-41,73%	-0,11%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	-7,08	-2,74	-10,91	298,18%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	-916,75	-213.416,12	197.071,99	192,34%	30,46%
Resultado Financeiro	-1.335,71	2.339,46	-1.452,54	-162,09%	-0,22%
Despesas Financeiras	-1.335,71	-1.335,88	-1.890,82	41,54%	-0,29%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	3.675,34	438,28	-88,08%	0,07%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-2.252,46	-211.076,66	195.619,45	192,68%	30,23%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	-2.252,46	-211.076,66	195.619,45	192,68%	30,23%

Análise da DRE – Outubro a Dezembro/2025

Divina Indústria de Couro Ltda.

A **Receita Bruta** apresentou forte crescimento ao longo do trimestre, passando de **R\$ 0,00 em outubro para R\$ 1,35 milhão em novembro**, e encerrando dezembro em **R\$ 647,01 mil**. Em dezembro, houve redução de **52,14%** em relação ao mês anterior.

As **deduções sobre as vendas** totalizaram **R\$ 66,12 mil em dezembro**, exclusivamente decorrentes de impostos sobre vendas, não sendo registradas devoluções no mês. Com isso, a **Receita Operacional Líquida** alcançou **R\$ 580,88 mil**, representando retração de **25,75%** frente a novembro.

Os **Custos das Mercadorias e Serviços Prestados** somaram **R\$ 383,10 mil em dezembro**, correspondendo a aproximadamente **59,21% da Receita Operacional Líquida**. Mesmo com a redução da receita, a diminuição dos custos permitiu a geração de **Lucro Bruto de R\$ 197,78 mil**, revertendo o prejuízo bruto de **R\$ 212,22 mil** registrado em novembro.



As **Despesas Operacionais** permaneceram pouco representativas, totalizando **R\$ 707,22 em dezembro**, concentradas principalmente em despesas administrativas e tributos. Dessa forma, o **Lucro antes do Resultado Financeiro** alcançou **R\$ 197,07 mil**.

No **Resultado Financeiro**, houve **despesa líquida de R\$ 1,45 mil** em dezembro, reduzindo marginalmente o resultado operacional. Após esse efeito, o **Lucro antes do IRPJ e CSLL** totalizou **R\$ 195,62 mil**, permanecendo integralmente como **Lucro Líquido do Exercício**, uma vez que não foram registrados valores de IRPJ e CSLL.

Síntese RMA

De forma geral, a DRE demonstra **melhora significativa do desempenho operacional em dezembro**, com a empresa passando de **prejuízo líquido de R\$ 211,08 mil em novembro para lucro líquido de R\$ 195,62 mil em dezembro**. Apesar da redução de **25,75% na receita líquida**, a menor representatividade dos custos possibilitou a recuperação da margem e a geração de resultado positivo no mês.

• AGRO INDUSTRIAL FERRAZ LTDA

DRE	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Bruta	0,00	0,00	0,00	0,00	1.428.812,53	1.358.295,00	1.850.077,00	1.736.644,50
Venda Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	1.428.812,53	1.358.295,00	1.850.077,00	1.736.644,50
Deduções das vendas e dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	-333.329,26	-153.487,35	-209.058,70	-196.240,83
(-) Deduções de Tributos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-153.487,35	0,00	0,00
(-) Cofins Sobre Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	-108.589,75	0,00	-140.605,85	-131.984,98
(-) Icms Sobre Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	-201.164,10	0,00	-37.926,58	-35.601,22
(-) Devoluções (Pis sobre Mercadorias)	0,00	0,00	0,00	0,00	-23.575,41	0,00	-30.526,27	-28.654,63
Receita operacional líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.483,27	1.204.807,65	1.641.018,30	1.540.403,67
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	-906.042,10	-1.211.798,00	-1.680.279,30	-1.498.198,10
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	-906.042,10	-1.211.798,00	-1.680.279,30	-1.498.198,10
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	189.441,17	-6.990,35	-39.261,00	42.205,57
Receitas (despesas) operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.458,78	-2.357,44	-2.357,44	-2.357,44
Despesa administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.458,78	-2.236,00	-2.236,00	-2.236,00
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-121,44	-121,44	-121,44
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do resultado financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	183.982,39	-9.347,79	-41.618,44	39.848,13
Resultado Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do IRPJ e CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	183.982,39	-9.347,79	-41.618,44	39.848,13
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.216,12	0,00	0,00	-1.216,12
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	182.766,27	-9.347,79	-41.618,44	38.632,01



DRE								
	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	1.423.343,50	0,00	0,00	1.975.038,57	770.021,00	1.090.029,14	41,56%	100,00%
Venda Mercadoria	1.423.343,50	0,00	0,00	1.975.038,57	770.021,00	1.090.029,14	41,56%	100,00%
Deduções das vendas e dos serviços	-160.837,83	0,00	0,00	-219.286,34	-87.012,39	-123.173,29	41,56%	-11,30%
(-) Deduções de Tributos	0,00	0,00	0,00	-219.286,34	-87.012,39	-123.173,29	41,56%	-11,30%
(-) Cofins Sobre Mercadoria	-108.174,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Icms Sobre Mercadoria	-29.178,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Devoluções (Pis sobre Mercadorias)	-23.485,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita operacional líquida	1.262.505,67	0,00	0,00	1.755.752,23	683.008,61	966.855,85	41,56%	88,70%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-1.291.528,81	0,00	0,00	-1.682.050,00	-673.000,00	-701.572,63	4,25%	-64,36%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-1.291.528,81	0,00	0,00	-1.682.050,00	-673.000,00	-701.572,63	4,25%	-64,36%
Lucro Bruto	-29.023,14	0,00	0,00	73.702,23	10.008,61	265.283,22	2550,55%	24,34%
Receitas (despesas) operacionais	-2.357,44	-3.875,44	-3.875,44	-3.875,44	-7.859,06	-6.036,56	-23,19%	-0,55%
Despesa administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.299,00	0,00	-100,00%	0,00%
Despesas com pessoal	-2.236,00	-3.754,00	-3.754,00	-3.754,00	-4.398,14	-5.864,64	33,34%	-0,54%
Impostos Taxas e Contribuições	-121,44	-121,44	-121,44	-121,44	-161,92	-171,92	6,18%	-0,02%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	-31.380,58	-3.875,44	-3.875,44	69.826,79	2.149,55	259.246,66	11960,51%	23,78%
Resultado Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-31.380,58	-3.875,44	-3.875,44	69.826,79	2.149,55	259.246,66	11960,51%	23,78%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	-31.380,58	-3.875,44	-3.875,44	69.826,79	2.149,55	259.246,66	11960,51%	23,78%

AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

DRE					
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	79.407,36	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Venda Mercadoria	79.407,36	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	-8.973,04	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Deduções de Tributos	-8.973,04	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Cofins Sobre Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Icms Sobre Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Devoluções (Pis sobre Mercadorias)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita operacional líquida	70.434,32	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-64.056,98	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-64.056,98	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro Bruto	6.377,34	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas (despesas) operacionais	-839,44	-3.936,16	-3.936,16	0,00%	0,00%
Despesa administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas com pessoal	-718,00	-3.036,00	-3.036,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	-121,44	-900,16	-900,16	0,00%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	5.537,90	-3.936,16	-3.936,16	0,00%	0,00%
Resultado Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	5.537,90	-3.936,16	-3.936,16	0,00%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	-16.473,36	-100,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	5.537,90	-3.936,16	-20.409,52	418,51%	0,00%

Análise da DRE – Outubro a Dezembro/2025



Agroindustrial Ferraz EIRELI

Em **outubro/2025**, a empresa apresentou **Receita Bruta de R\$ 79,41 mil**, que, após deduções de **R\$ 8,97 mil**, resultou em **Receita Operacional Líquida de R\$ 70,43 mil**. Os custos das mercadorias e serviços prestados totalizaram **R\$ 64,06 mil**, gerando **Lucro Bruto de R\$ 6,38 mil**.

Após as **despesas operacionais de R\$ 839,44**, o resultado antes do financeiro foi positivo em **R\$ 5,54 mil**, não havendo impacto do resultado financeiro. Assim, outubro encerrou com **Lucro Líquido de R\$ 5,54 mil**.

Em **novembro**, não houve registro de receita, fazendo com que a empresa apresentasse **prejuízo líquido de R\$ 3,94 mil**, decorrente exclusivamente das despesas operacionais, principalmente **despesas com pessoal e tributos**.

Em **dezembro**, também não foram registradas receitas ou custos operacionais. As despesas operacionais permaneceram em **R\$ 3,94 mil** e, adicionalmente, foi reconhecida despesa de **IRPJ e CSLL de R\$ 16,47 mil**, resultando em **Prejuízo Líquido de R\$ 20,41 mil**.

De forma geral, observa-se uma deterioração do desempenho econômico no trimestre, marcada pela ausência de faturamento em novembro e dezembro e pela consequente geração de prejuízos. O resultado de dezembro merece atenção, especialmente pela incidência de **R\$ 16,47 mil em IRPJ e CSLL mesmo sem geração de receita no mês**, fator que ampliou significativamente o prejuízo do período.

- **ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA**



DRE	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Bruta	130.139,18	268.622,34	302.950,04	433.213,29	2.549.911,20	2.802.704,52	3.126.654,45	3.226.244,95
Venda de Produtos	130.139,18	268.622,34	302.950,04	433.213,29	2.549.911,20	2.802.704,52	3.126.654,45	3.226.244,95
Venda de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deduções das vendas e dos serviços	-38.618,18	-79.913,93	-65.321,93	-118.324,28	-969.502,76	-652.707,96	-735.451,93	-618.994,81
(-) Impostos sobre vendas	-38.142,23	-79.913,93	-65.321,93	-118.324,28	-579.904,21	-652.065,38	-683.181,37	-298.427,56
(-) Devolução de Vendas	-475,95	0,00	0,00	0,00	-389.598,55	-642,58	-52.270,56	-320.567,25
Receita operacional líquida	91.521,00	188.708,41	237.628,11	314.889,01	1.580.408,44	2.149.996,56	2.391.202,52	2.607.250,14
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-146.110,81	-228.564,10	-237.519,23	-315.183,77	-1.272.501,05	-2.164.609,83	-2.253.581,61	-2.606.132,29
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-146.110,81	-228.564,10	-237.519,23	-315.183,77	-1.272.501,05	-2.164.609,83	-2.253.581,61	-2.606.132,29
Lucro Bruto	-54.589,81	-39.855,69	108,88	-294,76	307.907,39	-14.613,27	137.620,91	1.117,85
Receitas (despesas) operacionais	-509,14	-499,20	-0,93	14,38	-48.291,66	-47.629,01	-95.704,83	-44.039,71
Despesa administrativa	-9,59	0,00	0,00	0,00	-47.935,44	-46.970,39	-93.136,16	-42.934,20
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Taxas e Contribuições	-499,55	-499,20	-0,93	-0,02	-356,22	-658,62	-2.580,67	-1.110,51
Despesas com Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	14,40	0,00	0,00	12,00	5,00
Lucro antes do resultado financeiro	-55.098,95	-40.354,89	107,95	-280,38	259.615,73	-62.242,28	41.916,08	-42.921,86
Resultado Financeiro	-7.152,70	-800,45	-179,95	-0,20	-38.238,31	-4,00	-7.707,21	-75,38
Despesas Financeiras	-7.152,70	-800,45	-179,95	-0,20	-38.238,31	-4,00	-7.707,21	-75,38
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-62.251,65	-41.155,34	-72,00	-280,58	221.377,42	-62.246,28	34.208,87	-42.997,24
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido do exercício	-62.251,65	-41.155,34	-72,00	-280,58	221.377,42	-62.246,28	34.208,87	-42.997,24

DRE	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	2.176.830,97	2.126.989,90	1.960.584,22	2.370.797,80	1.801.184,65	1.857.214,60	3,11%	100,00%
Venda de Produtos	2.176.830,97	2.126.989,90	1.960.584,22	2.369.585,30	1.801.184,65	1.857.214,60	3,11%	100,00%
Venda de Serviços	0,00	0,00	0,00	1.212,50	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	-550.949,22	-1.046.244,18	-673.338,39	-854.520,16	-620.694,44	-579.951,29	-6,56%	-31,23%
(-) Impostos sobre vendas	-543.435,39	-515.162,28	-444.482,70	-554.137,33	-427.036,34	-443.496,77	3,85%	-23,88%
(-) Devolução de Vendas	-7.513,83	-531.081,90	-228.855,69	-300.382,83	-193.658,10	-136.454,52	-29,54%	-7,35%
Receita operacional líquida	1.625.881,75	1.080.745,72	1.287.245,83	1.516.277,64	1.180.490,21	1.277.263,31	8,20%	68,77%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-1.593.448,00	-1.538.202,50	-1.270.243,65	-1.373.843,44	-1.089.214,18	-1.107.750,40	1,70%	-59,65%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-1.593.448,00	-1.538.202,50	-1.270.243,65	-1.373.843,44	-1.089.214,18	-1.107.750,40	1,70%	-59,65%
Lucro Bruto	32.433,75	-457.456,78	17.002,18	142.434,20	91.276,03	169.512,91	85,71%	9,13%
Receitas (despesas) operacionais	-30.707,06	-973,70	-20.312,46	-26.746,21	-37.339,53	-47.423,31	27,01%	-2,55%
Despesa administrativa	-30.711,06	-973,70	-18.400,68	-23.277,47	-35.908,95	-49.573,20	38,05%	-2,67%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	-1.931,78	-773,46	-1.445,58	-501,93	-65,28%	-0,03%
Despesas com Vendas	0,00	0,00	0,00	-2.698,24	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	4,00	0,00	20,00	2,96	15,00	2.651,82	17578,80%	0,14%
Lucro antes do resultado financeiro	1.726,69	-458.430,48	-3.310,28	115.687,99	53.936,50	122.089,60	126,36%	6,57%
Resultado Financeiro	-3.549,00	-6.969,00	-6.702,00	-11.315,03	-14.998,04	-8.205,40	-45,29%	-0,44%
Despesas Financeiras	-3.549,00	-6.969,00	-6.702,00	-11.315,03	-14.998,04	-8.205,40	-45,29%	-0,44%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-1.822,31	-465.399,48	-10.012,28	104.372,96	38.938,46	113.884,20	192,47%	6,13%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	-1.822,31	-465.399,48	-10.012,28	104.372,96	38.938,46	113.884,20	192,47%	6,13%



ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

DRE					
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	1.153.211,85	1.742.441,13	867.730,96	-50,20%	100,00%
Venda de Produtos	1.153.211,85	1.742.441,13	867.730,96	-50,20%	100,00%
Venda de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	-1.084.115,06	-487.588,27	-212.689,06	-56,38%	-24,51%
(-) Impostos sobre vendas	-298.547,73	-442.385,27	-202.743,21	-54,17%	-23,36%
(-) Devolução de Vendas	-785.567,33	-45.203,00	-9.945,85	-78,00%	-1,15%
Receita operacional líquida	69.096,79	1.254.852,86	655.041,90	-47,80%	75,49%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-140.963,69	-845.279,97	-296.775,05	-64,89%	-34,20%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-140.963,69	-845.279,97	-296.775,05	-64,89%	-34,20%
Lucro Bruto	-71.866,90	409.572,89	358.266,85	-12,53%	41,29%
Receitas (despesas) operacionais	-252.173,75	-53.138,54	-67.787,31	27,57%	-7,81%
Despesa administrativa	-256.826,60	-52.754,28	-80.391,47	52,39%	-9,26%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	-384,26	0,00	-100,00%	0,00%
Despesas com Vendas	0,00	0,00	12.604,16	100,00%	1,45%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	4.652,85	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	-324.040,65	356.434,35	290.479,54	-18,50%	33,48%
Resultado Financeiro	-6.601,74	-6.388,00	-7.238,00	13,31%	-0,83%
Despesas Financeiras	-6.601,74	-6.388,00	-7.238,00	13,31%	-0,83%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-330.642,39	350.046,35	283.241,54	-19,08%	32,64%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	-2.239,88	-100,00%	-0,26%
Lucro líquido do exercício	-330.642,39	350.046,35	281.001,66	-19,72%	32,38%

nálise da DRE – Outubro a Dezembro/2025

Analmira de Souza Leal Acabadora Ltda.

A **Receita Bruta** apresentou redução em dezembro, passando de **R\$ 1,74 milhão em novembro para R\$ 867,73 mil**, retração de **50,20%**. A receita foi composta integralmente pela **venda de produtos**.

As **deduções sobre as vendas** totalizaram **R\$ 212,69 mil em dezembro**, resultando em **Receita Operacional Líquida de R\$ 655,04 mil**, redução de **47,80%** em relação a novembro.

Os **custos das mercadorias vendidas** somaram **R\$ 296,78 mil**, apresentando redução de **64,89%** no mês. Com isso, a empresa registrou **Lucro Bruto de R\$ 358,27 mil**, apesar da queda da receita.



As **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 67,79 mil em dezembro**, com destaque para **despesas administrativas de R\$ 80,38 mil** e **despesas com vendas de R\$ 12,60 mil**. O **Lucro antes do Resultado Financeiro** alcançou **R\$ 290,48 mil**.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$ 7,24 mil**, decorrente integralmente de despesas financeiras. Após esse efeito e o reconhecimento de **R\$ 2,24 mil de IRPJ e CSLL**, a empresa encerrou dezembro com **Lucro Líquido de R\$ 281,00 mil**.

De forma geral, apesar da queda de 50,20% na receita bruta em dezembro, a redução proporcionalmente maior dos custos permitiu a manutenção de resultado positivo. A empresa encerrou o mês com **lucro líquido de R\$ 281,00 mil**, demonstrando melhora da margem operacional, embora seja importante acompanhar a evolução do faturamento nos próximos períodos.

FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES

DRE	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Bruta	157.247,60	113.290,65	141.634,58	155.858,44	160.165,11	0,00	0,00	0,00
Venda Mercadoria	157.247,60	113.290,65	141.634,58	155.858,44	160.165,11	0,00	0,00	0,00
Deduções das vendas e dos serviços	-22.744,96	-16.141,41	-20.520,71	-21.868,11	-22.347,83	0,00	0,00	0,00
(-) Impostos sobre vendas	-22.744,96	-16.141,41	-20.520,71	-21.868,11	-22.347,83	0,00	0,00	0,00
(-) Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita operacional líquida	134.502,64	97.149,24	121.113,87	133.990,33	137.817,28	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-127.757,64	-87.694,29	-108.518,12	-121.672,58	-125.840,57	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	-127.757,64	-87.694,29	-108.518,12	-121.672,58	-125.840,57	0,00	0,00	0,00
Lucro Bruto	6.745,00	9.454,95	12.595,75	12.317,75	11.976,71	0,00	0,00	0,00
Receitas (despesas) operacionais	-6.307,15	-8.815,85	-11.620,90	-10.029,40	-10.340,45	0,00	0,00	0,00
Despesa administrativa	-11.919,89	-8.929,47	-12.005,01	-11.225,62	-10.806,62	0,00	0,00	0,00
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	-0,01	-647,55	-13,25	0,00	0,00	0,00
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	5.612,74	113,62	384,12	1.843,77	479,42	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do resultado financeiro	437,85	639,10	974,85	2.288,35	1.636,26	0,00	0,00	0,00
Resultado Financeiro	-313,58	-368,97	-854,19	-295,47	-225,15	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	-313,58	-368,97	-854,21	-295,47	-225,15	0,00	0,00	0,00
Receita Financeira	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro antes do IRPJ e CSLL	124,27	270,13	120,66	1.992,88	1.411,11	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social	-29,81	-64,82	-28,96	-478,29	-338,67	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido do exercício	94,46	205,31	91,70	1.514,59	1.072,44	0,00	0,00	0,00



DRE	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Venda Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Impostos sobre vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita operacional líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas (despesas) operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesa administrativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Resultado Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME

DRE	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %	ΔV%
Receita Bruta	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Venda Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deduções das vendas e dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Impostos sobre vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
(-) Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita operacional líquida	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Custos das mercadorias e dos serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas (despesas) operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesa administrativa	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Resultado Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receita Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%



análise da DRE – Outubro a Dezembro/2025

Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares – ME

No período analisado, a empresa **não apresentou movimentação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**. A **Receita Bruta permaneceu zerada** em outubro, novembro e dezembro de 2025, não havendo registros de vendas de mercadorias ou serviços.

Consequentemente, não foram identificadas **deduções sobre vendas, custos operacionais, despesas administrativas, despesas financeiras ou receitas financeiras**.

O **Lucro Bruto, resultado antes do financeiro, resultado antes do IRPJ/CSLL e Lucro Líquido** permaneceram em **R\$ 0,00** durante todo o trimestre.

De forma geral, não foram observadas atividades econômicas ou movimentações de resultado no período analisado, permanecendo a DRE integralmente zerada nos três meses.

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES **não** apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

13.3 Demonstrações Fluxo de Caixa

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define-se como objetivo da DFC:

“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”.



• DIVINA INDUSTRIA DE COUROS

DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

FLUXO DE CAIXA				
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %
(1) Entradas Operacionais	738.645,65	541.023,22	649.472,00	20,05%
Adiantamento de clientes	738.645,65	541.023,22	649.472,00	20,05%
Valores Recebidos de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%
(2) Saídas Operacionais	-738.769,16	-541.162,24	-649.659,69	20,05%
Valores pagos a fornecedores	-736.516,70	-538.628,62	-647.061,65	20,13%
Valores pagos a empregados	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas cartório	-909,67	-1.195,00	-696,31	-41,73%
Despesas bancárias	-1.342,79	-1.338,62	-1.901,73	42,07%
Tributos pagos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(3) Liq. Operacional (1+2)	-123,51	-139,02	-187,69	35,01%
(4) Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	-123,51	-139,02	-187,69	35,01%
(6) Outras Entradas/Saídas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos(pagamento) líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos de mútuo concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimento de empréstimo de mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos/Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos tomados	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumento nas Disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00%
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	-123,51	-139,02	-187,69	35,01%
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	6.180,57	6.057,06	5.918,04	-2,30%
(9) Mov. Aplicação / Resgate	0,00	0,00	0,00	0,00%
(10) Saldo Final C/C	6.057,06	5.918,04	5.730,35	-3,17%

Análise do Fluxo de Caixa – Outubro a Dezembro/2025

Divina Indústria de Couro Ltda.

No período analisado, o Fluxo de Caixa da Recuperanda apresentou movimentação operacional praticamente equilibrada, porém com geração de fluxo de caixa operacional negativo em todos os meses, ainda que em valores pouco expressivos diante do volume movimentado.

As Entradas Operacionais totalizaram R\$ 649,47 mil em dezembro/2025, representando crescimento de 20,05% em relação a novembro, quando foram registradas entradas de R\$ 541,02 mil. Em outubro, as entradas haviam alcançado R\$ 738,65 mil. Ressalta-se que 100% das entradas operacionais decorreram de adiantamentos de clientes, não havendo valores registrados como recebimentos de clientes no período.



As **Saídas Operacionais** acompanharam o comportamento das entradas, totalizando **R\$ 649,66 mil em dezembro**, contra **R\$ 541,16 mil em novembro**, aumento de aproximadamente **20,05%**. A principal saída correspondeu aos **pagamentos realizados a fornecedores**, no montante de **R\$ 647,06 mil em dezembro**, representando praticamente a totalidade dos desembolsos operacionais do mês.

Além dos pagamentos a fornecedores, foram registrados **R\$ 696,31 em despesas de escritório** e **R\$ 1,90 mil em despesas bancárias** em dezembro. Não foram identificados desembolsos com empregados ou tributos no período.

Como resultado da proximidade entre entradas e saídas, a **Liquidez Operacional** permaneceu negativa, passando de **R\$ -139,02 em novembro para R\$ -187,69 em dezembro**, uma deterioração de **35,01%**. Em outubro, o resultado operacional havia sido negativo em apenas **R\$ 123,51**.

Não foram identificadas **movimentações de investimentos**, tampouco outras entradas ou saídas financeiras relevantes, tais como empréstimos concedidos ou tomados, pagamentos de empréstimos, aportes ou outras operações extraordinárias. Dessa forma, o **Fluxo de Caixa Livre** apresentou o mesmo comportamento do fluxo operacional, permanecendo negativo em **R\$ 187,69 em dezembro**.

O **saldo inicial de caixa** em dezembro era de **R\$ 5.918,04**, sendo reduzido pelo fluxo operacional negativo de **R\$ 187,69**, resultando em **saldo final de R\$ 5.730,35**. Em comparação com novembro, quando o saldo final era de **R\$ 5.918,04**, houve redução de aproximadamente **3,17%**.

Síntese RMA

De forma geral, o fluxo de caixa demonstra **elevado equilíbrio entre as entradas e saídas operacionais**, porém com **pequenos déficits de caixa recorrentes** ao longo do trimestre. A geração de recursos está concentrada em **adiantamentos de clientes**, enquanto os desembolsos são direcionados majoritariamente ao pagamento de **fornecedores**.

Embora o déficit operacional seja reduzido em termos absolutos, a **recorrência do fluxo negativo** merece acompanhamento, especialmente porque as entradas não decorrem de recebimentos de vendas já realizadas, mas predominantemente de **adiantamentos de clientes**. A manutenção dessa dinâmica poderá exigir atenção à capacidade de geração de caixa pelas operações correntes e ao equilíbrio entre os compromissos assumidos com fornecedores e os recursos efetivamente recebidos.

Por fim, observa-se que a empresa **não realizou investimentos ou operações financeiras relevantes no período**, mantendo sua movimentação de caixa essencialmente vinculada às atividades operacionais. O saldo disponível permaneceu positivo, porém apresentou **redução gradual**, encerrando dezembro em **R\$ 5,73 mil**.



• AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

• ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

FLUXO DE CAIXA				
	out/25	nov/25	dez/25	ΔH %
(1) Entradas Operacionais	1.396.779,94	1.104.813,66	1.297.586,25	17,45%
Duplicatas descontadas antecipadas	268.715,70	1.125,00	0,00	-100,00%
Valores Recebidos de Clientes	1.128.064,24	1.103.688,66	1.297.586,25	17,57%
(2) Saídas Operacionais	-1.355.307,11	-1.109.242,83	-1.311.050,93	18,19%
Valores pagos a fornecedores	-1.348.705,33	-1.099.046,11	-1.303.812,93	18,63%
Valores pagos a empregados	0,00	0,00	0,00	0,00%
despesas bancarias	-6.601,78	-6.772,26	-7.238,00	6,88%
valores pagos	0,00	-3.424,46	0,00	-100,00%
Tributos pagos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(3) Liq. Operacional (1+2)	41.472,83	-4.429,17	-13.464,68	204,00%
(4) Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	41.472,83	-4.429,17	-13.464,68	204,00%
(6) Outras Entradas/Saídas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos(pagamento) líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos de mútuo concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimento de empréstimo de mútuo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de lucros e dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Empréstimos tomados	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0,00	0,00	0,00	0,00%
Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00%
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	41.472,83	-4.429,17	-13.464,68	204,00%
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	10.310,11	51.782,94	47.353,77	-8,55%
(9) Mov. Aplicação / Resgate	0,00	0,00	0,00	0,00%
(10) Saldo Final C/C	51.782,94	47.353,77	33.889,09	-28,43%

Análise do Fluxo de Caixa – Outubro a Dezembro/2025

Analmina de Souza Leal Acabadora Ltda.



No período analisado, as **Entradas Operacionais** apresentaram aumento em dezembro, totalizando **R\$ 1,30 milhão**, crescimento de **17,45%** em relação a novembro. Os ingressos foram provenientes principalmente de **valores recebidos de clientes**, que alcançaram **R\$ 1,30 milhão**. Em dezembro não houve novas operações de duplicatas descontadas antecipadamente.

As **Saídas Operacionais** totalizaram **R\$ 1,31 milhão em dezembro**, apresentando crescimento de **18,19%** em relação a novembro. A maior parcela correspondeu aos **pagamentos a fornecedores**, no valor de **R\$ 1,30 milhão**, demonstrando que os desembolsos operacionais acompanharam de perto o volume de recursos ingressados.

Em razão do crescimento das saídas em proporção superior às entradas, a **Liquidez Operacional** apresentou **resultado negativo de R\$ 13,46 mil em dezembro**, revertendo o resultado negativo de **R\$ 4,43 mil** registrado em novembro. Em outubro, por outro lado, a empresa havia apresentado geração operacional positiva de **R\$ 41,47 mil**.

Não foram registradas **movimentações de investimentos ou outras entradas e saídas financeiras** durante o período. Dessa forma, o **Fluxo de Caixa Livre** apresentou o mesmo comportamento da liquidez operacional, encerrando dezembro negativo em **R\$ 13,46 mil**.

O **saldo inicial de caixa** em dezembro era de **R\$ 47,35 mil**. Após o fluxo de caixa livre negativo, o **saldo final de caixa encerrou o mês em R\$ 33,89 mil**, representando redução de **28,43%** em relação ao saldo final de novembro.

Síntese RMA

De forma geral, observa-se **movimentação operacional relevante e crescimento dos recebimentos em dezembro**, porém insuficiente para cobrir integralmente os desembolsos do período. A concentração das saídas em **pagamentos a fornecedores** evidencia que a evolução do fluxo de caixa está diretamente relacionada à capacidade da empresa de equilibrar os prazos de recebimento de clientes e pagamento de fornecedores.

A recorrência de **fluxos operacionais negativos em novembro e dezembro**, aliada à redução do saldo final de caixa para **R\$ 33,89 mil**, merece acompanhamento, especialmente quanto à **capacidade de geração de caixa operacional e manutenção da liquidez de curto prazo**.

- FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES**

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES **não** apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.



13.4 Índices de Desempenho

• DIVINA INDUSTRIA DE COUROS

ÍNDICES DESEMPENHO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,49	0,43 ↓	0,44 ↑	1,95 ↑	1,99 ↑	1,99 ↓	1,99 ↓	1,99 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,02	0,01 ↓	0,00 ↓	0,00 ↑	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,27	0,18 ↓	0,16 ↓	0,50 ↑	0,49 ↓	0,49 ↓	0,48 ↓	0,48 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,37	0,33 ↓	0,34 ↑	1,61 ↑	1,64 ↑	1,64 ↓	1,63 ↓	1,63 ↓
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	1,69	1,76 ↑	1,75 ↓	0,56 ↓	0,55 ↓	0,56 ↑	0,56 ↑	0,56 ↑
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(2,46)	(2,31) ↑	(2,34) ↓	1,30 ↑	1,25 ↓	1,25 ↑	1,25 ↑	1,25 ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	75,25%	77,53% ↑	77,79% ↑	82,67% ↑	82,07% ↓	82,09% ↑	82,11% ↑	82,11% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	24,75%	22,47% ↓	22,21% ↓	17,33% ↓	17,93% ↑	17,91% ↓	17,89% ↓	17,89% ↓
ROE = (LL/PL)	0,01%	0,00% ↓	0,01% ↑	0,29% ↑	0,45% ↑	-0,05% ↓	-0,15% ↓	-0,04% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	-0,04%	-0,04% ↓	-0,08% ↓	5,53% ↑	39,10% ↑	0,00% ↓	0,00% ↑	0,00% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(20.197.975)	(20.198.921) ↓	(20.201.242) ↓	52.779.520 ↑	53.019.062 ↑	52.994.544 ↓	52.915.563 ↓	52.894.881 ↓

DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

ÍNDICES DESEMPENHO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	↓ 1,99 ↓	1,98 ↓	2,00 ↑	2,00 ↓	1,98 ↓	1,97 ↓	1,97 ↓	1,96 ↓	1,96 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	↓ 0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↑	0,00 ↑	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	↓ 0,48 ↓	0,49 ↑	0,49 ↑	0,49 ↓	0,48 ↓	0,48 ↓	0,48 ↓	0,48 ↑	0,48 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	↓ 1,63 ↓	1,63 ↓	1,64 ↑	1,64 ↓	1,63 ↓	1,62 ↓	1,62 ↓	1,61 ↓	1,62 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	↑ 0,56 ↑	0,56 ↑	0,55 ↓	0,55 ↑	0,56 ↑	0,56 ↑	0,56 ↑	0,56 ↑	0,56 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	↓ 1,25 ↑	1,25 ↑	1,23 ↓	1,24 ↑	1,26 ↑	1,27 ↑	1,27 ↑	1,29 ↑	1,28 ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	↑ 82,13% ↑	82,17% ↑	81,87% ↓	81,90% ↑	82,27% ↑	82,25% ↓	82,25% ↑	82,43% ↑	82,43% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	↓ 17,87% ↓	17,83% ↓	18,13% ↑	18,10% ↓	17,73% ↓	17,75% ↑	17,75% ↑	17,57% ↓	17,57% ↑
ROE = (LL/PL)	↑ -0,01% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	-0,01% ↓	-0,02% ↓	-0,10% ↓	0,00% ↑	-0,40% ↓	0,37% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	↑ 0,00% ↑	-0,06% ↓	-0,02% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	-15,61% ↓	30,23% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	↓ 52.887.125 ↓	52.886.334 ↓	52.886.159 ↓	52.880.915 ↓	52.789.460 ↓	52.735.719 ↓	52.733.466 ↓	52.522.390 ↓	52.718.009 ↑

• AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA

ÍNDICES DESEMPENHO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,24	0,24 ↑	0,24 ↑	0,00 ↓	1,09 ↑	1,09 ↓	1,08 ↓	1,08 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,00	0,00 ↑	0,00 ↑	0,00 ↑	0,00 ↑	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,23	0,23 ↑	0,23 ↑	0,00 ↓	0,24 ↑	0,26 ↑	0,30 ↑	0,33 ↑
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,19	0,19 ↑	0,19 ↑	0,00 ↓	0,87 ↑	0,87 ↓	0,88 ↑	0,88 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	3,53	3,53 ↑	3,53 ↑	0,00 ↓	1,04 ↑	1,04 ↑	1,04 ↓	1,04 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(1,39)	(1,39) ↑	(1,39) ↑	0,00 ↑	(26,77) ↓	(23,49) ↑	(27,88) ↓	(29,57) ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	79,51%	79,51% ↑	79,51% ↑	0,00% ↓	79,59% ↑	79,47% ↑	80,97% ↑	81,63% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	20,49%	20,49% ↑	20,49% ↑	0,00% ↓	20,41% ↑	20,53% ↑	19,03% ↓	18,37% ↓
ROE = (LL/PL)	0,00%	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	-10,73% ↓	0,46% ↑	2,37% ↑	-2,25% ↓
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	0,00%	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	12,79% ↑	-0,69% ↓	-2,25% ↓	2,22% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(32.562.121)	(32.562.121) ↑	(32.562.121) ↑	0 ↑	(1.702.768) ↓	(2013.474) ↓	(1.753.735) ↑	(1.713.886) ↑

AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

ÍNDICES DESEMPENHO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	↓ 1,08 ↓	1,08 ↓	1,08 ↓	1,07 ↓	1,07 ↓	1,07 ↓	1,07 ↓	1,07 ↓	1,07 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	↓ 0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↑	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	↑ 0,35 ↑	0,35 ↓	0,35 ↓	0,38 ↑	0,39 ↑	0,41 ↑	0,40 ↓	0,40 ↓	0,40 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	↑ 0,88 ↑	0,88 ↓	0,88 ↓	0,89 ↑	0,89 ↑	0,89 ↑	0,89 ↑	0,89 ↑	0,89 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	↓ 1,03 ↓	1,03 ↑	1,03 ↑	1,03 ↓	1,03 ↓	1,03 ↓	1,03 ↓	1,03 ↑	1,03 ↑
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	↓ (29,88) ↓	(29,81) ↑	(29,75) ↑	(32,17) ↓	(32,27) ↓	(33,93) ↓	(34,52) ↓	(34,44) ↓	(34,02) ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	↑ 82,15% ↑	82,15% ↑	82,16% ↑	82,82% ↑	82,85% ↑	83,19% ↑	83,42% ↑	83,42% ↑	83,43% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	↓ 17,85% ↓	17,85% ↑	17,84% ↑	17,18% ↓	17,15% ↓	16,81% ↑	16,58% ↓	16,58% ↑	16,57% ↑
ROE = (LL/PL)	↓ 1,80% ↑	0,22% ↓	0,22% ↓	-4,15% ↓	-0,13% ↑	-3,02% ↓	-0,34% ↑	0,24% ↑	1,24% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	↑ -2,20% ↓	0,00% ↑	0,00% ↑	3,54% ↑	0,28% ↓	4,52% ↑	6,97% ↑	-	-
PL = Patrimônio Líquido (PL)	↑ (1.745.267) ↓	(1.749.142) ↓	(1.753.018) ↓	(1.683.191) ↑	(1.681.042) ↑	(1.631.795) ↑	(1.626.257) ↑	(1.630.193) ↓	(1.650.603) ↓

• ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

ÍNDICES DESEMPENHO	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,76	0,77 ↑	0,78 ↑	0,80 ↑	0,89 ↑	0,90 ↑	0,93 ↑	0,94 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,00	0,00 ↑	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↑	0,01 ↑	0,00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,16	0,15 ↓	0,21 ↑	0,26 ↑	0,42 ↑	0,58 ↑	0,67 ↑	0,77 ↑
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,76	0,77 ↑	0,78 ↑	0,81 ↑	0,89 ↑	0,90 ↑	0,93 ↑	0,94 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	1,32	1,29 ↓	1,28 ↓	1,24 ↓	1,13 ↓	1,11 ↓	1,08 ↓	1,07 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(4,16)	(4,43) ↓	(4,57) ↓	(5,15) ↓	(8,97) ↓	(10,25) ↓	(14,00) ↓	(15,78) ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	100,00%	100,00% ↑	100,00% ↑	100,00% ↑	100,00% ↑	100,00% ↑	100,00% ↑	100,00% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	0,00%	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑	0,00% ↑
ROE = (LL/PL)	6,10%	3,88% ↓	0,01% ↓	0,03% ↑	-26,36% ↓	6,90% ↑	-3,94% ↓	4,72% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	-47,83%	-15,32% ↑	-0,02% ↑	-0,06% ↓	8,68% ↑	-2,22% ↓	1,09% ↑	-1,33% ↓
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(1.019.692)	(1.060.847) ↓	(1.060.919) ↓	(1.061.200) ↓	(839.823) ↑	(902.069) ↓	(867.860) ↑	(910.857) ↓

www.lrfli.deres.com.br

+55 81 3049-4334

natalia.pimentel@lrfli.deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161



ANALIMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

ÍNDICES DESEMPENHO		abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	↑	0.94 ↑	0.91 ↓	0.91 ↑	0.93 ↑	0.94 ↑	0.95 ↑	0.93 ↓	0.95 ↑	0.96 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	↓	0.01 ↑	0.00 ↓	0.01 ↑	0.00 ↓	0.01 ↑	0.00 ↓	0.00 ↓	0.00 ↓	0.00 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	↑	0.79 ↑	0.78 ↓	0.78 ↑	0.70 ↓	0.69 ↓	0.70 ↑	0.67 ↓	0.67 ↑	0.66 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	↑	0.94 ↑	0.91 ↓	0.91 ↑	0.93 ↑	0.94 ↑	0.95 ↑	0.93 ↓	0.95 ↑	0.96 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	↓	1.07 ↓	1.10 ↑	1.09 ↓	1.07 ↓	1.06 ↓	1.06 ↓	1.08 ↑	1.05 ↓	1.04 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	↓	(116.32) ↓	(11.23) ↑	(11.54) ↓	(115.47) ↓	(116.70) ↓	(118.63) ↓	(141.14) ↑	(119.34) ↓	(25.51) ↓
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑	100.00% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑
ROE = (LL/PL)	↑	0.20% ↓	33.77% ↑	0.72% ↓	-8.13% ↑	-3.13% ↑	-10.07% ↓	22.62% ↑	-31.49% ↑	-33.84% ↓
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	↓	-0.08% ↑	-21.88% ↓	-0.51% ↑	4.40% ↑	2.16% ↓	6.13% ↑	-28.67% ↓	20.09% ↑	32.38% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	↓	(912.680) ↓	(1.378.079) ↓	(1.388.091) ↓	(1.283.718) ↑	(1.244.780) ↑	(1.130.895) ↑	(1.461.538) ↓	(1.111.491) ↑	(830.490) ↑

FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES

ÍNDICES DESEMPENHO		ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)		0.46	0.46 ↓	0.48 ↑	1.12 ↑	1.12 ↑	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)		0.01	0.00 ↓	0.01 ↑	0.01 ↓	0.01 ↓	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC		0.36	0.35 ↓	0.37 ↑	0.36 ↓	0.37 ↑	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)		0.45	0.45 ↓	0.46 ↑	1.09 ↑	1.09 ↑	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)		2.23	2.24 ↑	2.15 ↓	0.92 ↓	0.92 ↓	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL		(1.81)	(1.81) ↑	(1.87) ↓	11.46 ↑	11.40 ↓	0.00 ↓	0.00 ↑	0.00 ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))		96.78%	96.77% ↓	96.88% ↑	96.82% ↓	96.82% ↑	0.00% ↓	0.00% ↑	0.00% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))		3.22%	3.23% ↑	3.12% ↓	3.18% ↑	3.18% ↓	0.00% ↓	0.00% ↑	0.00% ↑
ROE = (LL/PL)		-0.01%	-0.01% ↓	-0.01% ↑	0.68% ↑	0.48% ↓	0.00% ↓	0.00% ↑	0.00% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)		0.06%	0.18% ↑	0.06% ↓	0.97% ↑	0.67% ↓	0.00% ↓	0.00% ↑	0.00% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)		(1.387.821)	(1.387.551) ↑	(1.387.430) ↑	222.173 ↑	223.584 ↑	0 ↓	0 ↑	0 ↑

FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMBIDA TAVARES – ME

ÍNDICES DESEMPENHO		abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑	0.00 ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑
ROE = (LL/PL)	↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑	0.00% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑	0 ↑

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

13.5 Gráficos Acompanhamento

DIVINA INDUSTRIA DE COUROS

BALANÇO PATRIMONIAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE	18.478.209,07	15.482.649,88	16.025.620,07	110.155.754,23	108.114.478,51	108.100.478,57	108.097.459,02	108.096.056,56
NÃO CIRCULANTE	10.959.997,30	10.959.997,30	10.962.297,30	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91
TOTAL DO ATIVO	29.438.206	26.442.647	26.987.917	121.169.462	119.128.186	119.114.186	119.111.167	119.109.764
CIRCULANTE	37.352.229,54	36.159.871,34	36.707.462,30	56.538.457,84	54.257.640,12	54.275.640,21	54.351.601,85	54.370.881,75
NÃO CIRCULANTE	12.283.951,97	10.481.696,67	10.481.696,67	11.851.484,68	11.851.484,68	11.844.002,14	11.844.002,14	11.844.002,14
PATRIMONIO LÍQUIDO	-20.197.975,14	-20.198.920,83	-20.201.241,60	52.779.519,62	53.019.061,62	52.994.544,13	52.915.562,94	52.894.880,58
TOTAL DO PASSIVO	29.438.206	26.442.647	26.987.917	121.169.462	119.128.186	119.114.186	119.111.167	119.109.764

www.lrfli deres.com.br

+55 81 3 049-4334

natalia.pimentel@lrfli deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

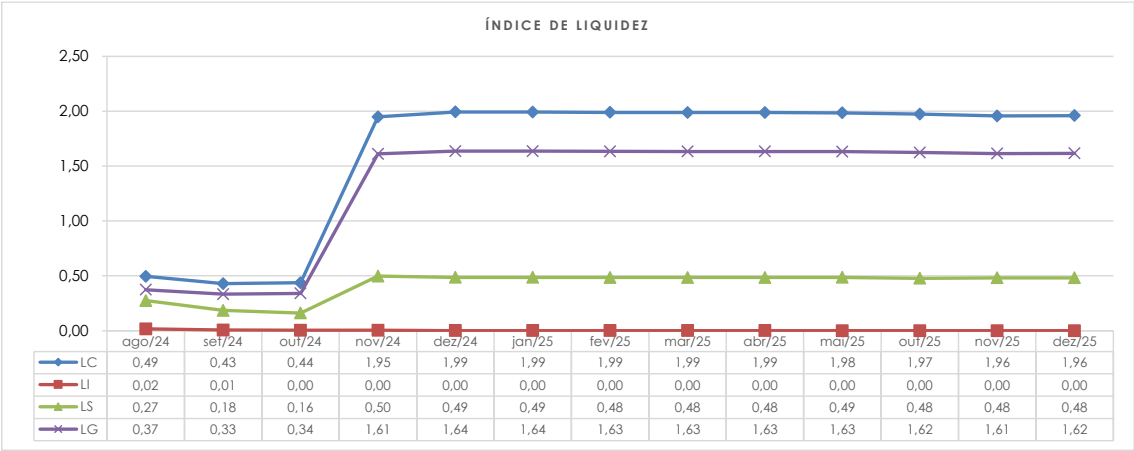
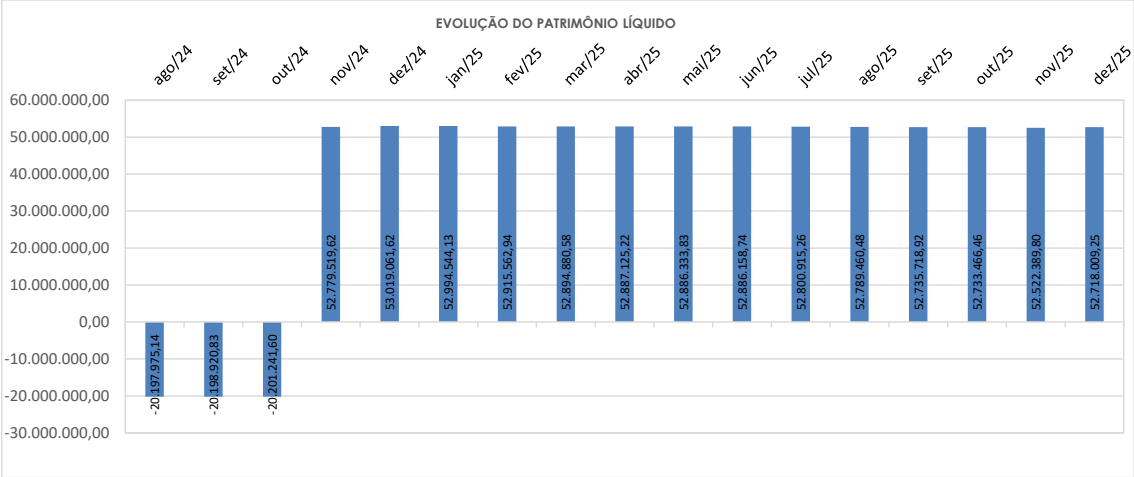
Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161

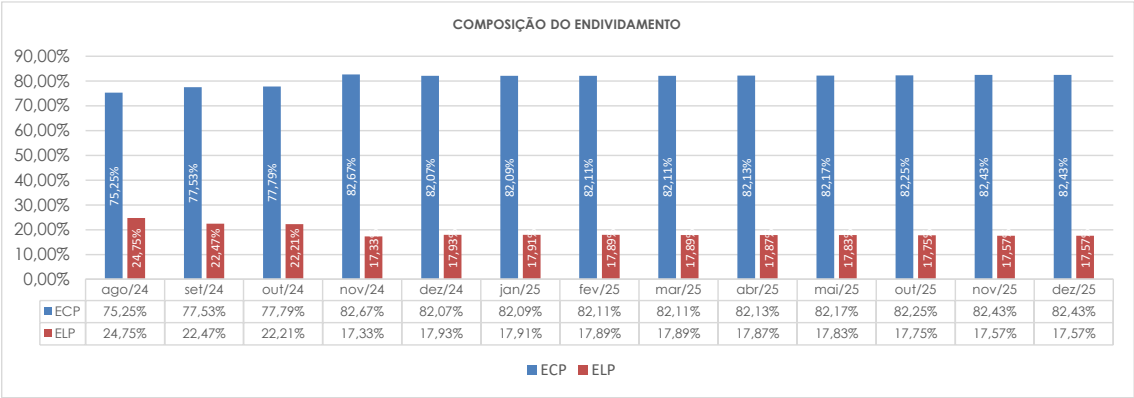
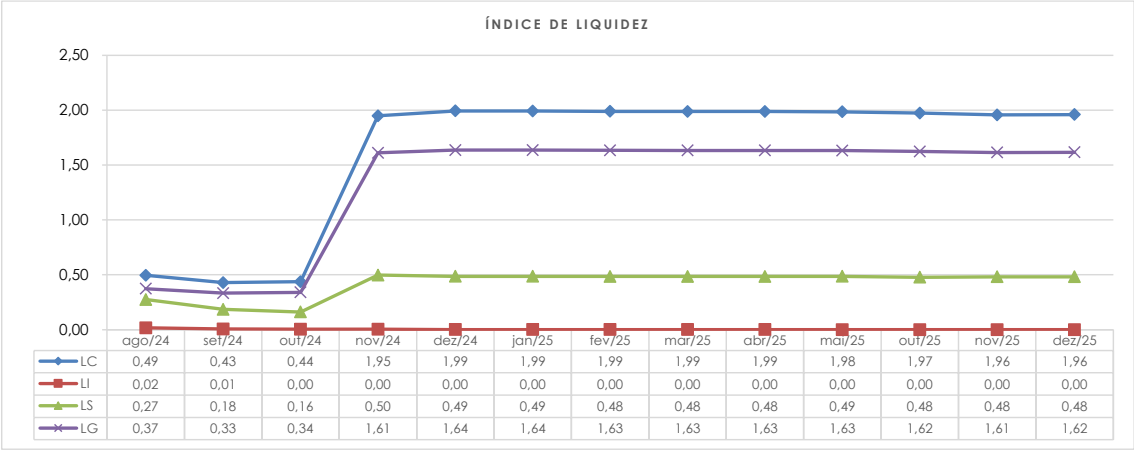


BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
CIRCULANTE	108.093.868,91	108.239.496,99	107.119.492,53	107.140.349,74	108.488.642,37	108.636.761,27
NÃO CIRCULANTE	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.013.707,91	11.019.324,45	11.019.324,45
TOTAL DO ATIVO	119.107.577	119.253.205	118.133.200	118.154.058	119.507.967	119.656.086
CIRCULANTE	54.386.495,19	54.532.914,66	53.444.368,39	53.550.469,08	54.915.833,03	55.065.341,73
NÃO CIRCULANTE	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.833.956,41	11.886.308,17
PATRIMONIO LÍQUIDO	52.887.125,22	52.886.333,83	52.886.158,74	52.800.915,26	52.789.460,48	52.735.718,92
TOTAL DO PASSIVO	119.107.577	119.253.205	118.164.484	118.185.341	119.539.250	119.687.369

DIVINA INDÚSTRIA DE COURO LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	out/25	nov/25	dez/25
CIRCULANTE	108.636.637,76	109.120.710,87	109.331.153,38
NÃO CIRCULANTE	11.019.324,45	11.019.324,45	11.019.324,45
TOTAL DO ATIVO	119.655.962	120.140.035	120.350.478
CIRCULANTE	55.067.470,68	55.762.620,45	55.777.443,51
NÃO CIRCULANTE	11.886.308,17	11.886.308,17	11.886.308,17
PATRIMONIO LÍQUIDO	52.733.466,46	52.522.389,80	52.718.009,25
TOTAL DO PASSIVO	119.687.245	120.171.318	120.381.761





• AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE	8.591.553,45	8.591.553,45	8.591.553,45	0,00	39.617.555,60	41.018.105,57	42.871.500,29	44.690.280,92
NÃO CIRCULANTE	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	0,00	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11
TOTAL DO ATIVO	12.861.616	12.861.616	12.861.616	0	43.887.618	45.288.168	47.141.562	48.960.343
CIRCULANTE	36.117.381,55	36.117.381,55	36.117.381,55	0,00	36.284.031,28	37.590.287,03	39.588.942,20	41.367.874,70
NÃO CIRCULANTE	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	0,00	9.306.354,73	9.711.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73
PATRIMONIO LÍQUIDO	-32.562.120,72	-32.562.120,72	-32.562.120,72	0,00	-1.702.768,30	-2.013.474,08	-1.753.734,53	-1.713.886,40
TOTAL DO PASSIVO	12.861.616	12.861.616	12.861.616	0	43.887.618	45.288.168	47.141.562	48.960.343

BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
CIRCULANTE	46.131.015,21	46.131.015,21	46.131.015,21	48.202.602,17	48.298.143,28	49.667.623,50
NÃO CIRCULANTE	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11
TOTAL DO ATIVO	50.401.077	50.401.077	50.401.077	52.472.664	52.568.205	53.937.686
CIRCULANTE	42.839.989,57	42.843.865,01	42.847.740,45	44.849.500,62	44.942.892,18	46.053.125,74
NÃO CIRCULANTE	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73
PATRIMONIO LÍQUIDO	-1.745.266,98	-1.749.142,42	-1.753.017,86	-1.683.191,07	-1.681.041,52	-1.421.794,86
TOTAL DO PASSIVO	50.401.077	50.401.077	50.401.077	52.472.664	52.568.205	53.937.686

AGROINDUSTRIAL FERRAZ EIRELI

BALANÇO PATRIMONIAL	out/25	nov/25	dez/25
CIRCULANTE	50.237.939,82	50.237.939,82	50.237.939,82
NÃO CIRCULANTE	4.270.062,11	4.270.062,11	4.270.062,11
TOTAL DO ATIVO	54.508.002	54.508.002	54.508.002
CIRCULANTE	46.827.904,16	46.831.840,32	46.852.249,84
NÃO CIRCULANTE	9.306.354,73	9.306.354,73	9.306.354,73
PATRIMONIO LÍQUIDO	-1.626.256,96	-1.630.193,12	-1.650.602,64
TOTAL DO PASSIVO	54.508.002	54.508.002	54.508.002

www.lrfli.deres.com.br

+55 81 3049-4334

natalia.pimentel@lrfli.deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

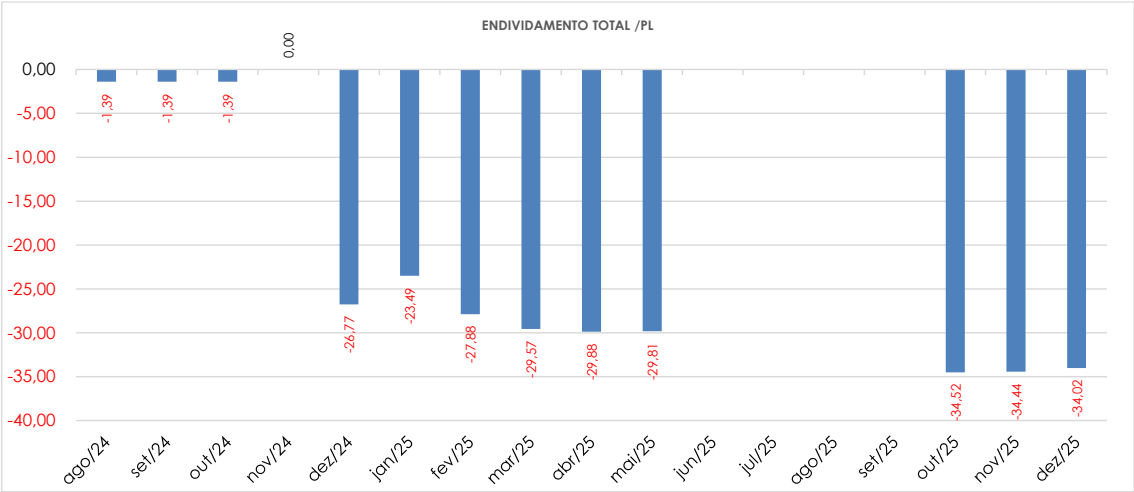
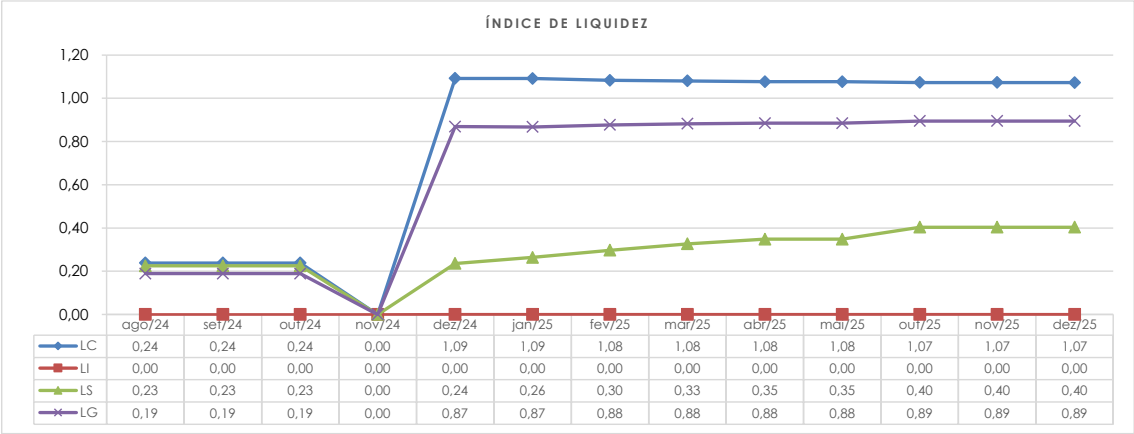
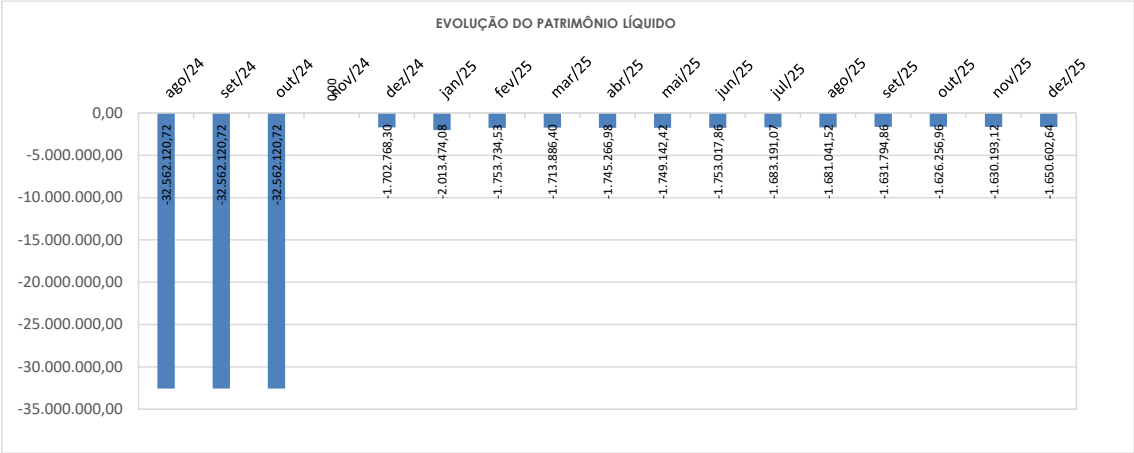
Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

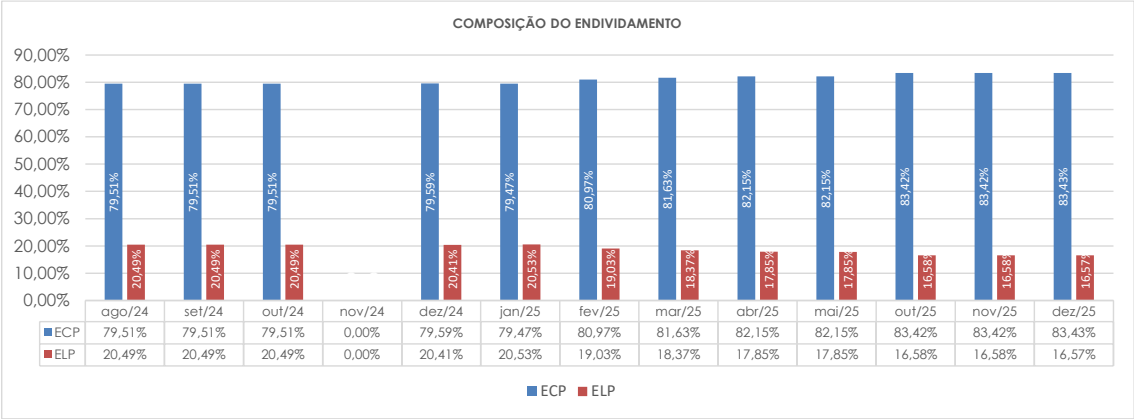
São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161







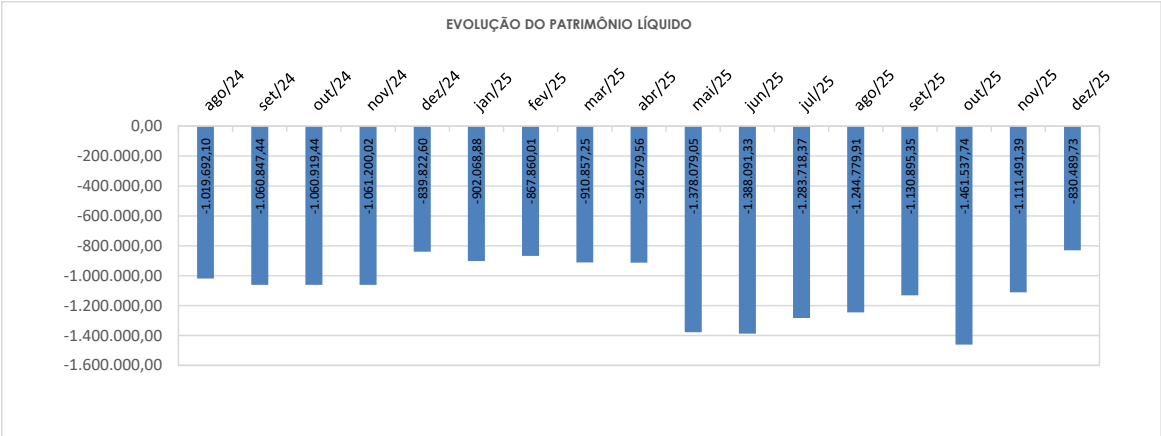
ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

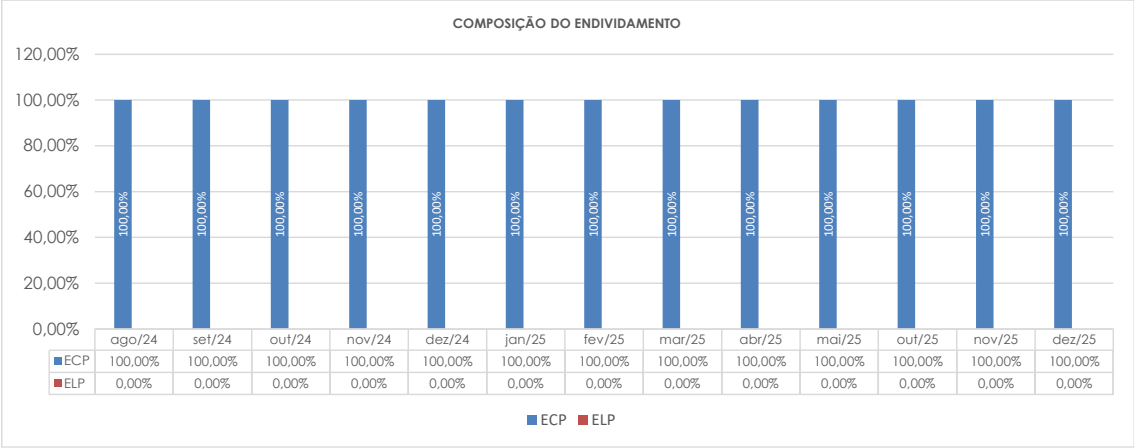
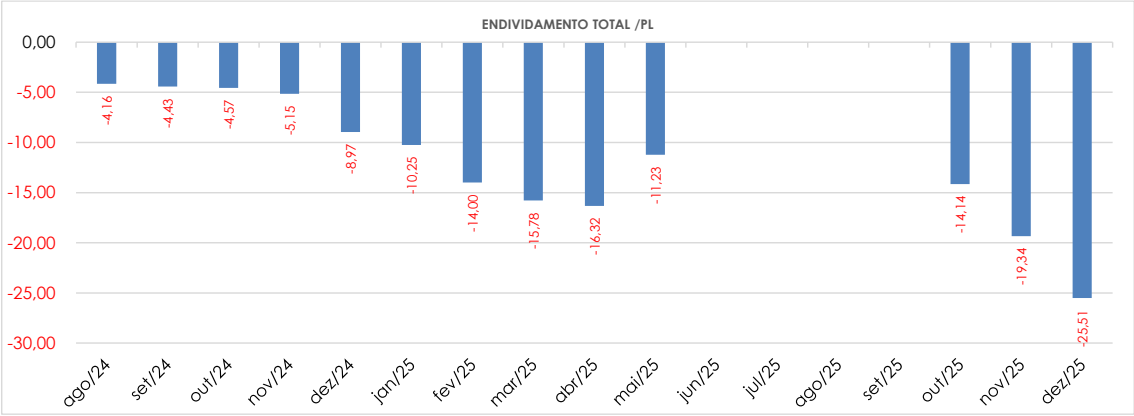
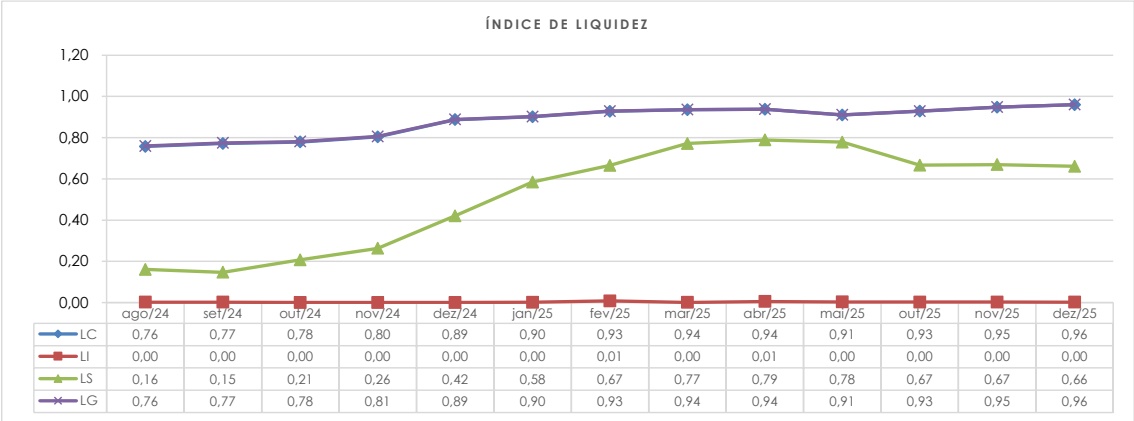
BALANÇO PATRIMONIAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE	3.211.233,95	3.626.382,85	3.773.422,38	4.394.758,99	6.680.956,21	8.331.270,87	11.270.007,80	13.439.742,15
NÃO CIRCULANTE	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	18.369,30
TOTAL DO ATIVO	3.222.234	3.637.383	3.784.422	4.405.759	6.691.956	8.342.271	11.281.008	13.458.111
CIRCULANTE	4.241.926,05	4.698.230,29	4.845.341,82	5.466.959,01	7.531.778,81	9.244.339,75	12.148.867,81	14.368.968,70
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	-1.019.692,10	-1.060.847,44	-1.060.919,44	-1.061.200,02	-839.822,60	-902.068,88	-867.860,01	-910.857,25
TOTAL DO PASSIVO	3.222.234	3.637.383	3.784.422	4.405.759	6.691.956	8.342.271	11.281.008	13.458.111

BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
CIRCULANTE	13.963.204,83	14.076.560,01	14.613.785,53	18.555.866,52	19.528.823,37	19.917.401,52
NÃO CIRCULANTE	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30	18.369,30
TOTAL DO ATIVO	13.981.574	14.094.929	14.632.155	18.574.236	19.547.193	19.935.771
CIRCULANTE	14.894.253,69	15.473.008,36	16.020.246,16	19.857.954,19	20.791.972,58	21.066.666,17
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	-912.679,56	-1.378.079,05	-1.388.091,33	-1.283.718,37	-1.244.779,91	-1.130.895,35
TOTAL DO PASSIVO	13.981.574	14.094.929	14.632.155	18.574.236	19.547.193	19.935.771

ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL	out/25	nov/25	dez/25
CIRCULANTE	19.189.173,21	20.364.353,11	20.338.790,94
NÃO CIRCULANTE	18.369,30	18.369,30	18.369,30
TOTAL DO ATIVO	19.207.543	20.382.722	20.357.160
CIRCULANTE	20.669.080,25	21.494.213,80	21.187.649,97
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	-1.461.537,74	-1.111.491,39	-830.489,73
TOTAL DO PASSIVO	19.207.543	20.382.722	20.357.160





• FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES

www.lrfli deres.com.br

+55 81 3 049-4334

natalia.pimentel@lrfli deres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161

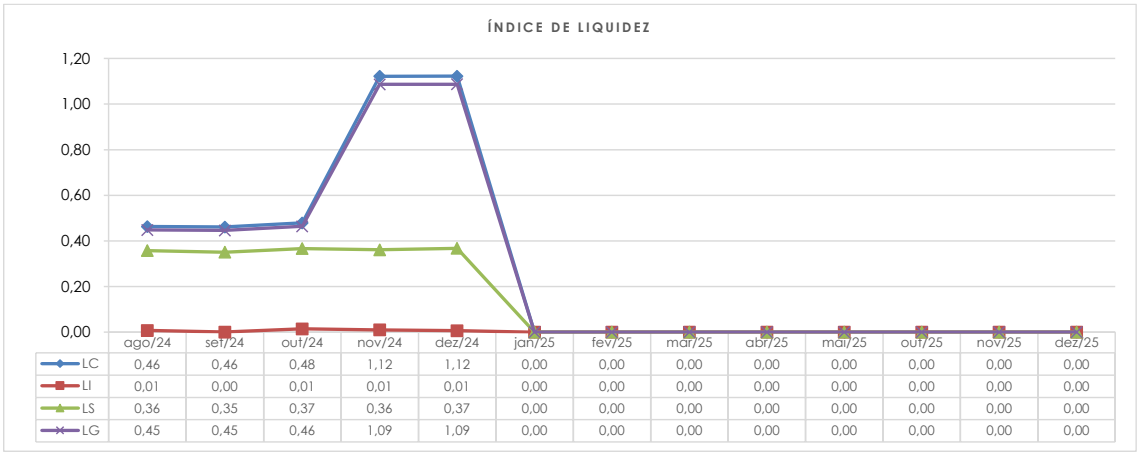
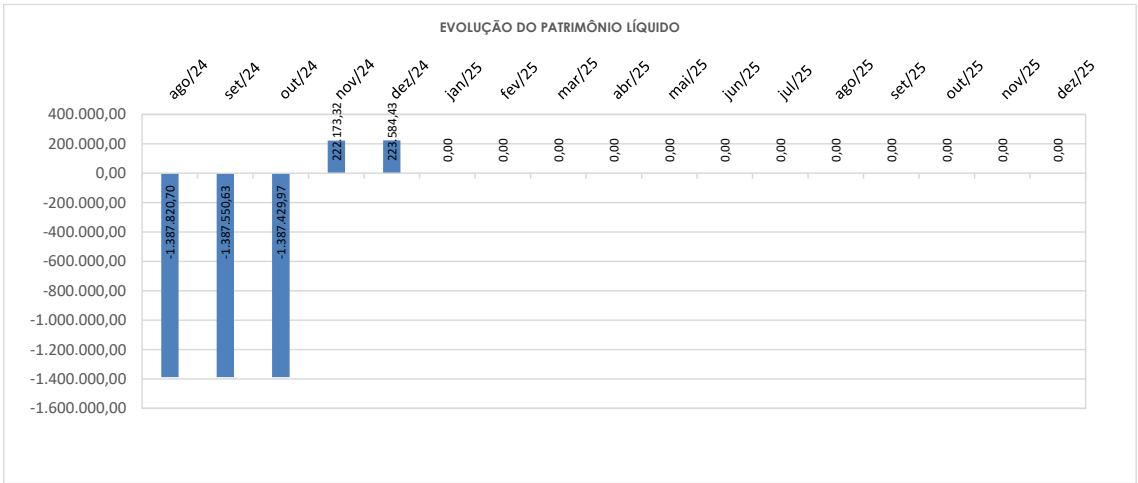


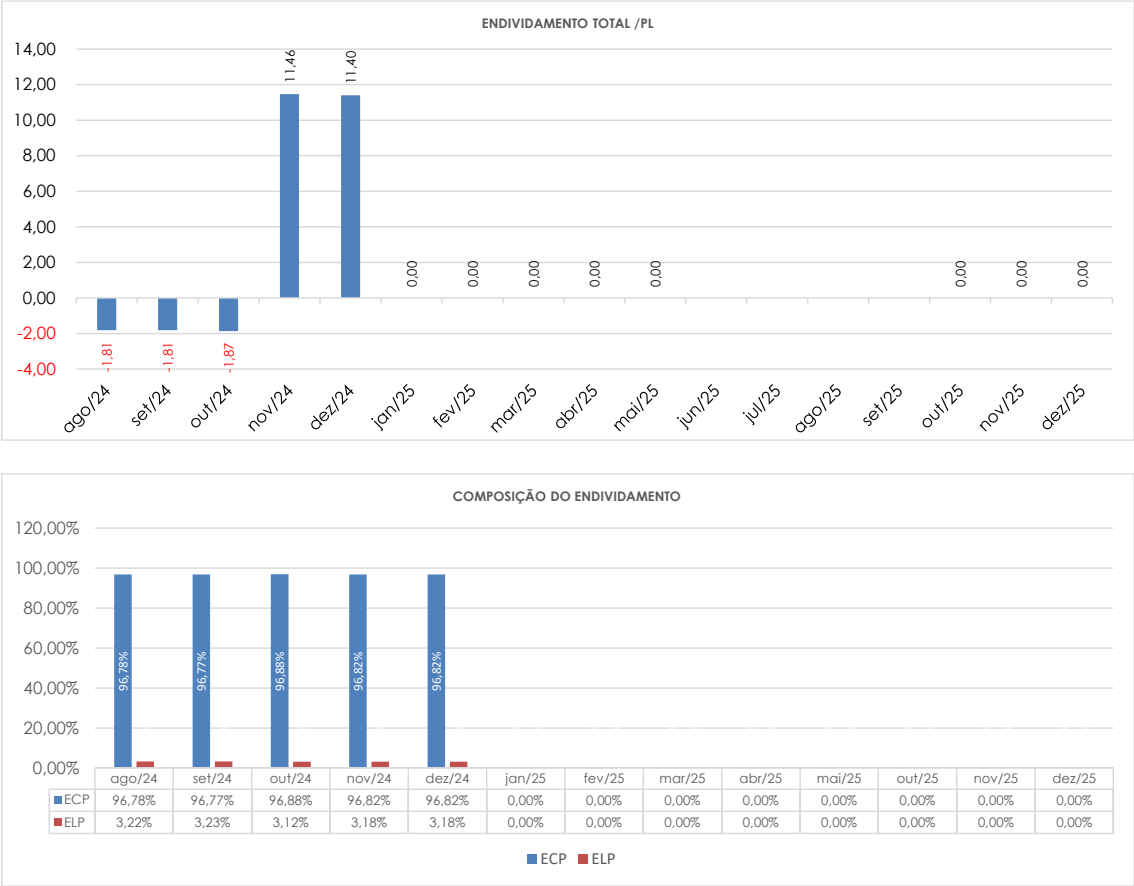
BALANÇO PATRIMONIAL	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE	1.127.733,09	1.119.199,41	1.203.157,99	2.766.831,27	2.771.257,31	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	1.613,49	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.129.347	1.120.813	1.204.771	2.768.445	2.772.871	0	0	0
CIRCULANTE	2.436.197,71	2.427.393,96	2.511.231,88	2.465.301,87	2.468.316,80	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	80.969,57	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	-1.387.820,70	-1.387.550,63	-1.387.429,97	222.173,32	223.584,43	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	1.129.347	1.120.813	1.204.771	2.768.445	2.772.871	0	0	0

BALANÇO PATRIMONIAL	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	0	0	0	0	0	0
CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	0	0	0	0	0	0

FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES – ME

BALANÇO PATRIMONIAL	out/25	nov/25	dez/25
CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	0	0	0
CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	0	0	0





Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

13.6 Comentários Demonstrações Financeiras

Os índices apresentados possuem as seguintes interpretações técnicas:

- Liquidez Corrente (LC):** Mensura a capacidade de cobrir obrigações de curto prazo com ativos realizáveis no mesmo horizonte.

Síntese (LC): LC abaixo de 1 indica possível insuficiência de capital de giro; acima de 1 sugere folga. Níveis muito altos podem sinalizar excesso imobilizado em giro (ex.: estoques/contas a receber).



- **Liquidez Imediata (LI):** Avalia a solvência imediata baseada apenas em caixa e equivalentes.

Síntese (LI): quanto maior, maior o fôlego de curtíssimo prazo; picos podem indicar ociosos de caixa.

- **Liquidez Seca (LS):** Testa a cobertura de curto prazo desconsiderando estoques (menos líquidos/mais voláteis).

Síntese (LS): LS abaixo de 1 acende alerta; abaixo de 0 implica estoques superiores ao ativo circulante, elevando o risco de liquidez.

- **Liquidez Geral (LG):** Indica a solvência global (curto e longo prazos).

Síntese (LG): LG abaixo de 1 sugere dependência de geração futura de caixa/rolagem; acima de 1 indica maior resiliência.

- **Endividamento Total (ET):** Dimensiona o grau de financiamento por capitais de terceiros.

Síntese (ET): níveis elevados indicam maior alavancagem; valores acima de 1 usualmente refletem Patrimônio Líquido (PL) negativo.

- **Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido (ET/PL):** Quantifica a alavancagem em relação ao capital próprio.

Síntese (ET/PL): resultado negativo indica PL negativo; quanto maior o módulo, maior o risco financeiro.

- **Estrutura de Prazos (ECP e ELP):** Avalia a composição temporal do endividamento (curto vs. longo prazo).

Síntese (ECP e ELP): predominância do curto prazo (ECP elevado) aumenta risco de refinanciamento e pressão de caixa; predominância do longo prazo (ELP elevado) reduz a pressão imediata, porém alonga compromissos e pode elevar o custo financeiro.



- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE):** Mede a rentabilidade do capital próprio.

Síntese (ROE): ROE negativo indica prejuízo; com PL negativo, o indicador perde validade econômica.

• **DIVINA INDUSTRIA DE COUROS**

Comentários sobre os Índices de Desempenho – Outubro a Dezembro/2025
Divina Indústria de Couro Ltda.

- **Liquidez Corrente (LC):** manteve-se praticamente estável, passando de **1,97 em outubro para 1,96 em dezembro**. O indicador demonstra que, para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo, a empresa possui aproximadamente **R\$ 1,96 em ativos circulantes**, indicando capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo.
- **Liquidez Imediata (LI):** permaneceu em **0,00** durante todo o período, evidenciando **baixa disponibilidade de recursos financeiros imediatamente realizáveis** para fazer frente às obrigações de curto prazo.
- **Liquidez Seca (LS):** manteve-se em **0,48**, indicando que, desconsiderando os estoques, a empresa dispõe de apenas **R\$ 0,48 em ativos líquidos para cada R\$ 1,00 de passivo circulante**. Assim, a liquidez de curto prazo apresenta **forte dependência da realização dos estoques**.
- **Liquidez Geral (LG):** apresentou estabilidade em torno de **1,62**, indicando que os ativos realizáveis no curto e longo prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais. O indicador demonstra uma **posição de solvência patrimonial favorável**.
- **Endividamento Total (ET):** permaneceu em **0,56**, demonstrando que aproximadamente **56% dos ativos são financiados por capital de terceiros**, enquanto os recursos próprios representam a parcela restante da estrutura patrimonial.
- **Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido (ET/PL):** encerrou dezembro em **1,28**, indicando que as obrigações com terceiros correspondem a aproximadamente **1,28 vez o Patrimônio Líquido**. Apesar da predominância de capital de terceiros, o indicador permaneceu relativamente estável no período.
- **Endividamento de Curto Prazo (ECP):** manteve-se elevado, em **82,43%**, indicando que a maior parte das obrigações está concentrada no **curto prazo**. Esse aspecto merece atenção, pois aumenta a necessidade de geração recorrente de caixa para honrar os compromissos.
- **Endividamento de Longo Prazo (ELP):** permaneceu em **17,57%**, demonstrando que parcela menor das obrigações está alocada no longo prazo. A estrutura revela, portanto, **predominância de compromissos de curto prazo**.
- **ROE – Retorno sobre o Patrimônio Líquido:** apresentou evolução de **-0,40% em novembro para 0,37% em dezembro**, refletindo a reversão do prejuízo para lucro

no mês. O resultado positivo indica **retorno sobre o capital próprio**, ainda que em patamar reduzido.

- **Margem Líquida (LL/RB):** apresentou melhora significativa, passando de **-15,16% em novembro para 30,23% em dezembro**. O resultado decorre principalmente da geração de **lucro líquido de R\$ 195,62 mil em dezembro**, demonstrando recuperação da rentabilidade operacional.
- **Patrimônio Líquido (PL):** encerrou dezembro em **R\$ 52,72 milhões**, apresentando leve recuperação em relação a novembro (**R\$ 52,52 milhões**), acompanhando a geração de resultado positivo no período.

Síntese RMA

De forma geral, os indicadores demonstram **posição patrimonial relativamente equilibrada e liquidez corrente superior a 1**, porém com **baixa liquidez imediata e seca**, evidenciando dependência da realização dos estoques para o cumprimento das obrigações de curto prazo. O principal ponto de atenção está na **elevada concentração do endividamento no curto prazo (82,43%)**.

Por outro lado, a **melhora dos indicadores de rentabilidade em dezembro**, com ROE positivo e margem líquida de **30,23%**, demonstra recuperação do desempenho econômico no mês. A manutenção dessa geração de resultados e a conversão dos ativos circulantes em caixa serão importantes para sustentar a capacidade de pagamento da empresa.

- **AGROINDUSTRIAL FERRAZ LTDA**

Comentários sobre os Índices de Desempenho – Outubro a Dezembro/2025

Agroindustrial Ferraz EIRELI

- **Liquidez Corrente (LC):** manteve-se em **1,07** durante todo o período, indicando que a empresa possui **R\$ 1,07 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo**. Apesar de superior a 1, a margem de cobertura é bastante reduzida.
- **Liquidez Imediata (LI):** permaneceu em **0,00**, evidenciando **ausência ou insuficiência de disponibilidades imediatas** para fazer frente às obrigações de curto prazo.
- **Liquidez Seca (LS):** manteve-se em **0,40**, demonstrando que, excluindo os estoques, a empresa dispõe de apenas **R\$ 0,40 para cada R\$ 1,00 de passivo circulante**, revelando forte dependência da realização dos estoques para honrar compromissos de curto prazo.
- **Liquidez Geral (LG):** permaneceu em **0,89**, abaixo de 1,00. Isso significa que os ativos realizáveis da empresa **não são suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto e longo prazo**, indicando uma situação de solvência patrimonial que merece atenção.

- **Endividamento Total (ET):** manteve-se em **1,03**, indicando que as obrigações com terceiros correspondem a aproximadamente **103% dos ativos da empresa**. O índice superior a 1 está diretamente relacionado à existência de **Patrimônio Líquido negativo**.
- **Endividamento Total/PL (ET/PL):** permaneceu negativo, encerrando dezembro em **(34,02)**. Esse indicador deve ser interpretado com cautela, pois o **Patrimônio Líquido negativo distorce sua leitura convencional**. Na prática, evidencia que a empresa possui estrutura patrimonial com passivo superior aos ativos.
- **Endividamento de Curto Prazo (ECP):** permaneceu elevado em **83,43%**, demonstrando que a maior parcela das obrigações está concentrada no curto prazo. Essa característica aumenta a pressão sobre o fluxo de caixa e a necessidade de geração de recursos para cumprimento dos compromissos.
- **Endividamento de Longo Prazo (ELP):** manteve-se em aproximadamente **16,57%**, indicando participação relativamente menor das obrigações de longo prazo. Dessa forma, predomina uma estrutura de endividamento concentrada no curto prazo.
- **ROE:** passou de **-0,34% em outubro para 0,24% em novembro e 1,24% em dezembro**. Embora o indicador tenha se tornado positivo, sua interpretação deve ser feita com cautela, pois o **Patrimônio Líquido é negativo**. Portanto, o ROE positivo em dezembro não representa necessariamente geração de retorno sobre capital próprio; decorre da relação entre **prejuízo e patrimônio líquido ambos negativos**.
- **Margem Líquida (LL/RB):** apresentou **6,97% em outubro**, período em que houve faturamento. Em novembro e dezembro, o indicador não apresenta resultado significativo, uma vez que **não houve receita bruta registrada** nesses meses, enquanto foram reconhecidas despesas e prejuízos.
- **Patrimônio Líquido:** permaneceu **negativo durante todo o período**, passando de **R\$ -1,63 milhão em outubro para R\$ -1,65 milhão em dezembro**. A deterioração observada em dezembro reforça a existência de **passivo a descoberto** e representa o principal ponto de atenção da estrutura patrimonial.

Síntese RMA

De forma geral, os indicadores evidenciam uma **estrutura financeira fragilizada**, principalmente pela **liquidez geral inferior a 1,00, liquidez imediata zerada, elevada concentração do endividamento no curto prazo e Patrimônio Líquido negativo**.

Embora a **Liquidez Corrente de 1,07** indique cobertura nominal das obrigações de curto prazo, essa margem é bastante estreita e a **Liquidez Seca de 0,40** demonstra forte dependência da realização dos estoques. Adicionalmente, a ausência de faturamento em novembro e dezembro e a manutenção de resultados negativos comprometem a capacidade de geração de recursos.

O principal ponto de atenção no período é a combinação entre ausência de receitas recentes, geração de prejuízos, endividamento superior ao total de ativos e Patrimônio



Líquido negativo, cenário que demanda acompanhamento da capacidade de geração de caixa e da evolução do passivo da empresa.

- **ANALMIRA DE SOUZA LEAL ACABADORA LTDA**

Comentários sobre os Índices de Desempenho – Outubro a Dezembro/2025
Analmina de Souza Leal Acabadora Ltda.

- **Liquidez Corrente (LC):** apresentou evolução positiva, passando de **0,93 em outubro para 0,96 em dezembro**. Apesar da melhora, o indicador permanece **abaixo de 1,00**, indicando que os ativos circulantes ainda não são suficientes para cobrir integralmente as obrigações de curto prazo.
- **Liquidez Imediata (LI):** permaneceu em **0,00** durante todo o período, demonstrando **baixa disponibilidade de recursos financeiros imediatos** para fazer frente aos compromissos de curto prazo.
- **Liquidez Seca (LS):** apresentou pequena redução, de **0,67 em outubro e novembro para 0,66 em dezembro**. O indicador demonstra que, excluindo os estoques, a empresa dispõe de aproximadamente **R\$ 0,66 para cada R\$ 1,00 de passivo circulante**, evidenciando dependência da realização dos estoques.
- **Liquidez Geral (LG):** evoluiu de **0,93 para 0,96**, acompanhando a melhora da liquidez corrente. Contudo, permanece **inferior a 1,00**, indicando que a empresa ainda não possui ativos realizáveis suficientes para cobertura integral das obrigações totais.
- **Endividamento Total (ET):** apresentou redução de **1,08 em outubro para 1,04 em dezembro**, sinalizando uma pequena melhora na relação entre capital de terceiros e ativos. Entretanto, o indicador permanece **acima de 1,00**, refletindo uma estrutura patrimonial fragilizada.
- **Endividamento Total/PL (ET/PL):** permaneceu negativo, passando de **(14,14) em outubro para (25,51) em dezembro**. A piora decorre da existência de **Patrimônio Líquido negativo**, o que torna a interpretação convencional do índice limitada. O indicador reforça a situação de **passivo a descoberto**.
- **Endividamento de Curto Prazo (ECP):** manteve-se em **100%** durante todo o período, demonstrando que **a totalidade das obrigações está concentrada no curto prazo**, inexistindo passivos registrados no longo prazo. Essa estrutura representa importante ponto de atenção para a liquidez da empresa.
- **Endividamento de Longo Prazo (ELP):** permaneceu em **0,00%**, confirmando a inexistência de obrigações classificadas no Passivo Não Circulante.
- **ROE:** apresentou forte deterioração, passando de **22,62% em outubro para -31,49% em novembro e -33,84% em dezembro**. A queda está relacionada à geração de prejuízo nos últimos dois meses. Contudo, como o Patrimônio Líquido é negativo, o indicador deve ser analisado com cautela.
- **Margem Líquida (LL/RB):** apresentou evolução significativa, passando de **-28,67% em outubro para 20,09% em novembro e 32,38% em dezembro**. A

melhora decorre da geração de resultados líquidos positivos nos dois últimos meses, apesar da redução da receita.

- **Patrimônio Líquido:** apresentou recuperação ao longo do período, passando de **R\$ -1,46 milhão em outubro para R\$ -830,49 mil em dezembro**. Embora ainda negativo, houve redução significativa do déficit patrimonial, indicando **melhora da posição líquida da empresa**.

Síntese RMA

De forma geral, os indicadores demonstram **melhora gradual da posição patrimonial e da rentabilidade**, especialmente pela redução do Patrimônio Líquido negativo e pela evolução da margem líquida. A **Liquidez Corrente e a Liquidez Geral também apresentaram melhora**, embora permaneçam abaixo de 1,00.

Por outro lado, permanecem como principais pontos de atenção a **Liquidez Imediata zerada, Liquidez Seca inferior a 1,00, concentração de 100% das obrigações no curto prazo e Patrimônio Líquido ainda negativo**.

Assim, apesar da **recuperação observada nos indicadores de rentabilidade e na posição patrimonial**, a empresa ainda apresenta **restrições relevantes de liquidez e elevada pressão de curto prazo**, sendo importante acompanhar a capacidade de geração de caixa e a continuidade da recuperação do Patrimônio Líquido nos próximos períodos.

- **FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES**

Até a data de protocolo deste Relatório Mensal de Atividades, a empresa FELIPE UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA TAVARES não apresentou as demonstrações contábeis/financeiras exigidas para atendimento do item em questão, referentes ao período sob análise.

14. Fase Processual:

A seguir, apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda, conforme quadro abaixo:

Data	Evento	Lei 11.101/05
22/07/2024	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e §



26/08/2024	Deferimento do processamento da Recuperação Judicial	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V
30/08/2024	Publicação do resumo do pedido do devedor e da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial.	Artigo 52. § 1º, inciso I
30/08/2024	Publicação da relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito	Artigo 52. § 1º, inciso II
Data final: 16/09/2024	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º
Data do protocolo: 31/10/2024	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior)	Art. 7º, § 2º
Data final: 31/10/2024 Data do protocolo: 28/10/2024	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (prazo 60 dias após publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação).	Art. 53
27/11/2024	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	Art. 53 §
27/11/2024	Publicação do Edital referente a 2ª Lista Credores	Art. 7º, § 2º
07/12/2024	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	Art. 8º
27/12/2024	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
--	Convocação da AGC (Assembleia Geral de Credores)	Art. 36



15. Informações adicionais:

- a)** No último relatório de movimentações processuais, apresentado no dia 30/05/2025, sob o ID nº 205833728, foram noticiadas algumas informações relevantes:
- o Retenções de valores por parte de algumas instituições bancárias, totalizando R\$476.113,53 (quatrocentos e setenta e seis mil cento e treze reais e cinquenta e três centavos);
 - o Efetivação de bloqueios no valor de R\$131.173,72 (cento e trinta e um mil cento e setenta e três reais e setenta e dois centavos), no âmbito da Execução de Título Extrajudicial tombada sob o nº 1065261-46.2024.8.26.0100, em tramitação perante a 18ª Vara Cível da Comarca de São Paulo/SP, promovida pela credora Harpia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.
 - o Efetivação de bloqueios no valor de R\$98.318,76 (noventa e oito mil trezentos e dezoito reais e setenta e seis centavos), efetuados nos autos da Execução Fiscal, tombada sob o nº 0807578-92.2018.4.05.8303, em tramitação perante a 38ª Vara Federal do Estado de Pernambuco;
 - o Solicitação de autorização de protesto perante o Cartório de Registro de Protestos de Títulos da Comarca de Floresta no valor de R\$104.119,56 (cento e quatro mil cento e dezenove reais e cinquenta e seis centavos), referente à Cessão de Crédito realizada no dia 03/09/2024;
 - o Solicitação de alteração do quadro societário da empresa Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares – ME ante a dissolução matrimonial do senhor Felipe Uchoa com a Senhora Ana Luísa Ferraz;
 - o Requerimento de prorrogação do *Stay Period*;
- b)** Em decisão proferida no dia 14/07/2025, sob o ID nº 209456366, foram deliberadas as seguintes questões:
- o Intimação das Recuperandas para promover os pagamentos das custas processuais e dos honorários da Administração Judicial;
 - o Intimação das Recuperandas para encaminhar toda documentação necessária à confecção dos Relatórios Mensais de Atividades;
 - o Intimação das Recuperandas para prestar esclarecimentos a despeito das reiteradas transferências bancárias, via "pix", em favor do senhor Marcos Manoel de Lima;
 - o Deferimento parcial de restituição de valores, determinando a restituição pela Unicred, bem como pelo Banco Sofisa, nos valores de R\$68.73 (sessenta e oito reais e setenta e três centavos) e R\$3.116,00 (três mil cento e dezesseis reais);
 - o Determinação de que as instituições bancárias promovam a restituição através de depósito bancário em conta judicial vinculada aos autos;



- Deferimento do protesto perante o Cartório de Registro de Protestos de Títulos da Comarca de Floresta no valor de R\$104.119,56 (cento e quatro mil cento e dezenove reais e cinquenta e seis centavos)
- c) Apresentado novo relatório de movimentações processuais sob o ID nº 214888947, no dia 01/09/2025, foi noticiado as seguintes informações relevantes:
 - Ausência de documentação para análise e confecção dos RMAs;
 - Ausência de elaboração do RMA em relação à empresa Felipe Uchoa Cavalcanti Almeida Tavares – ME, em virtude de o senhor Felipe Uchoa não contribuir com a renovação e o fornecimento dos certificados digitais junto à equipe de contabilidade do Grupo;
- d) Petição da Recuperanda (ID nº 220038511) informando que alguns valores foram expropriados indevidamente pela União, de modo que devem ser considerados como parte integrante do fluxo de caixa do PRJ;
- e) Petição da Recuperanda (ID nº 221612716) informando a reiteração de retenções em suas contas bancárias por algumas instituições financeiras;

Fatos relevantes:

Os fatos relevantes constam em anexo ao presente Relatório Mensal de Atividades.

16. Considerações Finais:

A Administradora Judicial nomeada pelo Juízo Universal, LRF – Líderes, informa aos credores e demais interessados que disponibilizou o endereço eletrônico dos seguintes e-mails: natalia.pimentel@lrflideres.com.br, henrique.bandeira@lrflideres.com.br e erika.silva@lrflideres.com.br, bem como o telefone (81) 3049-4334, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife/PE, 19 de agosto de 2026

LRF LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA
NATÁLIA PIMENTEL LOPES
OAB/PE 30.920

HERBERTO LOPES DE SOUZA
Assessoria Financeira
CRA/PE 03-16303

HENRIQUE BANDEIRA DE MELO LOPES
Assessoria jurídica
OAB/PE 49.553

DAVI FERREIRA GOMES PENA
Apoio Contábil/Financeiro

ÉRIKA KATIELLY FERREIRA DA SILVA
Assessoria jurídica
OAB/PE 50.176

 www.lrflideres.com.br

 +55 81 3049-4334

 natalia.pimentel@lrflideres.com.br

Pernambuco
Rua Padre Carapuceiro, 706, Sala 1102
Boa Viagem, Recife/PE
CEP 51020-290

Paraíba
Av. Rio Grande do Sul, 803
Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
CEP 58030-020

São Paulo
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455
4º andar, Vila Olímpia/SP
CEP 04543-011

Rio Grande do Norte
Rua Potengi, 383,
Petrópolis, Natal/RN
CEP 59020-030

Ceará
Av. Santos Dumont, 2122
Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60150-161



